

**CGTP faz  
outro dia  
nacional  
de luta  
para  
manter  
«chama  
acesa»**

Pág. 11



## BELEZA TEM A PRAZO 5698 JOVENS MÉDICOS E NO FIM DO INTERNATO... É O DESEMPREGO

Leonor Beleza foi ontem anunciar aos deputados, no decurso do debate de um pedido de ratificação de um diploma do seu Ministério, que tem neste momento em regime de exclusividade no internato complementar, 5698 médicos. Todos esses médicos, concluídos que sejam os dois anos de internato complementar ficarão no desemprego. Pág. 3

# Diário de Lisboa

ANO 68

N.º 22 664

Sabado, 14 de Maio de 1988

Preço 50\$00

*Pretória reconhece incapacidade de «vergar» Luanda*

## FAZER AS PAZES É A ÚNICA SAÍDA



«Pik» Botha, com Fernando Franco Van Dúnen, reconhecendo que só paz constitui saída para o problema de Angola

### Savimbi manda mensagens a Cavaco e Mário Soares pela mão de Rebelo de Sousa

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, «Pik» Botha, disse em Brazzaville que não existem soluções militares para o Continente africano «e em particular para a África Austral», no fim de mais uma discussão de três horas e meia com o seu homólogo angolano, sobre as divergências e a «guerra» actual entre os seus dois países. Por outro lado, soube-se hoje que Savimbi fez chegar cartas a Cavaco Silva e a Mário Soares em que apela a Portugal para que intervenha no processo de paz angolano como intermediário de conversações entre a UNITA e o MPLA.

Págs. 14 e 15

### CAMIONISTAS VENCERAM

**Após a  
«guerra»  
Vilar  
Formoso  
torna-se  
menos  
moroso**

Pág. 7



### ANÍBAL COSTA AO «DL»

#### «A proposta de lei de Bases do Sistema Desportivo contém erros clamorosos»

O debate público da proposta de Lei de Bases do Sistema Educativo, suscitado pelo ministro da Educação, fica enriquecido com o depoimento do dr. Aníbal Costa ao «DL», uma das figuras de proa da nossa medicina desportiva.

Págs. 18 e 19

### SEGUNDO A IMPRENSA ITALIANA

#### Rijkaard já terá assinado pré-contrato com o Milão

Rijkaard constituirá mais uma surpresa a contar no processo eleitoral em curso para a direcção do Sporting: é que ele já terá assinado um pré-contrato com o Milão.

Pág. 21



#### PARA DELEGADO DA UEFA VER Belenenses-Benfica é arbitrado pelo trio dos nossos «europeus»

Pág. 21

## Silas Cerqueira admite novas operações da África do Sul contra Angola

O dirigente do Movimento Português Contra o Apartheid, Silas Cerqueira, disse ontem, em Lisboa, que — apesar do «actual clima de conversações — não são de excluir novas ofensivas militares da África do Sul em território angolano».

Em declarações reproduzidas pela Agência ANGOP, Silas Cerqueira acrescentou que «círculos norte-americanos estão a preparar uma solução alternativa para a UNITA, fazendo-a operar a partir do Zaire, e da base de Kamina, o que a enfraqueceria no plano dos apoios logísticos, mas tentaria esbater o estigma da ligação umbilical ao regime do apartheid».

O dirigente do movimento português contra o apartheid lamentou que, segundo disse, «existam ainda em Portugal personalidades, próximas dos órgãos de soberania, que continuam a insistir numa carta falsa e ousada como é a UNITA».

Na opinião de Silas Cerqueira, à excepção de Jonas Savimbi e de alguns responsáveis da UNITA os restantes membros do movimento sabem que aquele agrupamento não tem qualquer saída em Angola.

Silas Cerqueira regressou quinta-feira de Angola, depois de uma visita de 12 dias, durante a qual se deslocou a várias localidades, entre as quais, Cuito Cuanavale, na região onde as forças angolanas têm de enfrentar grande número de elementos da UNITA.

## Deus Pinheiro prepara cooperação bilateral com S. Tomé

O ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, recebeu ontem pela segunda vez em dois dias o seu homólogo são-tomense, Carlos Graça, em encontro destinado a ultimar questões de cooperação bilateral.

Em declarações proferidas quinta-feira no decurso do seu primeiro encontro, os dois ministros frisaram que existe entre Portugal e São Tomé e Príncipe uma cooperação «multiforme» abrangendo o sector militar, agrícola, turístico, educacional, da comunicação social e da saúde.

Foram igualmente destacados os «mecanismos de sinergia» existentes a nível de cooperação política entre Portugal e São Tomé e Príncipe em foruns internacionais, nomeadamente quanto à questão de Timor-Leste.

O ministro são-tomense deslocou-se a Portugal para participar no passado fim-de-semana no «Lisboa Meeting», encontro que reuniu em Sintra líderes reformistas e liberais de todos os continentes e foi promovido pelo Partido Social Democrata.

Carlos Graça, que foi já recebido pelo Presidente da República, Mário Soares, e pelo primeiro-ministro, Cavaco Silva, assumiu a pasta dos Negócios Estrangeiros do governo são-tomense em Janeiro último,

Na habitual reunião das sextas-feiras,

## CAVACO LEVOU A BELÉM TRÊS EMPRESAS PÚBLICAS E "PACOTE LABORAL"

A próxima deslocação de Soares ao estrangeiro, passivos de três empresas públicas e pacote laboral, foram temas ontem focados pelo primeiro ministro em declarações à Imprensa depois de ser recebido em Belém pelo Presidente da República.

Interrogado pelos repórteres, Cavaco Silva escusou-se a falar acerca da situação em Macau, alegando não dispor de informação suficiente sobre o assunto.

A saída da audiência, o Primeiro-Ministro disse que, como seria natural em vésperas da partida do Presidente para uma deslocação oficial à Suíça e Luxemburgo, as questões de política externa estiveram presentes na audiência.

Interrogado depois acerca da última decisão do Conselho de Ministros de assumir as dívidas

de três empresas públicas (Setenave, Siderurgia e Quimigal), Cavaco Silva explicou que a medida se enquadra na política do Governo para o sector.

O Primeiro-Ministro considerou a propósito que «é correcto e é assim em toda a parte do mundo» que empresas que deem lucro sejam privatizadas e recordou ser intenção do seu Governo que os 170 milhões de contos agora afectados às dívidas daquelas três empresas «sejam depois compensadas precisamente pelas privatizações».

Interrogado acerca da hipótese de o Tribunal Constitucional «chumbar» o pacote laboral, o Primeiro-Ministro disse que o Governo aguarda a decisão do Tribunal.

Explicou que o Governo respeita o Tribunal, «mas só depois

de conhecer a sua decisão é que o Governo se pronuncia».

Entretanto, observou que «seria extremamente grave para Portugal» se tal ocorresse, já que sem a mudança da legislação laboral dificilmente muitas empresas se instalariam no País.

Convidado a comentar declarações do bispo de Setúbal nas críticas ao «pacote laboral», Cavaco Silva salientou o facto de também ser cristão e de a actual legislação laboral não ser desfavorável para os trabalhadores.

A audiência semanal que o Presidente concede ao Primeiro-Ministro realiza-se normalmente às quintas-feiras à tarde. Desta vez foi adiada um dia devido ao facto de na quinta-feira Soares se encontrar no Algarve.

## Sobre as formas de reinstalar a democracia

## Soares dialogou com presidente do Partido Radical do Chile

O Presidente da República, Mário Soares, recebeu ontem o presidente do Partido Radical do Chile, Henrique Silva Cimma, com quem debateu a situação chilena e a forma de reinstalar a democracia naquele país sul-americano.

Silva Cima, que também é vice-presidente da Internacional Socialista, disse ter falado com Soares sobre a «luta pacífica que se trava actualmente no Chile para o regresso à democracia por uma via política».

Referiu que nesta luta estão empenhados 14 agrupamentos políticos, incluindo o Partido Radical.

Cimma, que se fez acompanhar na audiência com Soares pelo secretário-geral do seu partido, Carlos Parra, referiu que o Presidente da República lhe exprimiu «toda a sua solidariedade», dizendo que «um povo como o chileno merece viver em democracia».

Acrescentou que o Presidente da República tomou nota de que o conselho da Internacional Socialista, que encerrou quinta-feira em Madrid, resolveu que o Comité Chile da IS se reúna, a 30 de Junho, em Santiago.

Neste âmbito, Soares manifestou ao dirigente partidário chileno que certamente assistiria à reunião algum representan-

te do Partido Socialista português e que iria falar sobre o assunto com o secretário-geral do PS, Vítor Constâncio.

Sobre a situação chilena, Silva Cimma disse que neste momento há um conjunto de 14 partidos, com excepção do comunista, que lutam unidos para derrotar o regime de Pinochet no próximo referendo, a realizar, provavelmente, no final do ano.

«Esperamos que essa derrota nos permita dialogar com as Forças Armadas, a fim de conseguirmos uma reforma à Constituição que permita a realização de eleições presidenciais e parlamentares livres no país», acrescentou.

Cimma referiu que continua a lutar-se no Chile para restabelecer os direitos humanos, aclarar os crimes políticos e acabar com o exílio.

«Precisamente por isso, frisou, reunimos 14 partidos políticos, com excepção do comunista, que lutam juntos para derrotar o regime no plebiscito que se avizinha».

Quanto à Igreja no Chile, Cimma disse que tem assumido uma posição constante de luta pelo restabelecimento dos direitos humanos e pela defesa dos direitos fundamentais dos trabalhadores.

## Contacto intenso com os governantes

## Soares parte amanhã para cinco dias de visita ao Luxemburgo e Suíça

A visita oficial que o Presidente da República Portuguesa efectua ao grão-ducado do Luxemburgo e à confederação helvética, entre 15 e 21 do corrente, será marcada por um intenso contacto com as autoridades daqueles países.

No Luxemburgo, onde o presidente Soares, que se fará acompanhar pela mulher, Maria de Jesus, irá em primeiro lugar, estão programados encontros com o presidente do Governo do Luxemburgo, o presidente da Câmara de Deputados e o presidente da Câmara Municipal da capital daquele país.

Duas delegações dos respectivos ministérios dos Negócios Estrangeiros terão uma reunião de trabalho no dia 16.

O presidente Soares, além de ser obsequiado com os protocolos banquetes e recepções, visitará lugares de interesse histórico como o castelo de Vianden.

Mário Soares inaugurará as instalações do Banco Português no Luxemburgo e terá um encontro com altos funcionários portugueses da CEE, na embaixada portuguesa.

Como já é tradicional nestas viagens presidenciais ao estrangeiro, Mário Soares receberá a comunidade portuguesa no Luxemburgo ao mesmo tempo que assistirá a um espectáculo com artistas portugueses.

Na Suíça, onde chega dia 18,



o programa do Presidente Soares terá um conteúdo mais cultural e menos consequente politicamente, pelo que Mário Soares terá oportunidade de visitar vários locais de interesse turístico e cultural.

E assim que em Lausane Mário Soares visitará o Museu do Elisée, Petir-Ouchy, a exposição do fotógrafo português Jorge Molder e inaugurará a exposição de pintura portuguesa promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Também na Suíça o Presidente da República, que regressa a Portugal no dia 21, estará com

elementos da colónia portuguesa no país, na residência do embaixador de Portugal em Berna.

O Presidente da República visitará ainda instalações de duas multinacionais suíças. Trata-se do centro de investigação da Nestlé, que recentemente comprou várias empresas portuguesas do ramo alimentar, e as instalações da empresa de produtos farmacêuticos Ciba-Geigy.

O presidente português terá ainda um contacto com os emigrantes portugueses na Suíça, numa recepção que se efectuará na embaixada de Portugal em Berna.

## Garante o Governo e a Air Atlantis

## F-16 vindos de Espanha não causaram perigo

Os dois caças norte-americanos que no passado domingo sobrevoaram a região algarvia ao mesmo tempo que um aparelho da Air Atlantis fazia a sua aproximação ao aeroporto de Faro não puseram em causa a segurança daquele avião comercial, garantiram ontem o Ministério dos Transportes e Comunicações e uma fonte oficial da Air Atlantis. De acordo com a informação governamental os vãos militares não se efectuaram sobre o aeroporto, nem puseram em perigo quaisquer movimentos naquela zona, pelo que não interferiram com o voo da companhia portuguesa.

A passagem dos F-16 pelo espaço aéreo nacional fazia parte de um exercício da NATO que tinha sido previamente coordenado com a força aérea portuguesa, acrescenta o Ministério dos Transportes e Comunicações.

O director de Operações da Air Atlantis, Comandante Carvalho Gomes, disse, por seu turno, ao «DL» que os dois aviões «não interferiram rigorosamente em nada com a segurança» do aparelho da compa-

nhia, até porque passaram a «mais de 70 milhas dele». Tudo o que se passou, acrescentou a mesma fonte, foi uma operação perfeitamente rotineira do controlo de tráfego aéreo nacional, que sabia da passagem dos aparelhos militares e fez desviar o tráfego em função dos elementos de que dispunha. Carvalho Gomes reconheceu no entanto que o controlo do tráfego não conseguiu entrar em contacto com os aviões militares, mas que isso «sucede por vezes e não pôs em causa a segurança de nenhum aparelho».

Segundo «o Jornal» de ontem os caças norte-americanos, oriundos de uma base espanhola, puseram em risco a aterragem do avião português e causaram também problemas a um outro, da Lufthansa, não tendo respondido às múltiplas chamadas feitas via rádio.

A notícia daquele semanário foi considerada «especulativa» pelo director de operações da Air Atlantis que a atribuiu à má interpretação que um piloto de um outro aparelho terá feito de uma conversa ouvida pela rádio entre o controlo aéreo e o avião que se dirigia para Faro.

Em causa a exclusividade do internato complementar

## GUERRA DE LEONOR BELEZA AOS MEDICOS CHEGOU À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A ministra da Saúde revelou ontem, na Assembleia da República, haver neste momento em formação, em regime de internato hospitalar, 5.698 jovens médicos.

Todos estes jovens, não obstante a exigência de dedicação temporária exclusiva aos serviços de Saúde, mal concluíam o internato complementar nos hospitais, serão lançados no desemprego, pois não lhes é garantido qualquer vínculo posterior ao funcionalismo público.

Contra esta situação se manifestaram o Partido Socialista e o Partido Comunista, de forma convergente mas autónoma, requerendo ambos com fundamentação diversa, a ratificação pelo Parlamento do Decreto-Lei 90/88, de 9 de Março último, que impôs a dedicação exclusiva dos jovens médicos ao Estado durante o período de formação em regime de internato.

Os dois pedidos de ratificação foram ontem apreciados na Assembleia e certamente que os votos da Maioria, quando o diploma for votado na próxima sessão plenária, terça-feira, não deixarão de o confirmar a ratificar sem alterações, mantendo-se tudo como está. No entanto, sobram dos debates de ontem indicações bastantes sobre o que verdadeiramente separa a Oposição e o Governo, quer quanto à política geral de Saúde, quer quanto à questão específica da ligação dos médicos aos serviços públicos hospitalares.

Nas suas linhas gerais, PS e PCP não se opõem ao regime de dedicação exclusiva; mas a argumentação destes partidos da Oposição vai contra as consequências do Decreto-Lei pois dizem-se o Estado prende em exclusividade de serviço e durante vários anos os cidadãos, terá que assumir as consequências laborais posteriores garantindo-lhes um vínculo profissional permanente.

O regime em vigor mais não faz, ainda segundo as críticas formuladas ontem no



Leonor Beleza confrontada dois dias consecutivos com a Oposição: quinta-feira teve de explicar os negócios entre o seu ministério e a em presa do actual secretário de Estado, Costa Freire, para a instalação do hospital S. Francisco Xavier; ontem acusaram-na de contratar a prazo cerca de seis mil médicos, em regime de exclusividade, para depois os lançar no desemprego.

Parlamento, do que lançar milhares de médicos no desemprego depois de o Estado os utilizar como contratados a prazo. Além disso, tanto o PS como o PCP, consideraram esta medida legislativa implementada por Leonor Beleza como «avulsa e desenhada de uma política global» para o sector.

### Medida isolada

Para o deputado socialista

Gaspar de Almeida, «as alterações contidas neste Decreto-Lei não deviam ter sido apresentadas numa forma isolada, como agora o fez o Ministério da Saúde».

«Quaisquer alterações legislativas na via da formação dos médicos só deveriam ser apresentadas quando, no seu todo, se apreciasse a esperada reformulação das carreiras», acentuou o deputado do PS. Ainda segundo

Gaspar de Almeida, este «é um bom exemplo da falta de diálogo» e demonstra que «o Ministério da Saúde não tem uma política global, definida e clara, para a Saúde em Portugal».

Os argumentos comunistas contra o Decreto-Lei foram defendidos pelo médico e deputado Vidigal Amaro, que afirmou ser esta «mais uma peça do puzzle que procura culpabilizar os trabalhadores da Saúde, nomeadamente os médicos, pela ausência de uma política no sector que, cumprindo a Constituição, garanta o direito à Saúde dos cidadãos».

«Mas os médicos unidos — acrescentou Vidigal Amaro — saberão encontrar formas de luta que, defendendo os seus direitos, contribuam para a melhoria significativa da qualidade dos serviços de Saúde».

### Fácil e óbvio para a ministra

Leonor Beleza, por sua vez, considerou «muito fácil e óbvio» o entendimento da necessidade do regime de exclusividade durante o internato complementar:

«É um período de intenso treino profissional — disse a ministra da Saúde — que exige o máximo e o melhor por parte dos formandos e durante o qual eles não devem dispersar o seu esforço e a sua atenção para outra actividade profissional».

A ministra da Saúde afirmou que «o Estado investe muitíssimo na formação destes internos» e por isso lhes exige «a contrapartida de total dedicação e aprendizagem intensa».

Beleza acrescentou que ao regime de dedicação exclusiva acresce uma remuneração de 90 por cento do salário base. Mas como os médicos em formação seriam o quádruplo das vagas hoje existentes nos hospitais, «será muito difícil cumprir a garantia de emprego no Estado a quem iniciou o internato complementar antes de 1 de Janeiro passado», disse.

Com o Governo

da República e bancos

## Reequilíbrio financeiro da Madeira: protocolo assinado até Julho

A renegociação do protocolo de reequilíbrio financeiro, entre os governos regional da Madeira e da República, poderá ficar concluída até fins de Julho, soube a Lusa de uma fonte oficial.

Segundo a mesma fonte as negociações já iniciadas envolvem não apenas o Governo da República como também, e fundamentalmente, as instituições bancárias, sublinhando que a Região «não deve nada ao Estado mas antes à Banca através de operadores de crédito que tiveram o aval da República».

O presidente do Governo Regional da Madeira e o secretário regional do Plano mantiveram esta semana, em Lisboa, encontros com o ministro das Finanças com quem acertaram vários aspectos relacionados com a renegociação do protocolo, documento assinado em Fevereiro de 1986.

Considerado pelo executivo um «documento importante» por definir, em matéria financeira, «deveres e obrigações de ambas as partes e impedir situações duvidosas como as que já se verificaram» o protocolo de reequilíbrio permite ainda uma orientação, por parte da administração regional, relacionada com as despesas correntes.

A este propósito, o executivo refere que a dívida regional, calculada em 60 milhões de contos actualmente, se encontra já «2 milhões de contos abaixo do montante que inicialmente se previa».

Subsistindo ainda algumas «dificuldades» nos contactos com «dois ou três bancos» envolvidos nesta operação, tal não constitui impedimento — referiu uma fonte oficial da Região — para que as negociações possam ser dadas por concluídas até Julho.

Dentro de duas semanas, uma delegação do executivo insular,

presidida por João Jardim, deverá reunir-se em Lisboa, de novo, com o responsável pelo Ministério das Finanças, não estando excluída a possibilidade de o Primeiro-Ministro participar nos trabalhos.

O Governo Regional, que recusa a divulgação das suas propostas — já apresentadas ao Governo da República — fundamenta a renegociação agora iniciada em duas vertentes: a alteração da conjuntura política nacional depois das últimas eleições legislativas e a necessidade de assegurar os meios financeiros para os próximos 4 anos de governação insular.

A definição de um montante para a viabilização anual, do programa de investimentos públicos e a obtenção de garantias para fazer face aos encargos resultantes da implementação da denominada «operação integrada de desenvolvimento» com apoios comunitários, são, segundo apurou a Lusa, dois dos objectivos prioritários para o Governo da Madeira neste processo negociado.

Nesta fase não está incluída a renegociação do protocolo de reequilíbrio financeiro, assinado em Junho do ano passado no Funchal, e envolvendo os 11 municípios da Região Autónoma.

No entanto, de acordo com uma informação oficial, é «provável» que o documento seja, posteriormente, alvo de alguns «reajustamentos» embora as negociações em curso tenham depois repercussões ao nível dos apoios governamentais às câmaras municipais.

Da parte da administração insular, a Secretaria Regional do Plano, responsável pelo sector financeiro, tem sido responsável pelas negociações que têm, como segundo interlocutor, o Ministério das Finanças e o sector bancário.

## BAGÃO FÉLIX DIZ QUE O GOVERNO APOSTA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O projecto de criação e desenvolvimento das escolas profissionais «pode e deve ser um bom método de aproximar o sistema educativo do sistema produtivo».

Bagão Félix, que ontem falava sobre «necessidades e condicionantes à formação na empresa portuguesa», na Assembleia de membros da Associação de Estudos Superiores de Empresa, acrescentou que o projecto de criação daquelas escolas está em fase de ultimação nos Ministérios da Educação e do Emprego.

O secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional considerou que a «empresa deve estar para a formação como a família está para a educa-

ção» e que «o sistema de formação deve ser concebido a partir da empresa».

«A empresa é o núcleo de formação porque ela cria o emprego, desenvolve a tecnologia, gera os recursos que a financiam e nela se processa o encontro entre oferta e procura de mão-de-obra», sublinhou.

Bagão Félix apontou como «principais condicionantes à formação nas empresas portuguesas» a elevada taxa de analfabetismo (cerca de 17 por cento), o baixo nível médio de habilitações escolares e profissionais da população activa e o deficiente número de quadros superiores e médios da estrutura empresarial.

Referiu-se também à consti-

tuição do tecido produtivo, com pequenas e médias empresas, muitas das quais familiares, e à dificuldade de transição do jovem para a vida activa, a que — disse — não é alheia a falta de formação profissional no sistema formal de ensino.

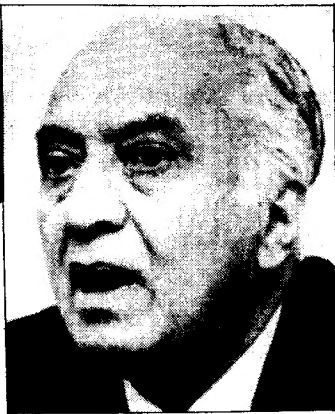
Referindo-se ao papel do Estado, Bagão Félix defendeu «um papel mais supletivo na execução da política de formação», especificando que deverá caber ao Estado a missão de «criar mecanismos indispensáveis ao exercício da função pública de coordenação, avaliação e fiscalização».

O Estado deverá ainda — na opinião do secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional — preocupar-se com a in-

tegração e formação de trabalhadores migrantes, dos desempregados de longa duração, com a formação de formadores, com a integração dos cidadãos deficientes e com a formação em profissões desprestigiadas.

Aquele membro do Governo salientou que a formação profissional desempenha um papel estratégico no novo modelo de desenvolvimento e concluiu que, cada vez mais, «a necessidade de especialização estrita será substituída pelo primado da adaptabilidade e da mobilidade».

«A formação profissional deve exercer um papel de educação permanente para uma sociedade de flexibilidade», disse.



# O futuro das línguas

Carmo Vaz

Há quem se dedique a adivinhar o futuro. Astrólogos e políticos são mui dados ao mistér(io). Mas enquanto os primeiros não se contradizem uns aos outros, o que seria o fim do negócio, os segundos entre vaticinar o paraíso e pressagiar o inferno, nunca se entendem. Povo sofre. Pudera. Entre um governo que jura a pés juntos: «a inflação não subiu, a inflação não subirá», e uma oposição que garante que a inflação subiu e subirá ainda mais — apertar o cinto, engolir em seco, começa a ser a ordem do dia das classes trabalhadoras.

A Futurologia porém, já tem estatuto de ciência mais ou menos certa (quem viver, poderá verificar), mexe em computadores alimentados com milhares de dados, variantes, funções, alternativas, etc., e na prática de todos os dias toma o nome de «sondagem», «estudo de mercado», «prospectiva económico-financeira», «cenário hipotético de guerra», «demografia no ano 2000», etc. Claro que a maior parte das pessoas acredita em tudo isso e no céu também. Mas ainda há por esse mundo fora uns tantos maduros que não acreditam em nada disso nem no céu, embora sendo mui tementes a Deus, sempre que se despedem, nos brindam com um belo sorriso: «Até amanhã, se Deus quiser!»

Pessoalmente abomino futuro.

Quanto ao futuro das línguas, já o assunto não é tão confuso nem complexo. O mundo transformou-se numa «aldeia global», como dizia o malogrado Marshall McLuhan (1), querendo com esta afirmação intrigante, explicar que o texto escrito e impresso, a mensagem radiofónica e principalmente a televisão, polvo de mil tentáculos que abraçam o mundo do Pólo Norte ao Sul do Oriente ao Ocidente, começam a falar aos inocentes uma única linguagem, a farandola da publicidade e dos desportos, das telenovelas e informação deformada, do mau gosto universal e das fórmulas para vender o produto, enformando uma mesma mentalidade, a do aldeão planetário, que desenraizado da sua cultura secular e ancestral, reage por reflexos a comandos distantes. Qual a língua todavia, que irá veicular toda esta «nova» cultura?

Respondo sem grande hesitação: depende da massa de compradores potenciais do produto que pretendo vender. Se se tratar da grande ficção de Eça de Queiroz e o público potencial forem os habitantes de Tóquio, claro

que vou traduzir tudo para japonês. Se for a comovedora ficção de Edmundo de Amicis (Il Cuore) e em Tóquio quiser vendê-la em telefilme de animação ao Brasil, traduzo tudo do italiano para japonês e depois para o português, e o produto até me dá para vender em Lisboa ou Luanda. Por isso, não haverá tão breve mortes de línguas, engolidas por outras, mas iremos assistir ao multilinguismo especialmente no sector das línguas de cultura (inglês, francês, espanhol, português, italiano, alemão, russo, japonês, chinês, etc. — a ordem é significativa) acompanhado da tradução, que se pretende cada vez mais simplificada e rápida, i. e. por computador. Daí a surpresa quando se lê da pena de um intelectual francês, aliás geógrafo e escritor, Jean Malaurie (2) um grito de alarme com o título não feliz de «L'anglais doit-il remplacer le latin?» (O inglês tem de substituir o latim?), porque o inglês de que se fala, é uma língua viva, melhor ou pior falada por cerca de 400 milhões na terra, enquanto o latim é uma língua morta conhecida e ensinada por um escol cultural no mundo, para efeitos de formação mental humanista e universalista. Para o leitor fazer uma ideia das aflições de Malaurie, transcrevo o primeiro período.

«A comunidade francesa e francófona está fracamente consciente do perigo mortal (sic) que corre a sua língua — materna ou oficial, ou língua do primeiro uso para cento e cinco milhões de pessoas e segunda língua para cem milhões de estrangeiros, quarenta Estados empenhados numa cooperação baseada no uso da língua francesa». E em seguida, esquecendo-se do Português que em estatística paralela, quase iguala o francês, bem aponta que os franceses deviam urgentemente falar duas ou três línguas europeias — «além do inglês, o alemão, certo, o nosso parceiro principal, o russo, o espanhol ou o italiano». O perigo para Malaurie reside no facto de o mundo se entender cada vez mais em inglês e os franceses começarem também a escrever em... inglês para alcançar maiores audiências.

Neste campo a que chamaremos à falta doutra designação, «desnacionalização linguística», pondo de parte os linguístas profissionais, que usam, quer a falar quer a escrever, a língua que lhes parece mais adequada, pois manejam geralmente uma dúzia delas, a questão situa-se

no que tenho chamado, e registo com prazer que já vejo escrito por outros — a **sensibilidade linguística**. Tanto na expressão oral como na escrita, incluindo a grande literatura, portugueses de raiz, incluindo brasileiros e goeses e o escol culto de língua primeira portuguesa em todo o mundo, possuem uma sensibilidade linguística tão afinada e profunda que, podem saber falar inglês e francês, chinês e cocanim, russo e quimbundo, preferem sempre falar português, podem escrever correcta e brilhantemente em francês e inglês (Eça de Queiroz, Fernando Pessoa, José Cardoso Pires, Luís Stau Monteiro e tantos mais), contruíram e constroem toda a sua grande obra em língua portuguesa, sem querer saber dos benefícios materiais que lhes traria a sua obra em inglês ou francês.

Além disso, é bom frisar que o inglês «científico» é uma espécie de língua escrita que pouco tem que ver com o calão inglês (mil crioulos variados em todo o mundo) com que um nigeriano se pode entender com um coreano nas ruas de Hong Kong. Conclusão: se os franceses receiam que o inglês na escrita possa remeter o francês para um papel obscuro e apagado, os portugueses, à míngua duma política de Estado em prol da sua língua, interessam-se cada vez mais em aprender muitas e variadas línguas estrangeiras, para mais facilmente circular no mundo e tudo traduzir rapidamente de e para português. Não têm o menor receio que os portugueses deixem de escrever em português e prefiram falar qualquer outra língua à sua portuguesa. Santo Deus, então não há coisas que não se podem dizer em nenhuma outra língua do mundo?

(1) — Acho que pelo menos «The Gutenberg Galaxy» deste oráculo da era electrónica, devia ser traduzido para Português, porque em Portugal, de facto pouco ou nada se sabe do pensamento audacioso e brilhante de McLuhan.

(2) — In «Le Monde» de 30/3/88 secção «Débats-Sciences», agradecendo aos bons serviços do «DL» facultarem-me o texto de Malaurie, que pelos modos ignorante do Português (nunca se lhe refere), «nas grandes línguas de trabalho científico, inclui, a seguir ao Espanhol, o Árabe...» Tableau!



## ESPECIAL FÉRIAS/88 no HOTEL DO PARQUE VIANA DO CASTELO

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um programa especial «Férias 88» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl.

MAIO, JUNHO e OUT.

Programa 1: 11 700\$00 — 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.

Programa 2: 14 700\$00 — 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.

JULHO, AGOSTO, SETEMBRO

13 500\$00 — Programa 1

16 800\$00 — Programa 2

• Peq. Suplemento p/ocupação single

• 1 a 31 de Agosto supl: 1000\$00/dia/quarto em qualquer modalidade

Peça-nos programa detalhado «ESPECIAL FÉRIAS 88», por escrito para CP 4900 ou telef. (058) 24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE CASCAIS ANÚNCIO

Pela 2.ª secção de processos do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Cascais, nos autos de acção sumária registados sob o n.º 3491 do ano de 1987, em que é A. a Companhia de Seguros Império EP, com sede e domicílio em LISBOA, sito na Rua Garrett, n.º 56, correm éditos de TRINTA DIAS CITANDO-SE o R. DOMINGOS FERREIRA DE SOUSA, com última residência conhecida na Avenida Sabóia, n.º 45-1.º dt.º no

MONTE ESORIL — ESTORIL, para, no prazo de DEZ DIAS, findos os éditos e contados a partir da 2.ª e última publicação do presente anúncio, contestar a acção que lhe move a A. acima identificada, sob pena de, não o fazendo, ser condenada ao pedido constante do duplicado da petição inicial que se encontra na secretaria deste Tribunal à ordem do citando.

Cascais, aos 4 de Maio de 1988

O Juiz de Direito,

Ass. ilegível

O Escrivão Adjunto,

Ass. ilegível

«DL» 14/5/88 — 2.ª Pub.

## FINAL

## BENFICA-PSV EINDHOVEN

ASSISTA À FINAL DIA 25 DE MAIO E VISITE:

## ENEZA MÓNACO ÁUSTRIA PARIS

VIAGEM EM AUTOPULLMAN DE LUXO C/TV VÍDEO

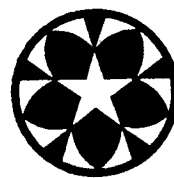
PROGRAMA A — 21 A 28 DE MAIO — 17 900\$00

PROGRAMA B — 23 A 27 DE MAIO — 14 500\$00

## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

LISBOA — Rua Eng. Vieira da Silva, n.º 2-2.º (Ao Saldanha) — T. 57 73 23

ORGANIZAÇÃO: TORCIDA RUBRA GRANVIA



## ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-RDA

A Associação Portugal-RDA vai organizar durante o mês de Agosto uma estada na RDA para jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos.

As inscrições estão abertas até dia 10 de Junho próximo, na sede da Associação, Praça José Fontana, 17-4.º, 1000 Lisboa

Para mais informações contacte com a Associação.

Telefones: 53 98 21/2

## PAPELARIA CLAU — XANA QUELUZ — MASSAMÁ RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS

VENDE O DIÁRIO DE LISBOA

Rua Direita de Massamá, 181 — Casal do Belo — Massamá

**Carreiras paramédicas**

# Técnicos admitem greve se Beleza não cumprir

Os técnicos paramédicos estão de novo em «guerra» com Leonor Beleza, um dos mais impopulares membros do actual Governo, a despeito de supostos inquéritos por vezes indicarem o contrário, ou algo que o valha. Não só os médicos — e os doentes — estão contra a titular da Saúde, mas também — e em força — os técnicos sanitários, cuja direcção sindical admitiu, no Porto, o recurso à greve.

A direcção do Sindicato dos Técnicos Paramédicos (STP), de nível nacional, admitiu, com efeito, na capital nortenha, o recurso à greve para «obrigar o Ministério da Saúde a cumprir os compromissos assumidos quanto às carreiras dos técnicos sanitários».

«Volvidos 32 meses — afirmou em conferência de Imprensa, Almerindo Rego, presidente do STP — verificamos que os compromissos da ministra Leonor Beleza não passaram de meras palavras.»

Historiando a luta pela revisão da sua carreira profissional, o dirigente sindical afirmou que em 1985, aquando do processo de revisão da carreira dos técnicos de diagnóstico e terapêutica, foi acordado com o Governo que a carreira dos técnicos sanitários seria revista em moldes análogos à primeira.

«Após a publicação da carreira dos técnicos de diagnóstico e terapêutica — disse Almerindo Rego — atravessou-se uma crise política com mudança de Governo, mantendo-se contudo o compromisso, conforme nos foi afirmado pelo Ministério da Saúde.»

Acrescentou que «no entanto desde 1983 que a Direcção-Geral de Administração e Função Pública não recebe qualquer documento relativo a técnicos sanitários, tendo em Abril deste ano o departamento de recursos humanos da saúde solicitado ao nosso Sindicato uma proposta de projecto de revisão da carreira».

«Tudo isto — frisou Almerindo Rego — desmente afirmações de Leonor Beleza segundo as quais o processo de revisão estaria já em circulação nos ministérios da tutela.»

Os técnicos sanitários —

anunciou o presidente do STP — vão reunir em 27 e 28 do corrente em plenários descentralizados no Porto e em Santarém, para decidirem pela efectivação de formas drásticas de luta, que poderão inclusive resultar numa greve.

«Entretanto — acrescentou — vamos denunciar todas as situações de ilegalidade, prepotência e compadrio que proliferam ao nível das estruturas de saúde e das autarquias locais e apertar a vigilância e o controlo, no estrito respeito das nossas competências, das áreas em que podemos e seremos chamados a intervir.»

Almerindo Rego disse ainda que o Sindicato dos Técnicos Paramédicos irá «responsabilizar o Ministério da Saúde pelos efeitos das suas formas de luta, ao nível da actividade económica portuguesa e do turismo».

Os técnicos sanitários, uma das 17 especialidades paramédicas, intervêm ao nível da saúde preventiva, na luta pela melhoria das condições sanitárias das populações urbanas e rurais.

Intervêm em áreas como o controlo das águas de consumo, higiene de alimentos, salubridade das habitações, recintos de espectáculos, transportes públicos, instalações hoteleiras, parques de campismo, piscinas, recursos hídricos e em zonas susceptíveis de serem fontes de agentes patogénicos.

Com formação universitária nos países comunitários os técnicos sanitários têm em Portugal uma formação que não está integrada no sistema educativo nacional, sendo o acesso aos cursos de três anos, ministrados pelo Instituto Ricardo Jorge e permitido com o nono ano de escolaridade.

«Lutamos pela criação de condições de exercício profissional dignas e dignificantes — acentuou Almerindo Rego — que passam pela formação profissional adequada às exigências das funções, uma carreira profissional enquadrada no nível técnico da administração pública e uma definição clara das suas competências e atribuições no campo da higiene e saúde ambiental.»

**Cavaco recebe 4.ª-feira a Ordem**

# ASSEMBLEIA MÉDICA MARCADA PARA SEXTA-FEIRA NA FIL

**O Primeiro-Ministro receberá quarta-feira uma delegação da Ordem dos Médicos, em resposta ao pedido de audiência que lhe foi solicitado pelo bastonário Machado Macedo quando Cavaco Silva se encontrava no Parlamento Europeu, em Estrasburgo — como na ocasião o «DL» noticiou. A Assembleia Médica que a Ordem convocou a seu tempo, deverá decorrer nas instalações da FIL.**

Machado Macedo deverá ser acompanhado pelos responsáveis da Ordem dos Médicos das Regiões do Sul, Centro e Norte, entre eles Costa e Sousa e Santana Maia, os quais trocarão impressões com o chefe do Executivo sobre os problemas que afectam a classe e que são do domínio público.

Recorde-se que o bastonário da Ordem dos Médicos foi já este ano (em Janeiro) recebido pelo Presidente da República no

quadro das dificuldades de relacionamento entre a classe e o Ministério da Saúde, cujos reflexos são fundamentalmente sentidos pela população. Apesar dessas e outras diligências, a situação não evoluiu entretanto se bem que Beleza tenha manifestado, nos últimos dias, alegado empenho em encontrar-se com representantes da OM.

A Assembleia Médica Nacional convocada pela ordem dos Médicos — uma iniciativa iné-

dita entre nós em casos desta natureza — deverá ter lugar, como atrás se diz, nas instalações da FIL, em Lisboa, com espaço para que a classe participe abertamente na discussão dos grandes problemas que se lhe colocam face à resistência de Beleza em dialogar com as suas estruturas representativas.

Convocada pela Ordem dos Médicos, a Assembleia Médica Nacional é apoiada pelos Sindicatos dos Médicos, o que também acontece pela primeira vez em Portugal. Avança o SMZS

(Sindicato Médico da Zona Sul) que o plenário «constituirá, seguramente, uma grande demonstração de força dos médicos», destinando-se a fazer o ba-

lanço da luta. A assembleia — acrescenta — «tomará decisões sobre o futuro do movimento de protesto», iniciado, como todos sabem, em 8 de Abril último.

Na sequência dos dias de greve de 19 e 20 do corrente, depois das duas anteriores paralisações nacionais de Abril e

Maio, e das sectoriais/distritais, entre 13 e 26 do mês findo, a

luta pela defesa das carreiras, pela tabela salarial e contra o desemprego médico — os problemas que Beleza nunca quis debater à mesa com os representantes da classe — conhecerá assim uma nova etapa decisiva para o seu desenvolvimento — anuncia o SMZS.

**Sobre os mais recentes avanços**

# Oftalmologistas trocarão ideias em Lisboa

Milhar e meio de oftalmologistas europeus reunir-se-ão em Lisboa a partir de segunda-feira, para uma troca de ideias sobre os mais recentes avanços da especialidade. A razão que os traz, parte deles de vários países deste continente, até nós, é justamente o VIII Congresso da Sociedade Europeia de Oftalmologia que terá lugar na FIL até 20 do corrente.

Vários oftalmologistas portugueses juntar-se-ão, entre 2.ª e 6.ª feira nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, local onde estará patente uma exposição técnica «jamais reunida na Europa», segundo o presidente do Congresso, Ferraz de Oliveira.

Implantes de córneas, utilização do laser, fluorotometria, ressonância magnética e aplicação da informática nesta espe-

cialidade são alguns dos tópicos que assinalam os grandes avanços sobre os quais os cientistas trocarão ideias em Portugal.

O vasto programa científico feito em moldes originais em relação aos países que precederam Portugal (o último foi há quatro anos, na Finlândia), nomeadamente concentrando mesadamente para os diferentes países, com dez oradores que se submeterão a todas as questões que lhes forem colocadas, e reservando uma sessão aos jovens médicos oftalmologistas.

Este congresso, que apesar de ser das sociedades de oftalmologia dos países da Europa, «é um congresso de perfil mundial», congregando especialistas do Ocidente ao Oriente (do Japão vêm mais de 40 especialistas) — indicou Ferraz de Oliveira.

No vasto programa social, es-

encialmente virado para mostrar os aspectos mais importantes da cultura portuguesa, quer no campo musical, histórico, artístico e gastronómico, incluem-se a evocação de efemérides da medicina e oftalmologia portuguesas.

Serão evocados os 700 anos da Universidade Portuguesa, os 50 anos da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia e os 800 anos do envio dos primeiros médicos portugueses para a Universidade de Paris.

O Congresso será aberto pela ministra da Saúde, Leonor Beleza, em representação do Presidente da República, patrono deste encontro, onde a banda da GNR, além do hino nacional, tocará obras de música clássica.

O programa sociocultural incluirá uma tarde hospitalar «Pé-

cul da arte portuguesa», com particular destaque na zona de Belém, com uma exibição da GNR a cavalo.

O intenso programa cultural inclui um jantar nos claustros dos Jerónimos, onde será servida uma ementa resultante da interligação entre a cozinha portuguesa e a tropical e passado um diaporama sobre a trajectória de Portugal na História, intercalado com música ao vivo de Cabo Verde e da Guiné-Bissau, terminando a noite com uma actualização do português Rão Kyao.

Este Congresso, cuja inscrição por médico é de 60 contos, terá custado, segundo os seus organizadores, cerca de 70 mil contos.

Os médicos participantes no Congresso serão hospedados em treze hotéis de Lisboa.

**Nas provas de acesso ao ensino superior**

# Um exame 'extraordinário' que merece interrogações

A integração do curso de enfermagem no Ensino Superior é uma das principais preocupações dos enfermeiros portugueses. Isto porque — disse um dos representantes da classe — a profissão vive um momento de «verdadeira encruzilhada» enquanto não for devidamente valorizada quer a nível académico quer pela criação do estatuto do enfermeiro.

Augusto Jacinto, dirigente do Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul, explicou que a enfer-

magem, apesar de ser um curso de apenas três anos, é hoje em Portugal «uma das carreiras mais exigentes da Função Pública».

Uma das justificações para a integração no Ensino Superior é a carga horária do curso: 36 horas semanais, num total de mais de 4 mil horas, o que o torna mais longo do que algumas licenciaturas.

Actualmente existem em Portugal cerca de três dezenas de escolas básicas de enfermagem, que apenas conseguem formar

um total de mil enfermeiros por ano.

Por isso a enfermagem em Portugal sofre de uma contradição básica: todos os anos ficam cerca de 5 mil candidatos sem conseguir entrar nas escolas do sector, enquanto o número de enfermeiros existentes no País é francamente insuficiente.

Segundo números revelados recentemente pelo Sindicato da Zona Sul, existem em Portugal entre 24 mil a 25 mil enfermeiros, quando o número necessário será de 60 mil.

A Organização Mundial de Saúde aponta como objectivo mínimo a existência de um enfermeiro de Cuidados de Saúde Primário por cada 1500 habitantes, quando em Portugal essa relação era, ainda em 1986, de um para 1699.

Sobre o estatuto do enfermeiro, Augusto Jacinto explicou que os sindicatos apresentaram em 1979 um anteprojecto ao Governo, mas não receberam «qualquer resposta».

«Sem estar definido o campo de funções de cada um dos téc-

nicos de saúde — explicou aquele dirigente sindical — há uma grande instabilidade nos serviços.»

Com este estatuto os enfermeiros pretendem resolver algumas das lacunas existentes no enquadramento jurídico da profissão, tais como as relativas a acidentes e doenças profissionais (SIDA e hepatite, por exemplo).

Os enfermeiros pretendem também esclarecer legalmente as questões relativas à responsabilidade no transporte de doen-

tes e, de um modo geral, definir as formas de controlo deontológico da profissão.

Num plenário efectuado em 7 do corrente, os enfermeiros concluíram que o controlo, deontológico da profissão deve ser feito pelos próprios enfermeiros, para que seja «independente do poder político».

A autonomia da profissão — concluiu ainda o seminário — leva o enfermeiro a encarar a sua actividade «em função do utente e não do médico ou de outros técnicos».

No Alentejo e Algarve

# EDUCAÇÃO NÃO MELHORARÁ SEM DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Terminou hoje no Teatro Garcia de Rezende em Évora o I Congresso do Sindicato dos Professores da Zona Sul que reuniu mais de quatro centenas de docentes dos vários graus de ensino do Alentejo e Algarve. Uma das conclusões dos trabalhos salienta que a educação e o ensino naquela zona do País não alcançarão os fins que se propõem se não forem rapidamente tomadas medidas que promovam o desenvolvimento socioeconómico das duas províncias.

«O Congresso do SPZS considera que, se se levar por diante qualquer processo, camuflado ou directo, legislativo inclusive, de intensificação da expropriação das populações agrícolas do Sul, se se perpetuar a sua exploração e dependência em relação aos antigos ou novos 'senhores de terras', tornando inevitável o desemprego e o abandono das comunidades para milhares, condenar-se-á a escola e não haverá lugar a um ensino digno, humanista e libertador do Sul de Portugal», afirma-se na Proclamação Geral.

O Congresso condenou também alguns dos mais recentes projectos do Ministério da Educação nomeadamente os referentes ao estatuto da carreira docente, gestão do sistema escolar, ordenamento jurídico da formação de professores, reforma curricular dos ensinos básico e secundário e profissionalização em serviço.

Na proclamação, os professores do Sul exigem clarificação e negociação destas matérias.

«Derrotar o isolamento, ensinar e aprender com prazer» foi lema desta reunião magna promovida pelo SPZS, sendo temas fundamentais «As condições de estudo e ensino do Alentejo e Algarve» e «A escola na comunidade rural».

Segundo dados sindicais, cerca de 72,2 por cento das escolas primárias dos três distritos do Alentejo (Évora, Beja e Portalegre) são de 1 ou 2 lugares.

Essa situação, na opinião do sindicato, «caracteriza o isolamento a que estão sujeitos professores e alunos e o tipo de comunidade que servem».

«Ali o progresso custa a chegar, o desenvolvimento e a valorização cultural destas regiões foram menosprezadas, a ida à escola é penosa, em suma: o trabalho nestas escolas não é feito com prazer» — lê-se no documento.

As denominadas «escolas rurais», que predominam no Sul do País, foram construídas no chama-

do «plano dos centenários», que obedecia a objectivos bem determinados alicerçados numa filosofia de defesa de um modelo de sociedade rural, estática e tradicional.

Essas escolas são também caracterizadas pela exiguidade de espaço (normalmente uma ou duas salas) e pela falta de material didáctico auxiliar.

## Lei de Bases: atraso face à realidade

«A Lei de Bases do Sistema Educativo está atrasada relativamente à realidade portuguesa pela falta de audácia na sua elaboração», afirmou o secretário-geral da Fenprof, António Teodoro, ao intervir em Portalegre numa sessão organizada por alunos do primeiro ano da Escola Superior de Educação daquela cidade alentejana. Considerou que, no entanto, a aprovação da Lei em 1986 foi «um momento único na política portuguesa» que «favoreceu a educação em Portugal».

## Secundária de Odívetas comemora descobrimentos

A escola secundária de Odívetas comemora hoje os 500 anos dos descobrimentos portugueses sob o lema «Uma noite na corte de el-rei D. Manuel». O programa, elaborado por professores e alunos, consta da apresentação de uma versão reduzida do «Auto da Índia», de Gil Vicente, e uma ceia real. A festa continuará com «Fumos da Índia» (dança indiana), uma dança escolar, «Os manuelinos de Odívetas» e a actuação de jograis, demonstrações de ginástica acrobática e cômica, um baile real, uma audiência real, a dança dos escravos e o discurso do rei.

## Jovens comunistas condenam política de educação

A direcção central do ensino superior da Juven-

tude Comunista Portuguesa condenou em conferência de imprensa a política de educação e exigiu a não criação de escolas superiores privadas enquanto não for discutido e aprovado o estatuto do ensino superior particular e cooperativo: a não integração dos ISE's e ISA's no ensino politécnico e o cumprimento da Lei de Bases do Sistema Educativo que permite às escolas superiores agrárias conferir o diploma de estudos superiores especializados.

## Projecto do PCP sobre Universidades

O grupo parlamentar do PCP entregou na Assembleia da República um projecto de lei-quadro das universidades, tema que será discutido a breve prazo no Parlamento a propósito da autonomia universitária. Em comunicado o PCP refere que o seu projecto «assenta numa concepção de universidade como instituição central situada acima das escolas mas resultante da própria experiência destas». O projecto preconiza uma autonomia das universidades, no quadro constitucional, «entendida como forma de assegurar a plena transparência e gestão democráticas».

## Portugal quer mais fundos para o ensino

O Governo português está a negociar com a Comunidade Europeia o alargamento dos financiamentos do Fundo Social Europeu ao sistema formal de ensino, anunciou o secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional nas Jornadas que o Centro de Formação do IPE realiza anualmente. Nos termos do actual regulamento as verbas do FSE não podem ser utilizadas no financiamento do sistema normal de ensino, o qual é considerado pela Comunidade uma obrigação essencial dos Estados membros. Bagão Félix defendeu o alargamento dos co-financiamentos do FSE a acções na área do ensino técnico-profissional e ensino profissional e politécnico.

Mário Castrim



**A**NDAM turvas as águas inglesas. Agora, não se enfrentam apenas trabalhistas e conservadores, fraternalmente inimigos. Esses já estão habituados. Entram uns, saem outros. Tudo fica na mesma, ou pior. Ó Ailee, pensas que te esqueço, meu menino?

Agora, as coisas complicam-se, porque o príncipe Carlos decidiu entrar na dança. Fez um discurso danado. Contra o desemprego. Contra a miséria.

Contra as condições de vida de grande parte da população inglesa. Disse que a iniciativa privada, sim, senhor, era uma coisa muito boa, mas devia assumir as suas responsabilidades sociais.

Então como é? É só empochar e mais nada?

Terminou o seu discurso com uma frase que trouxe grande perturbação: «É preciso sacudir os que estão resignados ao desespero».

E causou perturbação porquê? Porquê o escândalo? Porque, nos meios próximos da senhora Thatcher, o príncipe se excedeu. As suas considerações são consideradas políticas e o príncipe não pode fazer política.

Com razão, esses tais. O príncipe não tem nada que se meter em política. Não se esqueça de que um dia será rei da Inglaterra e que, portanto, tem de se ir já habituando a não fazer política. Era o que faltava, um rei fazer política!

Um rei é para organizar recepções e frequentá-las. Para receber e dar presentes. Para representar o país nos areópagos (parece que é assim que se escreve) internacionais.

Para passear, viajar, circular por esse mundo em avião, iate, cavalo, autogiro, comboio de carruagens sofisticadas.

Para fazer discursos inflamados em que defenda a liberdade, a unidade nacional, os valores tradicionais da pátria, ornamentos da sua alma e do seu espírito. Para as cerimónias na catedral, para a passagem nas ruas entre multidões de agentes de segurança.

Sim. Isso é o que ele tem de fazer. Política? Isso nunca. Um rei tem de deixar a política para os políticos!

Aqui à puridade, enfim, não vejo bem que diferença há entre um rei inglês e certos presidentes da República...

## Feira da Ascensão em "noite de gala"

## Pão, vinho e sardinha esperam vinte mil pessoas em Alenquer

Mais de mil litros de vinho, cerca de mil quilos de sardinhas, seis mil pães: é o que espera muitos dos habitantes do concelho de Alenquer e os forasteiros que logo à noite visitem esta vila, a três quartos de hora de Lisboa, que vive hoje a sua grande noite da Feira da Ascensão. O centro da vila é pequena, em condições normais, para acolher tanta gente. Com o tempo que faz, Alenquer promete abarrotar de gente.

O autarca que ontem representou o presidente Álvaro Pedro na apresentação da comissão de apoio para a delimitação e regulamentação da região demarcada dos vinhos de Alenquer tem bem a noção da necessidade que há em alargar o espaço da Feira da Ascensão, uma iniciativa que vai na sua sétima edição e que orgulha e prende os alenquerenses. Por isso — disse o autarca ao «DL» —, o município pensa ligar o centro ao edifício de uma antiga fábrica de lanifícios, do outro lado do rio, através de uma ponte para peões.

Considerado edifício patrimonial, público, de interesse industrial, é nessa antiga fábrica de lanifícios — a Romeira — de centena e meia de metros de frente, amplo, que o município promove as suas iniciativas culturais em tempo de festa, ou fora dela. Está lá uma exposição dos artistas do concelho, é lá que até amanhã as quinze freguesias do concelho mostram as suas potencialidades. No 1.º andar da antiga fábrica, porque no rés-do-chão, e por causa da Feira (naturalmente), estão recolhidos os animais com que o certame conta.

A grande aposta da Feira deste ano foi da (e na) juventude, que desde a primeira hora, tendo como compensação, digamos assim, a contratação de um conjunto de música «rock» de outro concelho,

aderiu em pleno à iniciativa. De tal modo o presidente e a juventude se conjugaram ontem à noite, Álvaro Pedro não compareceu ao jantar com que o proprietário da Quinta de Pancas (José Perestrelo Guimarães) e o filho (Joaquim Guimarães) obsequiaram jornalistas e outros convidados com ementa seleccionada, acompanhada por uma invejável gama de vinhos. Álvaro Pedro, a essa hora — segundo disse ao «DL» o presidente do Conselho Municipal —, estava às voltas com uma avaria no rinque do Alenquer e Benfica, onde actuava o tal conjunto...

## Discussão pública durante o mês

O vinho é a «mola real» do concelho de Alenquer, e não só, como disse Luís Elias Carvalho na apresentação da Comissão de Apoio para a Delimitação e Regulamentação da Região Demarcada dos Vinhos de Alenquer. Região de grande tradição e prestígio neste domínio, pode gabar-se do facto de apenas terem sido arrancados quinze hectares de vinha, uma gota no oceano dos doze mil de que o concelho dispõe. «O País precisa é de reestruturar as suas vinhas, não é de as arrancar», defendeu este engenheiro agrónomo em resposta a uma questão posta pelo jornalista do «DL».

Os vitivinicultores de Alenquer, que durante este mês discutirão o projecto de estatutos da futura região demarcada, apostam na qualidade do seu vinho, representada na VII Feira da Ascensão pelas Adegas Cooperativas da Labrujeira, Merceana e Olhalvo, mais a Casa Agrícola Visconde da Merceana e as Quintas de Pancas e da Abrigada, esta última dirigida por João Machado. Todos eles, tal como Luís Elias Carvalho e Pedro Bel-

chior (director da estação vitivinícola de Dois Portos) têm a noção dos «momentos difíceis» que a vinha atravessa, não só em Portugal como na Europa, o único continente em que o produto é excedentário e o consumo baixou nos últimos anos.

## Qualidade tem de ser paga

Os vitivinicultores alenquerenses sabem o que é qualidade — que existe na região —, ligando-a a preços compatíveis. Disse Luís Carvalho a propósito: «A qualidade tem de ser minimamente paga, de forma a incentivar os vitivinicultores». É claro — acrescentou — que na região, em que 40 por cento do solo (mais pobre) está afectado à vinha, nem todo o vinho poderá ser catalogado com e como VQPRD (Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada).

O projecto de estatutos da zona vitícola de Alenquer está, como atrás se diz, em discussão pública, devendo ser apresentado em Junho à Secretaria de Estado da Alimentação, antes do IVV. «A indicação da proveniência regulamentada para os vinhos de qualidade conferirá à vitivinicultura local a possibilidade de melhores retribuições e consequente melhoria do sector», diz o documento, que delimita geograficamente o concelho, destacando as suas três zonas de produção.

O vinho é, aliás, um dos cartazes desta VII Feira da Ascensão que hoje tem a sua «noite de sardinha assada» e amanhã, faixa que é de tradições taurinas, uma corrida em que Rui Bento Vasques será «vedeta» lidando seis touros de diferentes gadarias.



**Vilar Formoso é tema para reunião de 4.ª feira**

# CAMIONISTAS VIRAM SATISFEITAS QUASE TODAS AS REIVINDICAÇÕES

Voltou a calma à fronteira de Vilar Formoso e com ela o escoamento normal do tráfego e dos passageiros, das carreiras internacionais que desde quinta-feira aguardavam autorização para a transporem. Responsáveis alfandegários portugueses e espanhóis reuniram-se antes do meio-dia de ontem com representantes dos camionistas TIR que bloqueavam a fronteira, aceitando quase todas as suas reivindicações, nomeadamente a uniformização dos horários entre as fronteiras portuguesa e espanhola.

Foi fácil, afinal, resolver um problema que se arrastava há dois anos e que quarta-feira se agravou, subitamente, ao que parece por alegada «burocracia» da parte da Alfândega portuguesa de Vilar Formoso, cujas principais culpas foram assacadas ao seu director, Júlio Pires. Os camionistas que bloquearam a fronteira na quinta-feira à tarde, colocando um camião português e um francês atravessados (de modo a não permitir a passagem de qualquer veículo), exigiram,

por isso, a sua demissão. Júlio Pires deixa a direcção da Alfândega de Vilar Formoso no quadro — segundo o subdirector-geral das alfândegas, Orlando Ribeiro — de uma rotação de lugares. Na reunião entre responsáveis das alfândegas de Portugal e Espanha, com representantes dos camionistas foi aceite a uniformização de horários entre ambas as fronteiras, a estabelecer na reunião que quarta-feira terá lugar entre os directores-

gerais das duas partes, em Lisboa. Nesse encontro, Nuno da Rocha e o seu homólogo espanhol debaterão igualmente a abertura permanente daquela fronteira, a outra das exigências dos camionistas. Para já, foram atendidas exigências como o funcionamento permanente das instalações sanitárias da fronteira de Vilar Formoso e o acatamento, por parte de Portugal, das normas da CEE, segundo as quais os veículos que transportem animais vivos ou mercadorias perigosas, não deverão aguardar mais de duas horas na fronteira. A única reivindicação que não terá sido atendida, que se saiba, é a abertura da fronteira de Chaves durante as 24 horas do dia (abertura permanente), que os camionistas pretendiam para melhor escoamento do tráfego. O «DL» apurou que essa reivindicação deverá ser discutida oportunamente. Num comunicado em que avi-

va as reivindicações dos camionistas, a Festru, que diz ter acompanhado todo o processo, «lamenta que tivesse sido necessária esta posição dos camionistas para solução de problemas que já deviam estar resolvidos há muito». Apesar de satisfeitas algumas das pretensões dos camionistas — salienta a Festru — as questões pendentes serão analisadas quarta-feira. De momento, grande parte dos cerca de dois mil camionistas que se concentraram junto da fronteira, permanece no local, uma vez que os serviços alfandegários não funcionaram ao fim-de-semana para despacho das mercadorias TIR. A fronteira Penamacor-Valverde del Fresno está hoje e amanhã aberta devido às Festas de Santo Isidro, em Espanha. «A sua abertura permanente é uma das grandes aspirações dos penamacorenses», disse o presidente do Município, Francisco Ribeiro.

## Nó ferroviário de Lisboa será servido com 87 milhões de contos até ao ano 2000

O Estado vai investir mais de 87 milhões de contos em infra-estruturas e instalações fixas no nó ferroviário de Lisboa. A revelação foi feita ao «Notícias da Amadora» por António Castanheira Lourenço, vogal do Conselho Directivo do Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa. Aquele montante corresponde a investimentos nas linhas de Sintra e Cascais, a linha de cintura e o ramal de Alcântara, na

ligação ferroviária sobre o Tejo (na ponte), na ligação Pargal/Pinhal Novo, na linha Oeste (Cacém/Torres Vedras), na nova estação central de Lisboa e num troço de alta velocidade, variante à linha do Norte até Setúbal (50 km). A construção da linha de alta velocidade entre Lisboa e Setúbal e da que atravessará o Tejo pela Ponte 25 de Abril e chegará a Pinhal Novo são os empreendi-

mentos de maior envergadura, salientou António Lourenço ao «Notícias da Amadora». O volume de investimento previsto para o nó ferroviário de Lisboa, até ao ano 2000, não inclui o material circulante, cuja aquisição está a cargo da CP, explicou, entretanto, à Lusa, o mesmo responsável. O Governo aprovou em Janeiro um programa nacional de reestruturação e desenvolvi-

mento dos caminhos-de-ferro portugueses, o qual prevê um investimento da ordem dos 225 milhões de contos, até 1994. Deste montante, no nó ferroviário de Lisboa serão aplicados, até 1994, 32 milhões de contos, disse ainda António Lourenço, acrescentando que para o nó ferroviário do Porto estão previstos 36 milhões de contos. O restante — cerca de 157 mi-

**Só de França vieram**

**14 peregrinações**

## Fátima juntou 400 mil fiéis apesar do tempo não ajudar

Cerca de quatrocentos mil fiéis participaram ontem no encerramento das celebrações da peregrinação de 12 e 13 de Maio ao Santuário de Fátima, segundo as autoridades católicas. Peregrinos de todo o País afluíram a Fátima desde terça-feira, assim como sete mil estrangeiros que esgotaram a capacidade hoteleira da freguesia. De França vieram catorze peregrinações, o maior número de todas, de que há memória.

O cardeal romano D. Luigi Dadaglio, presidente da Comissão Central para a Celebração do Ano Mariano, presidiu às cerimónias que tiveram como tema a frase tirada da encíclica «Redemptoris Mater», de João Paulo II, «feliz aquela que acreditou».

D. Luigi Dadaglio, na homília que pronunciou na missa de encerramento, depois de uma explanação da teologia mariana da Igreja Católica, abordou particularmente alguns aspectos especialmente ligados à «mensagem de Fátima».

«Fátima é um não à guerra, aos ódios, aos múltiplos atentados contra a vida e a liberdade das pessoas e dos povos. É uma exortação para contribuir cada um para a difusão e o estabelecimento do reino de Deus no mundo, de modo que a paz, a verdade, a justiça e o amor cresçam e sejam valores apreciados pela consciência dos indivíduos e dos povos, de modo a criar laços de fraternidade, de respeito e de harmoniosa concórdia entre os homens e as nações», disse o prelado romano.

A encíclica papal «Redemptoris Mater» publicada no início do Ano Mariano, mereceu particular atenção do cardeal Dadaglio sobretudo no capítulo onde João Paulo II alude à celebração do «milénário do baptismo da Rússia».

A mensagem de Fátima e o Ano Mariano foram os grandes temas desta peregrinação, durante a qual poucas referências se fizeram à tão anunciada beatificação dos videntes de Fátima ou à realização do Congresso dos Leigos, que brevemente se realizará naquela localidade.

O mau tempo tem causado, entretanto, dificuldades aos milhares de peregrinos de mais baixos recursos, que tiveram de passar a noite de quinta para

sexta-feira em tendas de campismo, autocarros ou simples abrigos improvisados.

A tradicional procissão de velas, que constitui o ponto alto das celebrações do dia 12, foi extremamente dificultada pela intensa chuva que caía, embora tivesse abrandado por altura da celebração da missa, que teve como oficiante D. Maurílio de Gouveia, arcebispo de Évora.

No final da peregrinação, D. Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria-Fátima, leu um telegrama de saudação do Papa aos peregrinos de Fátima, assinado pelo cardeal Casaroli, e um outro no qual agradecia o primeiro.

Três centenas de pessoas organizaram e orientaram as celebrações desta peregrinação que foi, segundo as palavras do bispo de Leiria-Fátima, «a maior peregrinação a Fátima neste Ano Mariano».

**Milhares também mas em Macau**

Milhares de pessoas incorporaram-se ao fim da tarde em Macau, na procissão do 13 de Maio, apesar da chuva copiosa e do vento que desde a madrugada fustigam o território.

A procissão saiu da Igreja de S. Domingos, no centro da cidade do Santo Nome de Deus de Macau em direcção à Colina da Penha, passando por algumas das principais artérias da marginal citadina.

Muitos jovens de etnia chinesa, a par de numerosos portugueses, incorporaram-se na procissão munidos de velas numa peregrinação em honra da Senhora de Fátima.

Quatro raparigas de etnia chinesa, vestidas de branco, transportaram o andor da Virgem Maria, decorado com rosas rubras e amarelas, e jovens escuteiros, do corpo de Macau, la-dearam em todo o seu percurso a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Durante todo o percurso da procissão, os devotos cantaram, ora em português, ora em chinês, o hino «Avé-Maria» consagrada a Nossa Senhora de Fátima.

Em Macau, a comunidade cristã atinge cinco por cento da população, cerca de 22 mil pessoas.



## Câmara de Oeiras repara estradas e arruamentos

A Câmara Municipal de Oeiras vai gastar este ano 118 mil contos nas reparações de diversas estradas e arruamentos do concelho.

Segundo os planos referentes às várias obras, em reparações na Solátia, Carnaxide, vão ser gastos 43 728 contos e a conclusão levará meio ano. No mesmo local vão gastar-se mais 3 mil e 500 contos mas em reparações de arruamentos.

Com prazos de execução previstos de oito meses a edilidade vai gastar 40 mil contos em reparações de vários locais e arruamentos de Miraflares.

No Alto do Lagoal, em Caxias, várias reparações orçadas em cerca de 16 mil contos estarão concluídas em 150 dias e, por sua vez, em Sobreiros nos arruamentos do Bairro Augusto de Castro. Oeiras-Norte, serão investidos perto de 13 mil contos com o prazo de execução de 120 dias.

Finalmente na reparação de um arruamento em Linda-a-Velha o município vai gastar à volta de 115 mil contos.

Na medida em que o dia está bonito, parece que o tempo vai de vez acertar o calendário, o trânsito começou esta manhã a animar as estradas dos centros das localidades para o exterior, em especial na região de Lisboa onde se concentra cerca de setenta por cento das viaturas registadas no País.

No entanto apesar da intensidade de viaturas não se registaram esta manhã acidentes graves, sendo na sua maioria apenas toques de que resultaram pouco mais do que danos materiais.

No entanto e segundo os números fornecidos pela Brigada de Trânsito do GNR, ontem registaram-se 121 acidentes nas estradas, mas de que resultou apenas um caso mortal, quando a média é de cinco. Houve porém 82 feridos, 19 dos quais em estado que obrigou a internamento.

### Roubou o carro expulsando as ocupantes

Ao princípio da noite de anteontem, junto ao edifício Imaviz em Lisboa, um indivíduo armado de caçadeira com os canos serrados obrigou as ocupantes de um automóvel a abandoná-lo, fugindo depois com a viatura e alguns valores das vítimas.

Eram 21 horas e 30 minutos quando na Avenida Fontes Pereira de Melo um indivíduo de raça branca apontando a espingarda às duas ocupantes do «Peugeot» modelo 2005-GR, as forçou a sair. Depois, entrando por sua vez na viatura tomou o comando e arrancou perante a perplexidade da condutora bem como da amiga que a acompanhava.

O automóvel de matrícula BQ-01-13, de cor cinzenta ainda não foi localizado pela Polícia Judiciária que tomou conta da ocorrência.

**GALP**  
**DINAMIC**  
**Gasóleo**

# "SOU O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO"

Jose Antonio Certo

Fotos de Rui Pacheco

Vê-lo e ouvi-lo é como que descobrir uma ilha ou encontrar um oásis. "Sou o homem mais feliz do mundo, tenho dissabores e angústias, mas depois transforma-se tudo em alegria e amor". Dito assim, até soa a falso, de tão inesperado e quase que insensato. Mas a ternura que inspira o seu falar, a delicadeza com que do barro puxa o manto da virgem, o olhar iluminado com que envolve a obra, o carinho com que vai erguendo o sonho que o rodeia, tudo naquele homem faz jus ao seu nome. Chama-se Franco, José pelo baptismo, e pouca gente haverá que nunca ouviu falar dele. Apesar disso, vê-lo e ouvi-lo obriga sempre a que se fale uma vez mais.

Ali mesmo ao pé de Mafra, a caminho da Ericeira, entre duas curvas, chega-se ao Sobreiro. José Franco, 64 anos, ceramista, apóstolo de causas que já ninguém prega, tem aí o seu mundo. Sentado à roda do oleiro, dia e noite, tece no barro peças que extasiam e fazem dele um grande artista: virgens contemplativas, cristos martirizados, presépios, mas também bacos emborrachados. Em volta da oficina, um labirinto de ruelas, escadas e pequenas casas, onde uma multidão quase permanente rodopia, entrando e saindo.

Ao moinho de vento, à azenha e à capela seguem-se o talho, a loja, as oficinas do ferreiro, do carpinteiro, do ferrador, a cozinha salaio e as casas de jantar - a pobre e a mais rica -, tamanho real e miniatura; mil e uma figuras em movimento, a vida toda da aldeia de há cinquenta anos, um museu vivo. Lá estão também a taberna e o restaurante, a padaria com forno a lenha e a venda das recordações e da venda das recordações das concessões do artista a quem também tem que ganhar a vida, o sustento de um projecto paciente, pouco a pouco construído e muitas vezes denegrido.

Mas para além da obra, daquilo que todos vêm - e há dias em que por lá passam muitos milhares de pessoas - está o homem diferente, quase inacreditável, a sua enorme generosidade, a sua capacidade criativa, a sua inocência.

### "Isto está sempre a parir"

Com uma serenidade que nada perturba, inabalável nas suas convicções, José Franco mostra a sua aldeia, fala do que faz com entusiasmo e o seu olhar redobra de brilho quando se refere ao que ainda quer fazer. Não sabe que tem à sua frente um jornalista, conversa apenas com alguém que o quer ouvir. "Isto está sempre a parir", afirma, agarrando a testa com a mão toda. Para ele - "isto ainda

está tudo a nascer" - nada do que construiu está acabado e inacabada é, por natureza, toda a obra humana. "Olhe, agora vou fazer casas de banho para os deficientes e para os bebés, vou pôr isto tudo de maneira a que os deficientes e os velhos aqui possam andar à vontade."



Para lá do tamanho real, no Sobreiro há também o encanto da miniatura



Com paixão, José Franco dá os últimos retoques numa das suas virgens

Entre os seus projectos encontra-se a transformação do pequeno parque infantil, que já lá tem, num local onde os velhos, as crianças e os deficientes possam "brincar todos juntos". Lá mais para baixo, no limite do curto espaço em que há dezenas de anos se instalou, vai surgir brevemente um arruamento, "com coreto e tudo". Ao pronunciar a palavra "coreto", faz uma pausa e exprime o seu agradecimento: "fui à Fundação de Dois Portos para encomendar o coreto e depois de dizer o que é que queria, o dono, o senhor Sarmento, disse-me que era tudo por conta dele".

### "Nunca viram uma flor a desabrochar"

Quem percorre a aldeia e entra nas oficinas dos artesãos antigos, onde as ferramentas ainda estão nos seus lugares e muitas vezes valem o que só os antiquários sabem, chega a sentir calafrios. Jovens e menos jovens exibem ali a falta de civis-

mo e a boçalidade que tantas marcas imprimem no dia a dia dos nossos centros urbanos. José Franco não se queixa, mas confirma: "só relógios de sala já roubaram sete e ainda na semana passada tentaram levar os instrumentos de música que estão lá em cima."

E nunca se lembrou de pôr aqui guardas e de cobrar um bilhete à entrada para controlar melhor as coisas?, perguntamos. "Não me fale cá nisso, Deus me livre", é a sua resposta. Pela maneira como reage depreende-se que já alguém o tentou levar por esse caminho. "Isto não é uma casa de negócio, não é uma casa de arame farpado e cães de Alsácia, isto é uma casa de amor e de carinho."

Desconcertante, o artista acrescenta que nunca vendeu uma única peça de cerâmica em toda a vida. "A minha mulher é que vende, eu gosto de dar, se não fosse a minha mulher isto era uma desgraça".

Logo a seguir justifica-se e regressa aos temas onde a sua conversa vai sempre desaguar: "Eu gosto muito das pessoas; quanto mais dou mais tenho; isto que eu aqui tenho é uma graça de Deus."

No seu discurso, as referências a Deus e à sua fé religiosa são aliás uma constante que se integra na sua visão bucólica da vida. Desculpabilizando aqueles que desrespeitam o seu trabalho e que são incapazes de ver além do que salta à vista, José Franco diz assim: "há gente que nasce e morre com as festas; enchem a barriga de vinho, abrem as pernas e nunca viram uma flor a desabrochar, nunca deram pela misericórdia de Deus".

Para fazer face ao vandalismo que os visitantes por vezes levam ao Sobreiro tem uma solução simples, que poderia ser qualificada como a pedagogia do exemplo.

- "Eles deitaram um papel para o chão, eu vou apanhá-lo e deito-o no caixote à frente deles."

Então e não lhes diz nada?

- "Não, as pessoas aprendem melhor assim."

### Jorge Amado e Eanes

Amigo do seu amigo, José Franco tem um predilecto. Na escada que dá acesso à casa em que mora, por cima do restaurante, está um azulejo em que se vê dois corações infantilmente desenhados e os seguintes dizeres: Jorge/Zélia, José/Helena e R. das Alagoinhas. "Lá no Brasil ele tem um azulejo igual, mas com a minha morada, e eu tenho as chaves da casa dele, tal qual como ele tem as da minha". Ele, obviamente, é Jorge Amado. "Sempre que vem Portugal e tem tempo



José Franco e a mulher, junta-se a arte ao realismo da vida que tem que se ganhar



Aldeia de José Franco: aos domingos chegam a passar por aqui mais de dez mil pessoas

vem-me visitar", afirma o ceramista com orgulho. Entre os seus amigos encontra-se também Ramalho Eanes. "Até estou em falta com ele que ando há um tempo para lhe escrever".

Amigos também, sublinha, são os homens da Junta Autónoma das Estradas. Mas no fundo parece que não é de amizade que se trata. O que acontece é que a JAE teve a percepção dos riscos que correm os milhares de pessoas que visitam a Aldeia de José Franco e pintou na movimentada estrada as necessárias passadeiras de protecção aos peões. Daí a gratidão do artista...

A mesma consciência seguramente que já não a possui a Câmara Municipal de Mafra, que tem as lâmpadas da iluminação pública fundidas junto à aldeia há cinco meses e ainda não se dignou substituí-las. Não é o próprio quem o diz, mas também soubemos que daquela autarquia nunca veio um tostão nem o mais pequeno incentivo para uma obra que é certamente um dos principais pólos de atracção de visitantes do concelho. "Nem sequer um parque de

estacionamento aqui são capazes de construir para evitar a confusão do trânsito aos domingos", afirma um habitante do Sobreiro.

Quanto a apoios para o projecto que ali vai erigindo, José Franco é parco em palavras; limita-se a dizer que nunca recebeu de ninguém, à excepção da já citada Fundação de Dois Portos. Segundo apurámos chegou a receber algumas ajudas para criar uma escola de formação de ceramistas, mas a ideia não foi por diante por falta de apoio da câmara, designadamente no que respeita aos terrenos. "O dinheiro que recebi está numa conta a prazo à espera que o Estado me diga o que é que hei-de fazer", explica José Franco quando lhe falamos nas acusações que alguns lhe chegaram a dirigir.

#### Uma verdadeira romaria

Apesar de tudo, a festa reedita-se todos os dias e, ao domingo, o Sobreiro transforma-se numa autêntica romaria. Os autocarros de excursão sucedem-se, os automóveis particulares estacionam por toda a parte, milhares de pessoas reencontram

no Sobreiro a recordação das suas aldeias desaparecidas, ou daquelas de que já só ouviram falar.

"No domingo de Páscoa vieram aqui doze mil pessoas", afirma José Franco, acrescentando que são as permanentes visitas de escolas que mais alegria lhe dão.

Durante o mês que vem vai haver grande animação e a aldeia vai ser mais real ainda nos dias 9, 10 e 11. O programa radiofónico "Rádio Rural" organiza na zona de Mafra a sua festa anual, o Piquenício, e José Franco empenhou-se em pôr o seu museu a funcionar a cem por cento. "Vamos ver os ferreiros, ferradores, marceneiros toda aquela gente a trabalhar ao vivo, como antigamente." Para que tudo corresse como espera, o Sobreiro teria nessa altura um visitante especial: "convidei o Presidente da República e tenho esperança que ele cá venha quando for o Piquenício."

À despedida, já com o barro de novo entre as mãos, repete mais uma vez: "olhe que sou o homem mais feliz do mundo; faço aquilo de que gosto, que é uma coisa que muita gente não consegue".

## Caso da intoxicação alimentar

# Trabalhadores do Alfeite exigem inquérito

Trabalhadores do Arsenal do Alfeite exigiram ontem á administração um «rigoroso inquérito» aos serviços do refeitório da empresa na sequência de uma intoxicação alimentar que afectou cerca de 150 pessoas.

Numa moção aprovada por aclamação durante uma concentração de 1000 trabalhadores, efectuada junto das instalações da administração daquele estabelecimento fabril das Forças Armadas, é ainda reivindicada a suspensão da gestão do refeitório, incluindo o director.

Em função dos resultados do inquérito, os trabalhadores admitem a hipótese de exoneração

dos gestores do refeitório.

No mesmo documento são contestadas declarações à Imprensa de um elemento do gabinete do administrador, segundo o qual o refeitório «pode ser considerado um hotel de cinco estrelas».

Segundo os trabalhadores, a alegada falta de qualidade da comida fornecida aos utentes do refeitório já tem originado vários casos de intoxicação, mas «apesar de há vários anos ser alertada para o problema, a administração não tomou até agora qualquer medida para alterar a situação».

O plenário coincidiu com uma

reunião entre a comissão de trabalhadores e o administrador do Arsenal, Jorge Silva Forte, durante a qual este pediu que lhe fossem apresentadas propostas para modificar os serviços do refeitório, que servem diariamente 2000 refeições.

Uma fonte da CT afirmou que 35 trabalhadores afectados pela intoxicação foram assistidos quinta-feira no Hospital de Almada e 40 no posto médico da empresa.

Ontem, setenta trabalhadores haviam sido assistidos no posto médico, acrescentou a mesma fonte.



## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA GABINETE DO PRESIDENTE COMUNICADO

1. Do acórdão do Tribunal Constitucional publicado no «Diário da República», I Série, de 21 de Abril p. p., resultou a necessidade de ultrapassar algumas deficiências de ordem estritamente formal relativamente a tarifa de saneamento do concelho de Lisboa.
2. Do mesmo acórdão resultou a impossibilidade de o município arrecadar o produto da cobrança da tarifa de saneamento no período que decorre desde a data da sua publicação até à entrada em vigor de uma nova deliberação da assembleia municipal que virá resolver aquelas deficiências e que está prevista para o próximo dia 19 do corrente.
3. Por razões de ordem técnica, a EPAL não pode alterar a facturação da água e da tarifa de saneamento, nem separar a cobrança dos respectivos valores.
4. Assim e em estrito respeito pela legalidade e pelo acórdão do Tribunal Constitucional, a Câmara assegura a todos os munícipes que restituirá as tarifas indevidamente cobradas mediante sistema que neste momento está a ser montado e que será oportunamente divulgado publicamente.
5. A Câmara apela para a compreensão e espírito de boa vontade da população de Lisboa, certa que está de que todos partilhamos do desejo de ver, tão rapidamente quanto possível, devidamente depurados e tratados os esgotos da nossa cidade não só para que a despoluição e repovoamento do estuário do Tejo seja uma realidade, como também para que se afastem os riscos de contaminação resultantes da saturação dos nossos solos, com imprevisíveis consequências para a saúde pública.

Paços do Concelho em Lisboa, aos 13 de Maio de 1988

O PRESIDENTE,  
Nuno Krus Abecasis

Trabalhadores com processos disciplinares

# SINDICATO DAS INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS DO SUL ACUSA CABLESA DE ILEGALIDADES LABORAIS

O Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas (SIESI) acusou a Cableisa de ter proibido a realização de um plenário legalmente convocado e de ter imposto aos trabalhadores um plano de férias ilegal, repartido por seis períodos. O sindicato sublinha que foram agora instaurados processos disciplinares a 60 empregadas da fábrica de Carnaxide daquela empresa, acusadas de terem participado naquela reunião, a 27 de Abril.

Segundo o sindicato, trata-se da terceira vez que a empresa tenta proibir a realização de plenários sem fundamento legal.

Para impedir o plenário de 27 de Abril, a direcção da Cableisa mandou encerrar o refeitório, local habitual de

reuniões, afirma o sindicato.

Em comunicado, o SIESI afirma que a empresa — com 1300 trabalhadores, dos quais cerca de 900 são contratados a prazo — registou o ano passado 382 acidentes de trabalho, tendo cerca de 300 causado incapacidade por períodos superiores a 10 dias, «consequência da falta de condições de trabalho e dos elevados ritmos de produção exigidos».

**Inspecção de Trabalho cúmplice da direcção**

O Sindicato acusa a delegação de Lisboa da Inspecção de Trabalho de «pesadas responsabilidades na progressiva degradação da situa-

ção laboral da empresa», afirmando a brigada da Inspecção de Trabalho chamada ao local no dia do plenário se «recusou a apurar os factos».

Relativamente ao plano de férias, o SIESI afirma que a empresa «procedeu à recolha de assinaturas num documento em branco e no pressuposto da apresentação de um plano diferente do posteriormente apresentado ao Ministério», o que viola a lei e o contrato colectivo.

A Inspecção de Trabalho é ainda acusada pelo sindicato de «uma actuação cúmplice com a direcção da empresa, não levando em conta a manipulação perpetrada pelo patronato na recolha de assinaturas».

**Descriminação salarial**

O SIESI critica, também, a «descriminação salarial das trabalhadoras que se manifestaram dispostas a participar no plenário», já que em recentes aumentos ficaram com um vencimento dois mil escudos inferior ao das colegas com as mesmas funções.

O sindicato afirma ainda que a direcção da Cableisa tem vindo a transferir equipamentos e encomendas da unidade de Carnaxide para duas pequenas empresas estranhas à empresa, estando aquela unidade a laborar apenas a 30 por cento da sua capacidade.

A empresa, por sua vez, apresenta uma outra versão dos factos. Segundo o director de pessoal da Cableisa, José Couto, houve proble-

mas na empresa e esta exerceu o poder disciplinar que lhe compete.

Quanto ao plano de férias, aquele director afirmou que foi posto à apreciação dos trabalhadores um plano de férias bem determinado, que teve o apoio de 85 por cento dos trabalhadores, pelo que foi já aprovado pelo Ministério do Trabalho.

José Couto salientou que a Cableisa respeita a legislação portuguesa e utiliza os contratos a prazo em função da produção, o que explica os 900 trabalhadores naquela situação, observando que num ano mais de 300 pessoas passaram a efectivos.

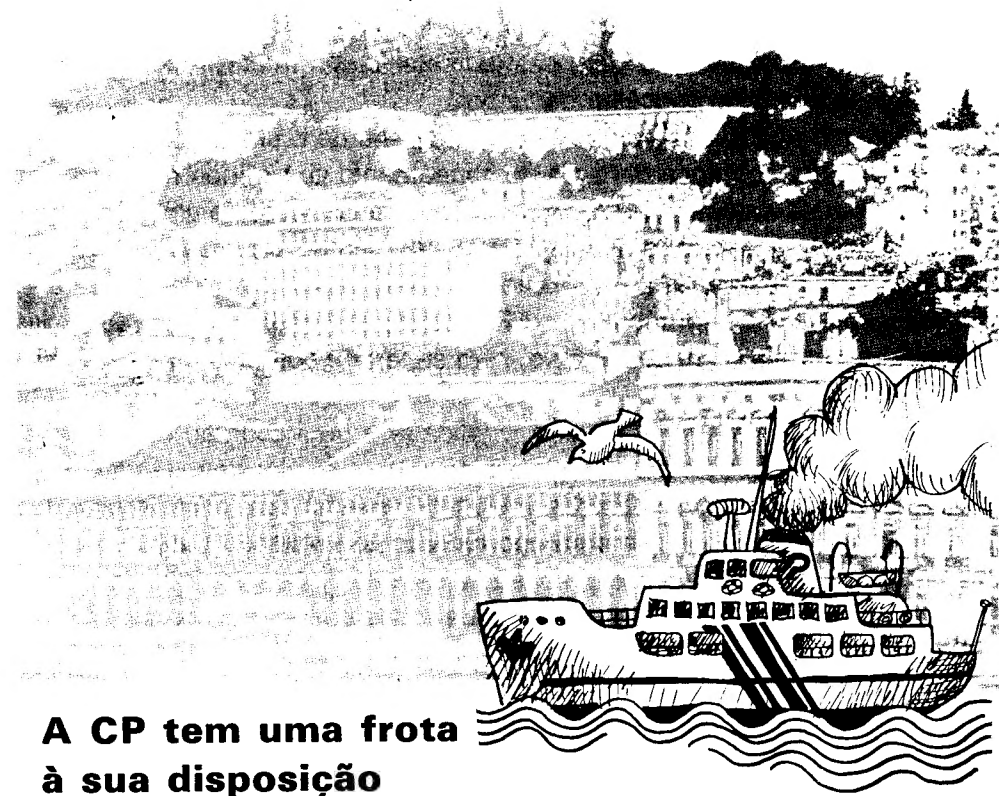
Quanto à diferenciação de salários, o director de pessoal não confirmou nem desmentiu, afirmando apenas

que a Cableisa cumpre integralmente a contratação colectiva do sector.

José Couto disse ser «rotundamente falso» que haja a transferência de equipamento e encomendas de Carnaxide, afirmando que aquela unidade «está a trabalhar a 100 por cento dentro da reestruturação que foi feita».

O director de pessoal confirmou o número de 382 acidentes de trabalho, mas contestou que as condições laborais fossem más, afirmando que a sinistralidade tem de ser vista em função das horas trabalhadas, e é baixa no caso da Cableisa, como o prova o facto de a empresa ter os descontos máximos no seguro de acidentes de trabalho.

## ALUGUE UM BARCO E DESCUBRA LISBOA VISTA DO TEJO



**A CP tem uma frota  
à sua disposição**

Para mais informações dirija-se à  
**Direcção Comercial/Tráfego Suburbano**  
Rua do Conde de Redondo, 145-3.  
Telefs. 57 86 53 - 57 80 23 - 57 82 12  
Telex 65695 COMFER-P



Das 7 às 23 horas

## Técnico da Inspecção-Geral de Trabalho defende alargamento do horário de trabalho

Cerca de 90 por cento dos portugueses começam a trabalhar entre as 8 e as 9 horas e cessam a sua actividade entre as 17 e as 19 horas, pelo que o inspector-delegado da Inspecção-Geral de Trabalho, Costa Abrantes, defendeu em Coimbra, durante a sua intervenção no seminário «Condições de Trabalho», a necessidade de «começar-se a pensar em períodos de laboração mais alargados».

«Esta rigidez dos horários de trabalho dificulta a satisfação de necessidades relacionadas com a aquisição de bens», explicou Costa Abrantes, justificando o alargamento de laboração.

«Se se avançasse para um período de trabalho entre as 7 e as 23 horas, seria fácil constituir dois turnos de oito horas em praticamente todas as empresas fabris, o que poderia levar mais facilmente à semana de 40 horas preconizada pela OIT», acrescentou.

O inspector-delegado da Inspecção-Geral de Trabalho considerou indispensável um total aproveitamento da capacidade de produção ins-

talada, sublinhando haver muitos equipamentos cuja utilização se justifica para além de oito ou nove horas por dia.

Costa Abrantes lembrou que em Agosto de 1980 chegou a ser colocado em discussão pública um projecto de decreto-lei sobre a organização e duração temporal do trabalho, que apontava para «a possibilidade de adopção de sete espécies de horários de trabalho».

Quanto à concretização de um período de trabalho que fosse das 7 às 23 horas, Costa Abrantes considerou natural que «algumas vozes se levantem para discordar», acrescentando que «não tanto pela medida em si, mas pelo conhecimento prático dos abusos a que pode levar».

O seminário, que decorreu em Coimbra e cujos responsáveis foram alguns alunos estagiários do quarto ano do Instituto Superior de Serviço Social da cidade, teve como objectivo a «troca de experiências e impressões sobre as condições de trabalho nos mais variados sectores, embora fundamentalmente virado para a situação nas em-

presas».

Na sessão de abertura, o presidente da comissão instaladora daquele Instituto disse que «a análise e compreensão da importância das condições e do ambiente de trabalho na empresa são hoje decisivas, quer para o técnico de serviço social quer para os próprios trabalhadores directamente envolvidos na empresa».

Henrique Fernandes referiu-se, por outro lado, à situação do Instituto Superior de Serviço Social de Coimbra (ISSSC) para sugerir ao representante do ministro da Educação a «aceleração do processo de integração do Instituto no ensino Superior oficial».

O governador civil, Carlos Loureiro, disse que continuará empenhado nessa clarificação e manifestou «optimismo no sentido de que ela se venha a concretizar com a maior rapidez possível».

O alvará do ISSSC, cuja integração no ensino Superior oficial foi já dada como iminente, pertence à Assembleia distrital de Coimbra, que há três anos nomeou a actual comissão instaladora.

# "MANTER A CHAMA DA LUTA"

—pretende CGTP no Dia Nacional de Luta

«É importante o ponto a que chegámos, mas mais importante é manter a chama da luta acesa», afirmou ontem em conferência de Imprensa Manuel Carvalho da Silva, coordenador da Comissão Executiva do Conselho Nacional da CGTP-IN, ao divulgar o conjunto de acções diversificadas que se realizarão a 26 deste mês, data escolhida por aquela central sindical para um «Dia Nacional de Luta». Concentrações, plenários em empresas, votações simbólicas contra o pacote laboral, desfiles e marchas estão marcadas para aquele dia em todo o país. O apelo foi lançado «a todos os trabalhadores e organizações sindicais», disse Carvalho da Silva comentando, a propósito da participação ou não da UGT na jornada, que é significativo que «a unidade na acção seja o mais ampla possível. O apelo é sincero e será importantíssimo para os trabalhadores que ele atinja uma dimensão geral». Entretanto, segundo o «DL» apurou, pelo menos na Carris a luta será conjunta, pois o SITRA, sindicato filiado na UGT, «não ficará indiferente à jornada do dia 26».

«O dia nacional de luta constituirá uma enorme manifestação de unidade, de confiança no futuro e uma demonstração da capacidade dos trabalhadores na defesa dos seus direitos e interesses», afirmou Manuel Carvalho da Silva, salientando que ele «vai envolver a generalidade dos trabalhadores portugueses».

Na conferência de Imprensa, que decorreu após o final da reunião da Comissão Nacional da CGTP-IN, que se prolongou por todo o dia, estiveram presentes, para além do seu coordenador, Manuel Lopes, Joaquim Calhau e Flovial Lança, todos membros da Comissão Executiva da central.

As acções previstas para o dia 26 constam de «centenas de plenários, votações simbólicas contra o pacote laboral, acções de esclarecimento à população, desfiles, marchas e paralisações em empresas e sectores que estão em lutas específicas», salientou Carvalho da Silva.

Nesse dia realizar-se-ão também deslocações de representações de empresas e sindicatos ao Ministério do Emprego e Segurança Social e às suas delegações, com concentrações já decididas para Beja, Évora e Braga.

No Porto terá lugar uma concentração na Praça da Liberdade, pelas 17 horas, e na capital será realizada uma concentração de trabalhadores dos distritos de Lisboa e Setúbal, a partir das 18 horas, junto ao Ministério do Emprego e Segurança Social.

## Pacote laboral entre os objectivos

O «Dia Nacional de Luta» marcado pela CGTP pretende atingir quatro objectivos: a luta contra o pacote laboral, por melhores salários, pela

defesa do sector empresarial do Estado e da Reforma Agrária e a luta contra a precariedade laboral e social.

Segundo Carvalho da Silva, o processo de luta dos últimos meses tem sido «extremamente rico» e «produziu efeitos positivos», entre os quais sublinhou «o contributo valioso para a aproximação das forças democráticas» e as «condições favoráveis para que as nossas reivindicações sejam alcançadas».

Referindo-se ao pacote laboral, o coordenador nacional da central afirmou que ele «não só não é um facto consumado, como está ao alcance dos trabalhadores não vir a transformar-se em lei da República».

Sobre a fiscalização preventiva da constitucionalidade da proposta de lei e da autorização legislativa aprovada na Assembleia «com os votos exclusivos dos deputados do PSD», que o Presidente da República solicitou ao Tribunal Constitucional, a CGTP salienta que ela se deve a «questões relacionadas com o conceito de justa causa, substituição da reintegração por indemnização e protecção dos representantes eleitos pelos trabalhadores».

Manuel Carvalho da Silva analisou o processo relativo ao pacote laboral, afirmando, a respeito da sua discussão pública que, «se se confirmar o veto está definitivamente comprovado que esta antecipação do Governo à lei de autorização é, no mínimo, ridícula».

## Política de rendimentos

O segundo objectivo da jornada de luta é reivindicar melhores salários, o que a central sindical justifica com

base nos últimos dados do Banco de Portugal.

A CGTP sublinha que «tinha razão quando se recusou a assinar o Acordo de Política de Rendimentos», pois o peso dos salários em relação ao rendimento nacional «reduziu-se, de 1986 para 87, de 43, 3 por cento para 41,9 por cento».

«Ao manter-se a lógica que presidiu ao Acordo de 1987, o Acordo de 1988 revela-se ainda mais desajustado», sublinha a central. «A CGTP não interessa só ver reconhecida a razão que lhe assiste, mas que o Governo e as entidades patronais revejam efectivamente as posições assumidas com base no Acordo de 1988».

Segundo afirmou Carvalho da Silva, o Acordo de Política de Rendimentos provocou duas situações: «Teve efeitos negativos de contenção dos aumentos salariais», mas também se verificou o «desrespeito por parte dos trabalhadores quanto às orientações» estabelecidas no documento.

«Os trabalhadores lutaram para furar esse tecto salarial e houve, em casos pontuais, entidades patronais que consideraram que a realidade impunha mais aumentos», salientou o coordenador nacional da central sindical.

O Conselho Nacional da CGTP considera ser necessário, face à situação económica e social, nomeadamente a evolução da inflação, uma maior capacidade negocial por parte dos intervenientes nos processos de negociação colectiva, «no sentido de que as revisões salariais tenham em conta esses novos dados».

E recomenda ainda que «os casos de conflito colectivo relativos a actualizações salariais, ocorridos no primeiro trimestre de 1988, sejam objecto de reanálise, com

vista à sua solução negociada».

## SITRA apola dia nacional de luta

Entretanto, segundo afirmou ao «DL» um sindicalista do SITRA, sindicato filiado na UGT, «não vamos ficar indiferentes à jornada de luta de dia 26».

Aquele sindicalista salientou a luta que os trabalhadores da Carris e do Metro têm desenvolvido na revisão da tabela salarial, onde as administrações propõem baixos valores, dizendo: «Estamos mais virados para acções de luta de âmbito nacional, como a que se realizará no dia 26».

## Na Alemanha Federal

# Bispo de Setúbal critica pacote laboral

«Como cidadão, como cristão, como membro da Comissão Justiça e Paz não posso entender certas posições inseridas no pacote laboral», afirmou ontem o bispo de Setúbal, D. Manuel Martins, durante uma visita ao Centro Operário Português de Offenbach, na Alemanha Federal.

«Espero, portanto, que algumas delas sejam retiradas, tais como, por exemplo, a possibilidade de despedimento por falta de capacidade de adaptação do trabalhador, a não obrigatoriedade de re-emprego após decisão jurídica favorável ao trabalhador e, sobretudo, a possibilidade dos contratos a prazo», sublinhou.

O bispo de Setúbal sustentou ainda que «por muito pacíficos que sejamos e queiramos, tais situações não podem ser toleradas, visto que implicam um total desrespeito pela pessoa humana».

Para o hierarca católico de Setúbal, «a resolução do problema nunca poderá ser a contento de todos, já que se trata de interesses antagónicos entre o capital e o trabalho. Mas terá de surgir

uma colaboração sob a forma de compromissos».

«Não me diz respeito, não me importo com fama ou com títulos que me ponham. Tem de haver sempre uma certa tensão entre a Igreja e o Poder», considerou D. Manuel Martins, acrescentando: «Aliás, como já disse e fui até muito mal entendido, enquanto houver uma situação de injustiça qualquer poder é ilegítimo, isto é, ninguém politicamente responsável poderá dormir em paz até que seja resolvida essa situação de injustiça».

Sobre a questão do «trabalho ao domingo», o bispo referiu que «em Portugal ainda não se pôs o problema, mas estamos informados da situação existente na Alemanha Federal e da posição da própria Igreja que é contra, estando em perfeita consonância com os sindicatos alemães».

D. Manuel Martins disse ainda que «o domingo deve permanecer livre, não só por razões religiosas, mas também familiares, humanas e até culturais do nosso povo. O que teremos de procurar é

soluções alternativas para as exigências das novas tecnologias, que devemos aceitar, como por exemplo através da redução das horas e dos dias de trabalho».

## Bispo visita sindicato

D. Manuel Martins visitou também a direcção do sindicato alemão dos metalúrgicos, em Fankfurt, onde se inteirou do trabalho que está a ser realizado em favor dos emigrantes na Alemanha Federal.

Willi Sturm, membro da direcção do sindicato e responsável pelo sector de emigração, frisou que os trabalhadores estrangeiros estão empregados em sectores especialmente atingidos pela destruição de lugares de trabalho.

Sturm acrescentou que, em contrapartida, não são, na maior parte dos casos, tidos em conta quando se trata de arranjar novos empregos, e as médias de qualificação profissional para garantia do lugar de trabalho são muitas vezes feitas à margem dos estrangeiros.



## MUNICÍPIO DO SEIXAL

COM A POPULAÇÃO PARA DEFENDER ABRIL

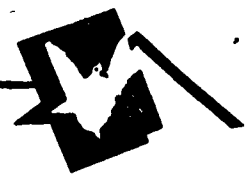
---

**CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA MOTONIVELADORA ARTICULADA COM POTÊNCIA COMPREENDIDA ENTRE 150 e 200 CV**

- NOME E ENDEREÇO DO DONO DA OBRA / SERVIÇO QUE ADJUDICA A EMPREITADA:** Câmara Municipal do Seixal - Rua Conselheiro Fernando de Sousa, 2, 2840 SEIXAL - Departamento de Obras Municipais - Divisão de Parque Auto - Oficinas Municipais do Fogueteiro, 2840 Seixal.
- MODALIDADE DE CONCURSO:** Público, nos termos das disposições constantes no D.-L. 235/86, de 18 de Agosto e 390/82, de 17 de Setembro.
- a) **CONSULTA DO PROCESSO:** O Processo encontra-se patente na Secção de Expediente e Arquivo do Departamento de Administração Geral e Finanças - Secretaria Central do Município do Seixal, onde pode ser examinado durante as horas normais do expediente, após publicação no «Diário da República».
- b) **CÓPIAS DO PROCESSO:** Os interessados poderão obter cópia do processo no prazo de 3 (três) dias, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido, por escrito, à Câmara Municipal do Seixal.
- PREÇO BASE:** 25 000 000\$00 (VINTE E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS) sem o IVA incluído.
- DATA E HORA LIMITES PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do 30.º dia posterior à data da publicação no «Diário da República», na Secção de Expediente e Arquivo, do Departamento de Administração Geral e Finanças - Secretaria Central -, em envelope fechado e lacrado, devidamente identificado, com o nome da Firma e o concurso a que se destina. Se a proposta for enviada pelo Correio, deverá ser Registada e com Aviso de Recepção.
- CRITÉRIOS DE APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS:** 30 % para o preço, 20 % para o prazo de entrega, 40 % para o valor técnico, 10 % para os resultados práticos da demonstração, nos termos do D.-L. 235/86, de 18 de Agosto.

Paços do Município do Seixal, 22 de Abril de 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
Eufázio Filipe Garcês José



**zona livre de armas nucleares**

## câmara municipal do seixal

# IBERISMO OU NEO-IBERISMO: AINDA HÁ QUEM ACREDITE

Jose Antonio Cerejo

A História também tem as suas astúcias: nascido por via da Europa (em reacção à hegemonia inglesa sobre Portugal e francesa sobre Espanha), o iberismo acaba por ser superado pela mesma Europa, no quadro do processo de integração em que Portugal e a Espanha se encontram envolvidos com os seus parceiros comunitários. A ideia pertence ao dirigente socialista António Reis e foi ontem defendida numa mesa redonda realizada na Torre de Belém, em que participaram também o prof. Agostinho da Silva, o presidente da Câmara de Miranda do Douro, e representantes dos municípios de Barrancos e Olivença. Mas se alguma coisa se pode concluir de um debate desta natureza, é isso pelo simples facto de ele ter lugar, é exactamente que o iberismo não está morto e enterrado.

De ambos os lados da fronteira, pelo que ontem se ouviu, com particular realce para Olivença, mantém-se de pé o sonho. Já não se trata de fazer um a partir de dois, de federar dois Estados no quadro de uma nova entidade política - como sublinhou claramente o presidente de Olivença, na mensagem lida por um seu colaborador - mas sim de aproximar, de entrelaçar e forjar um cada vez maior entendimento entre os povos de lá e de cá.

Hoje em dia, escreveu Ramon Maqueda, já não faz sentido falar no iberismo que tantas desconfianças suscitou no povo português; a realidade plural e pujante das autonomias espanholas e a integração de ambos os países na CEE dão uma nova dimensão às relações entre os dois países, que justifica plenamente, sustenta o presidente do Ayuntamiento de Olivença, que se fale num neo-iberismo. Lembrando que há vários anos se encontra empenhado na redefinição e na revitalização do conceito de iberismo, Maqueda recorda as conclusões dos estudos dos dois países que em Outubro de 1985 estiveram reunidos em Olivença, nos encontros da Ajuda: há que retirar à expressão toda a carga política que levou os portugueses a reagir contra ela, e há que apostar decididamente no reforço do entendimento entre os povos, tarefa em que as cidades fronteiriças assumem um especial papel.

## Um Estado de Estados

Curiosamente, há na redefinição do iberismo proposta pelo autarca de Olivença, mormente naquilo que ela tem a ver com as potencialidades da actuação peninsular no âmbito da CEE,

alguns pontos de contacto com as reflexões expostas por Agostinho da Silva e mesmo por António Reis.

Integrando a sua análise numa leitura universalista, trans-temporal e multidisciplinar da questão ibérica, o velho filósofo arrebatava a assistência - como sempre consegue - e discorre num misto de erudição e de simplicidade onde - como disse António Reis - aparecem as pistas mais sedutoras, mas também as mais discutíveis. Em seu entender, o iberismo de hoje terá que caminhar pelos trilhos das autonomias - as da Espanha, mais as da Madeira, dos Açores e de Portugal continental -, e da realidade da crescente interdependência de todos em relação a todos, em direcção a algo de novo, a algo que ainda não existe em parte alguma da Terra. "A península poderia vir a ser qualquer coisa como um Estado de Estados", uma construção que os juristas tratariam de definir com rigor, mas que dispensaria a hegemonia que numa federação alguma parte sempre tem e que potenciaria a autonomia e a independência de todas as partes.

Para Agostinho da Silva, "a actuação unida das duas nações em alguma coisa que as transcende" permitir-lhes-ia, designadamente, ir-se "desembarçando da Europa, e do seu departamento de secos e molhados que é a CEE". Na sua análise, a Europa está a morrer ("já lá não nascem meninos"), e "uma das coisas mais terríveis que aconteceu a Portugal foi a sua invasão pela Europa no século XVI". A nossa economia comunitária e ao nosso Estado veio sobrepor-se a economia capitalista e mercantilista da

Europa, para além da sua concepção do Estado, explicou.

## Cada qual na sua pátria

Com os pés bem firmes na terra transmontana, o presidente da Câmara de Miranda do Douro e o padre Mourinho - o grande defensor da "língua mirandesa" trouxeram à Torre de Belém a sua perspectiva do sentir dos raianos. "Apesar da nossa cultura mergulhar as suas origens no condado lionês, viver debaixo da mesma bandeira que os espanhóis seria impossível, mesmo para os jovens de Miranda", garantiu o presidente da Câmara. "Gostamos muito dos espanhóis mas as pessoas querem ser independentes, cada um no seu país, cada um na sua pátria", sintetizou o Padre Mourinho.

Já em Barrancos, de acordo com o barranquenho que interveio na sessão, a perspectiva é menos nacionalista e mais aberta à aproximação com os vizinhos. Neste extremo do Alentejo, é preciso não esquecer, "há mesmo muita gente que sabe falar melhor o espanhol e o barranquenho do que o português".

Encerrando a sessão, e já sem tempo para ir muito mais além, António Reis ligou a aproximação das autonomias, de que falara Agostinho da Silva, à integração europeia e às perspectivas do desenvolvimento da integração política do espaço comunitário. Em sua opinião, "o processo de integração europeia dissolve o perigo de hegemonia de uns Estados sobre os outros, mas mantém-se em Portugal a insegurança quanto à nossa própria capacidade de auto-afirmação". Isso verifica-se também em relação a Espanha, acrescentou, e "a única forma de ultrapassar os nossos receios de hegemonia económica e cultural, que já não política, dos espanhóis consiste no nosso desenvolvimento económico e cultural".

Quanto à CEE, António Reis fez questão em completar uma afirmação de Agostinho da Silva: "no departamento de secos e molhados da CEE tem que incluir este magnífico doce que é a reaproximação entre Portugal e Espanha".

# NACIONAL

## Câmara de Lisboa quer que espanhóis e portugueses façam turismo na capital

A Câmara Municipal de Lisboa vai lançar uma campanha promocional como fins de atrair portugueses e espanhóis a fazerem turismo na capital aos fins-de-semana, anunciou o município lisboeta, pela voz do vereador do pelouro, Vítor Gonçalves, numa reunião que manteve em Lisboa, com hoteleiros, agentes de viagens, operadores turísticos e representantes das transportadoras.

O programa, cuja organização definitiva ainda vai ser objecto de novas discussões, tem a sua aplicação prevista para Dezembro, de acordo com as conclusões da reunião.

"A cidade de Lisboa tem muitos atractivos que vale a pena promover junto dos portugueses que vivem fora da capital, mas até aqui não tem havido motivações fortes para chamar as pessoas", disse Vítor Gonçalves.

Segundo o vereador do Turismo da Câmara lisboeta, tem-se

assistido nos fins-de-semana a «um fluxo rodoviário e ferroviário muito reduzido em direcção a Lisboa e a uma diminuição considerável na ocupação hoteleira». Por isso, «vale a pena promover e comercializar esse tipo de acções com programas de cunho cidadão».

Para Vítor Gonçalves, mesmo que haja cinco por cento de portugueses interessados em passar fins-de-semana em Lisboa com preços atractivos, serão pelo menos 400 mil pessoas.

A Câmara Municipal de Lisboa propõe-se, assim, financiar uma «forte campanha» promocional do programa junto da televisão e da imprensa regional, para que possa ser conhecido em todo o país.

A proposta de Vítor Gonçalves teve plena aceitação dos operadores turísticos e hoteleiros presentes na reunião, com principal incidência nos hotéis de cinco estrelas, CP, Rodoviária Nacional e agências de via-

gens viradas para o turismo interno.

Na reunião chegou-se ao consenso de que um programa deste género não deve ser comercializado em pacote mas sim de formas simples, para ser prático e com um certo sentido de liberdade.

No que se refere à animação, a Câmara Municipal tem levado a cabo uma série de actividades, anunciado-se agora o programa «Há festa em Lisboa», a realizar em vários pontos da capital principalmente no Verão e com incidência em Junho.

Jogos Desportivos, jogos tradicionais das casas típicas lisboetas e noites medievais no castelo de São Jorge completarão o programa.

Uma tradição que será retomada este ano, com o apoio da Câmara, é o tradicional desfile das marchas populares, na Avenida da Liberdade. Lisboa é, em si própria, uma oferta», considerou Vítor Gonçalves.

## Jogos Olímpicos de Seul motivam cunhagem de nova moeda

O Diário da República publicou ontem um decreto-lei que autoriza a cunhagem pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, de uma moeda, alusiva à participação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Seul (1988), com o valor facial de 250 escudos. «Nos Jogos Olímpicos de Los Angeles Portugal ganhou pela primeira vez uma medalha de ouro na modalidade de maratona masculina, facto que na antiguidade grega era celebrado pela cunhagem de moeda» - recorda o preâmbulo do diploma.

"Vinte por cento dos lucros desta amodação são postos pelo Ministério das Finanças à disposição do Comité Olímpico Português, para fazer face aos encargos da preparação da equipa olímpica nacional" - explica o articulado do decreto.

Nos dos lados, estas moedas terão o escudo das armas nacionais sobreposto a uma estilização dos anéis olímpicos, tendo por baixo o valor facial (x250 esc) e, nas orlas laterais, a legenda «República Portuguesa».

No outro lado apresentarão no centro do campo um grupo de seis corredores na linha de chegada, na orla superior a legenda «XXIV Jogos Olímpicos» e na inferior a legenda «Seul 1988».

«O limite de emissão desta moeda comemorativa é fixado em 237 500 000\$00» - diz ainda o decreto. Dentro deste limite, o diploma autoriza a Casa da Moeda a cunhar até 70 mil moedas de prata com acabamento «brilhante não circulado» e até

30 mil também de prata mas com acabamento «prova numismática», destinados a comercialização nos termos da lei.

A moeda destinada à distribuição pública pelo respectivo valor facial é posta em circulação pelo Estado, por intermédio e sob requisição do Banco de Portugal - acrescenta.

Entretanto, «a moeda cunhada ao abrigo deste diploma tem curso legal, mas ninguém pode ser obrigado a receber, em qualquer pagamento, mais de 2 500\$00 nesta moeda» - diz ainda.

Recordar os sucessos dos atletas portugueses em anteriores Olimpíadas e assinalar a participação de Portugal nos Jogos Olímpicos de Seul são os objectivos desta emissão.



**SINDEPESCAS/UGT**

SINDICATO DEMOCRÁTICO DAS PISCAS

Rua da Esperança, 37-1.º 1200 LISBOA

Telefones: 66 17 26 - 60 17 96

Telex 12956 SINDEP P

Telefax 60 17 96



COOPERATIVA DE PESCA DOS ASSOCIADOS DO

SINDICATO DEMOCRÁTICO DAS PISCAS

COOPSINDEPESCAS - CRL

Rua da Esperança, 37-1.º 1200 LISBOA

Telefones: 66 17 26 - 60 17 96

Telex 12956 SINDEP P



**O PEIXE É FISH**

— VENDEMOS O MELHOR PRODUTO CONGELADO AOS MELHORES PREÇOS  
— SOMOS UMA COOPERATIVA AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES.  
— VISITE-NOS

Estamos a comemorar o 90.º Aniversário sempre ao serviço dos trabalhadores do sector das pescas — somos membros do Secretariado Nacional da UGT e de diversos comités sociais das comunidades europeias em Bruxelas

## PELO MUNDO

• A Royal Insurance, uma das maiores companhias de seguros da Grã-Bretanha, realizou lucros de 55 milhões de libras, no primeiro trimestre deste ano, uma subida de 13 por cento em relação ao mesmo período de 1987 (47,8 milhões). Este resultado é ligeiramente inferior às previsões dos analistas, que esperavam lucros de 73 milhões de libras. Na bolsa de Londres, as acções da companhia perderam ontem 14 pence para 408.

• O défice da companhia francesa de camións-de-ferro SNCF baixou para menos de 1.000 milhões de francos em 1987 pela primeira vez desde 1980, segundo resultados definitivos divulgados ontem pela empresa. Os prejuízos da SNCF totalizaram 993 milhões de francos em 1987, menos 74,4 por cento do que os de 1986 (3.870 milhões de francos), devendo-se esta diminuição dos prejuízos a uma redução das provisões para riscos de câmbio, possível graças à baixa do dólar. A SNCF suporta um endividamento muito pesado (mais de 80.000 milhões de francos), uma parte do qual em dólares. A última vez que a SNCF teve lucros foi em 1979 (+108 milhões de francos), antes de acumular défices que totalizaram 8.300 milhões de francos em 1983 e 6.100 milhões em 1982 e 1984.

• A British Aerospace poderá reconsiderar a compra do construtor automóvel Rover, se a comissão europeia exigir grandes alterações ao acordo firmado com o Governo de Londres. A British Aerospace foi recentemente autorizada pelo Governo britânico a comprar a participação de 99,8 por cento que o Estado detinha na Rover, por 150 milhões de libras. Esta aquisição implica condições muito favoráveis à BAF: o Estado injectará 800 milhões de libras na Rover para fazer face ao endividamento da empresa e anular 1.100 milhões de libras de prejuízos de exploração, deixando apenas ao construtor automóvel 500 milhões de libras de dívidas.

### Belmiro defende nova atitude

Uma nova atitude perante recursos humanos foi defendida, recentemente, pelo líder do grupo Sonae, Belmiro de Azevedo, na quarta conferência do ciclo «as empresas e a transição do século», promovida pela Associação Portuguesa de Management.

Para aquele empresário, as vantagens competitivas na transição do século são, além da referida, a aceitação da globalização do fenómeno económico, a inovação e o redesenho do sistema de negócio e o uso das tecnologias da informação.

A transferência da formação e tecnologia e as «joint-

ventures», a irrelevância das fronteiras e a criação do espírito de aldeia mundial foram alguns dos aspectos referenciados acerca da aceitação da globalização do fenómeno económico.

A nova atitude perante a gestão foi apresentada por Belmiro de Azevedo como «o choque do empresário do mundo previsível com o mundo turbulento.»

Inovação, só por si, não é competitiva», referiu o presidente do grupo Sonae, a propósito da necessidade do redesenho do sistema de negócio.

A incompreensão dos gestores de topo, face às tecnologias da informação foi sublinhada pelo conferencista, que defendeu «a importância da análise do poder do fornecedor e do vendedor.

## ECONOMIA

Para evitar desastre financeiro

# SOBEM OS PREÇOS NA CHINA

As autoridades da cidade de Pequim, tentando evitar um desastre financeiro, anunciaram ontem subidas de preços de quatro bens essenciais. De acordo com o «Diário do Povo», a partir de domingo, prosseguirá o jornal, os preços dos vegetais, açúcar, ovos e carne de porco aumentarão entre 30 e 60 por cento.

Os trabalhadores de Pequim terão um subsídio mensal de dez Yuan, mais de 350 escudos, para fazer face à subida dos preços.

Várias cidades da China já tinham adoptado estas medidas, com o objectivo de incentivar os agricultores a aumentar a produção e estabilizar rapidamente os preços dos alimentos.

Estatísticas oficiais mostram que os preços dos alimentos em 32 grandes cidades da China aumentaram 24,2 por cento nos primeiros quatro meses deste ano em relação ao mesmo período de 1987, tendo o preço dos vegetais subido 48,7 por cento.

Analistas consideraram arrojada a decisão das autoridades de Pequim, numa cidade onde os protestos contra os aumentos de preços são mais persistentes do que noutros centros urbanos.

Estes protestos devem-se, segundo um recente estudo da imprensa local, à concentração de

altos funcionários e intelectuais em Pequim, Xangai e Tianjin, as três maiores cidades da China, que tem mais dificuldades em obter rendimentos extra e mais facilidade em apresentar queixas ao governo central.

Um economista chinês explicou que a maior parte das pessoas nas pequenas cidades têm laços com familiares no interior do país, que lhes fornecem alimentos, enquanto a maioria dos residentes de Pequim não tem tais relações, dependendo exclusivamente dos seus rendimentos para comprar alimentos.

O «Diário do Povo» referiu que as subidas de preços destinam-se a «reforçar a produção, aumentar o abastecimento e proteger a estabilidade dos preços dos bens essenciais e a estabilidade do padrão de vida das pessoas».

O «Jornal dos Agricultores» publicou recentemente estatísticas sombrias que o governo de Pequim tem de enfrentar. Em 1987, 40 por cento do orçamento da capital chinesa, ou seja, 2500 milhões de Yuan (676 milhões de dólares), foi devorado por subsídios, quase todos para alimentos, tal como indicou o jornal.

Os habitantes de Pequim são

os mais bem tratados, com subsídios para tudo, desde o arroz aos bilhetes de autocarro, do sabão à habitação. O Jornal dos Agricultores, criticou ainda a actual política, advertindo que Pequim é incapaz de suportar subsídios alimentares que não têm fim, com cerca de um quarto dos habitantes da cidade notando uma quebra no seu nível de vida desde 1987.

O sistema faz com que seja também difícil obter carne de porco barata em Pequim. Um alto funcionário chinês foi obrigado a deslocar-se a Sichuan, no final do ano passado, oferecendo televisores a cores e carros como suborno e pagando preços elevados para obter carne de porco.

O aumento do preço dos cereais é ainda uma questão sensível, por isso o governo preferiu aumentar primeiro os preços de outros bens.

O celeiro da capital está a ser devorado pelos muitos departamentos governamentais, escolas e fábricas de Pequim, como escreveu ontem o «Diário do Povo».

A população de Pequim, que totalizava 9,71 milhões de pessoas no final de 1986, ou seja, um aumento de 1 milhão em relação a 1980, tem ainda de alimentar 1,1 milhões de pessoas que a visitam diariamente.

## Banco de Santander compra 30% de grande "caixa" italiana

O Banco de Santander, de Espanha, planeia adquirir uma participação de 30 por cento num banco italiano que é propriedade da maior caixa de poupança de Itália (Cassa di Risparmio delle Provincie Lombarde/Cariplo). Segundo fontes bancárias, o quarto maior banco da Espanha em termos de depósitos, o Santander, deverá assinar um acordo, no final deste mês, com a Cariplo, o que lhe permitirá ficar com 30 por cento do capital do Instituto Bancário Italiano (IBI), o 12.º banco comercial de Itália. Esta planeada aquisição será o passo mais arrojado até agora dado pelo Santander na estratégia para expandir as suas actividades na Europa Ocidental. O Santander, que recentemente venceu as suas subsidiárias em quatro países da América Latina, adquiriu, em 1987, o pequeno banco alemão-federal Bankhaus Centrale Credit A.G.

## Grã-Bretanha continua a ser

## maior centro bancário internacional

A Grã-Bretanha manteve-se como primeiro centro bancário internacional em 1987, apesar de uma erosão da sua posição e de progressos realizados no ano passado pelo Japão, revelou, ontem, o Banco de Inglaterra no seu boletim trimestral.

A parte do Reino Unido dos activos bancários internacionais representava, em finais de 1987, 21,6 por cento do total, com 1143 mil milhões de dólares, contra 23 por cento em 1986.

Por seu turno, a parte do Japão passou de 14,8 por cento em 1986 para 18,3 por cento no final de 1987, graças, nomeadamente, a abertura de um centro bancário «offshore».

Os empréstimos bancários internacionais aumentaram para 731 000 milhões de dólares em 1987 — contra 665 000 milhões em 1986, dos quais 547 000 milhões foram créditos interbancários, contra 530 000 milhões naquele período.

## Progado realiza OPV a 30 de Maio

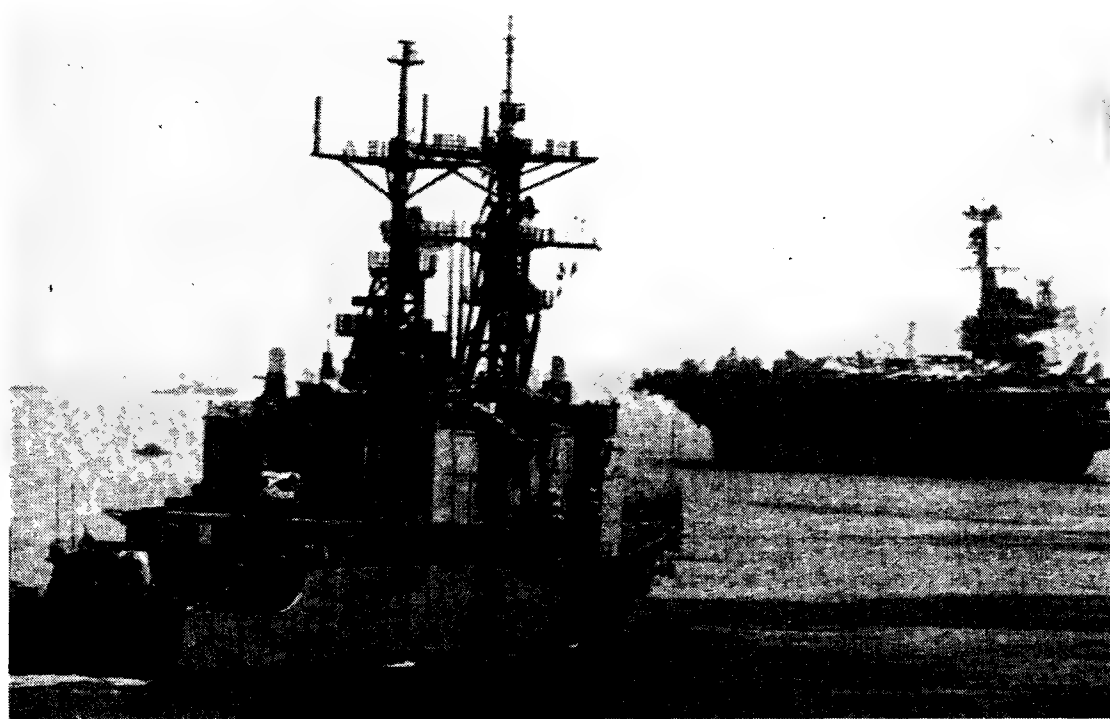
A Rações Progado Centro-Sul, S.A., vai realizar uma Oferta Pública de Venda (OPV) de 50 000 acções com valor nominal de mil escudos no dia 30 de Maio na Bolsa de Valores de Lisboa. O valor mínimo de alienação é de 3 mil escudos por acção só sendo aceites ordens de compra de 10 ou múltiplos de 10 acções. As acções da Progado não estão admitidas à cotação, tendo no entanto a empresa apresentado já o pedido de admissão no mercado oficial das bolsas de valores de Lisboa e do Porto. A alienação das 50 mil acções está assegurada ao preço-base por um sindicato financeiro liderado pelo BPI e composto ainda pelo BPI, PCI e BNU.

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| (Por Unidade)                        |         |         |
|--------------------------------------|---------|---------|
| COTAÇÕES DE NOTAS                    | COMPRA  | VENDA   |
| ÁFRICA DO SUL (rand) .....           | 49\$70  | 55\$70  |
| ALEMANHA FED. (marco) .....          | 80\$85  | 82\$05  |
| ÁUSTRIA (xelim) .....                | 11\$50  | 11\$70  |
| BÉLGICA (franco) .....               | 3\$667  | 3\$912  |
| BRASIL (cruzado) .....               | \$551   | \$901   |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) .... | 110\$20 | 112\$70 |
| (notas de 5 a 1000) .....            | 110\$70 | 113\$20 |
| DINAMARCA (coroa) .....              | 21\$05  | 21\$45  |
| ESPAÑA (peseta) .....                | 1\$184  | 1\$304  |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) .....   | 135\$95 | 139\$45 |
| (notas de 5 a 1000) .....            | 136\$45 | 139\$95 |
| FINLÂNDIA (marka) .....              | 33\$95  | 34\$55  |
| FRANÇA (franco) .....                | 23\$80  | 24\$50  |
| HOLANDA (florim) .....               | 72\$10  | 73\$20  |
| IRLÂNDIA (libra) .....               | 217\$05 | 221\$05 |
| ITÁLIA (lira) .....                  | \$099   | \$114   |
| JAPÃO (iene) .....                   | 1\$052  | 1\$107  |
| NORUEGA (coroa) .....                | 22\$10  | 22\$60  |
| REINO UNIDO (libra) .....            | 256\$95 | 261\$45 |
| SUÉCIA (coroa) .....                 | 23\$15  | 23\$65  |
| SUÍÇA (franco) .....                 | 97\$20  | 98\$70  |
| VENEZUELA (bolívar) .....            | 3\$968  | 4\$968  |

### OBSERVAÇÕES:

- 1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- 2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.



O porta-aviões «Forrestal» e o contra-torpedeiro «Spruance» passam o canal do Suez em direcção ao golfo Pérsico

Cientistas brasileiros e norte-americanos descobriram em 12 aldeias da Amazônia a presença de anticorpos de um vírus do mesmo grupo da Sida, mas que não produz a imunodeficiência. Crêem tais cientistas que o chamado Hiv-0 pode fornecer uma pista para a produção da vacina contra o síndrome da imunodeficiência adquirida (Sida). A fim de estudar o assunto, irá este mês ao Brasil o biólogo norte-americano Lee Black, que trabalhará em ligação com o francês Loc Montagner. Enquanto isto, e depois de um ano no mercado norte-americano, verifica-se que o medicamento AZT está a ajudar a prolongar a vida de pessoas que sofrem de Sida. Dos 144 doentes de Sida que participaram nas experiências com o AZT, 84,5 por cento ainda estão vivos, um ano depois de iniciado o tratamento.



No quinto dia da sua visita à Bolívia, o Papa entregou os papéis e dirigiu-se directamente a ondas de entusiasmo. Hoje o Papa segue para Lima. foto, João Paulo II coloca na cabeça um "pancho" boliviano.

## Negociações entre EUA e Noriega em ponto de ruptura

O general Manuel Antonio Noriega afirmou em La Negrita que as conversações com os Estados Unidos acerca da sua possível demissão terminaram em malogro. O general, que presidia à evocação da morte de um herói revolucionário, foi saudado com gritos de «Morte aos yankees» por um grupo de manifestantes empunhando velhas armas e que envergavam camisas onde se podia ler «Eu não vendo o meu país». Alguns destes grupos armados têm sido formados nas últimas semanas e em Washington o senador Alfonse D'Amato disse que tropas e armamento provenientes de Cuba têm entrado ultimamente no Panamá, rodeando-se Noriega de guardas-costas cubanos. Também em Washington, o porta-voz da Casa Branca, Merlin Fitzwater, afirmou estarem as negociações ainda a decorrer. D'Amato afirmou numa entrevista à Televisão que os Estados Unidos irão requerer a Eric Arturo Del Vale, reconhecido pelos Estados Unidos como o presidente do Panamá, a extradição de Noriega. Uma vez esta obtida, os Estados Unidos irão recorrer à força, se necessário, para retirar Noriega: «Devemos ir lá buscá-lo e, se necessário for, com o uso da força» — disse D'Amato.

## Mais de 200 palestinianos detidos

Mais de 200 palestinianos foram detidos pelas forças da ordem israelita nos arredores da mesquita de Asa, em Jerusalém, durante as manifestações registadas à saída da oração das sextas-feiras, informou em Tunes a agência palestiniana, Wafa. A Wafa acrescentou que dois helicópteros apoiaram os mais de 3000 soldados e polícias israelitas durante a operação de detenção dos palestinianos que protestavam contra a ocupação israelita em Gaza e na Cisjordânia. A agência palestiniana disse que um jovem árabe de 21 anos foi morto em consequência dos disparos efectuados por soldados israelitas na localidade de Jenin (norte da Cisjordânia) e que outros 130 foram feridos nos vários confrontos ocorridos nos territórios ocupados.

## O referendo presidencial no Chile

Opositores do governo militar chileno estão a utilizar uma pequena ajuda estrangeira e o entusiasmo de 200 000 voluntários para evitar a fraude no próximo referendo presidencial a efectuar no país. O projecto uniu dez partidos da oposição, de todo o espectro político, para uma campanha porta a porta de educação eleitoral, vigilância do processo e contagem computadorizada independente dos votos. No novo plebiscito os chilenos poderão votar «sim» ou «não» num único candidato presidencial, nomeado pelos militares, para cumprir o mandato de 1989-97. O presidente e comandante-chefe das Forças Armadas, general Augusto Pinochet, de 72 anos, no poder desde 1973, é considerado como o candidato mais provável.

## Desmoronamento: 31 mortos

Pelo menos 31 pessoas morreram no desmoronamento do edifício de uma fábrica da cidade mexicana de Aguascalientes, informaram as equipas de salvamento. As mesmas fontes disseram recear que muitos dos soterrados nos escombros tenham morrido. A Cruz Vermelha e a Polícia local revelaram que os trabalhos de salvamento continuam com o apoio do Exército e que nas últimas horas foram encontrados mais nove cadáveres. As equipas de salvamento afirmam que os «desaparecidos já terão morrido» em virtude do acidente ter ocorrido há cerca de 30 horas. Uma nota da Procuradoria do Estado de Aguascalientes revela que na tragédia morreram 17 pessoas, 61 ficaram feridas e entre 15 e 30 são dadas como desaparecidas. O complexo industrial onde ocorreu o acidente ocupa uma área de 50 000 metros quadrados no centro da cidade de Aguascalientes.

## Presença cubana no centro das divergências

# LUANDA E PRETÓRIA AFASTAM SOLUÇÃO MILITAR NO ENCONTRO DE BRAZZAVILLE

Os encontros bilaterais entre delegações de Angola e da África do Sul foram ontem encerrados após três horas de conversações, num ambiente que foi classificado como sendo de «concordia», mas sem que se tivesse registado nenhum avanço significativo. O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha disse aos jornalistas que ambas as partes reconheceram a impossibilidade de uma solução militar para o continente africano e em particular para a África Austral.

As palavras de Botha, que confirmaram indícios de um novo empenho sul-africano em conseguir uma solução negociada, sem a presença da Unita, constituem também o reconhecimento do fracasso da ofensiva militar lançada por Pretória contra o território angolano.

O chefe da diplomacia sul-africana adiantou que a próxima reunião quadripartida deverá realizar-se em Brazzaville, apesar de este ponto não ter sido garantido pela parte angolana.

Van Dunen, chefe da delegação de Luanda, limitou-se a dizer que a reunião deverá ocorrer num «país africano», «possivelmente em Brazzaville», deixando aberta a possibilidade de uma

outra escolha.

«Pik» Botha salientou a existência de uma vontade comum em ultrapassar as divergências, enquanto Van Dunen agradeceu a franqueza utilizada pelo líder sul-africano na colocação das suas posições.

«Sabemos agora o que cada parte deseja e esperamos poder voltar a reunir em breve, para conseguir uma solução digna e honesta», afirmou o ministro angolano da Justiça.

Botha adiantou que ambas as partes vão apresentar aos respectivos Governos os aspectos analisados, ems evitou entrar em pormenores.

Aliás ambos os líderes se escusaram no final dos trabalhos a

responder a questões postas pelos jornalistas.

Um responsável sul-africano aproveitou ainda a oportunidade para endossar uma mensagem de cumprimentos ao Presidente angolano Eduardo dos Santos, exprimindo o desejo de um acordo satisfatório, «com repercussões sobre toda a África Austral».

### A presença cubana

Uma fonte oficial disse ao enviado da Lusa que a posição das tropas cubanas estacionadas em Angola cavou a principal divergência entre as delegações sul-africana e angolana que ontem se reuniram em Brazzaville.

A mesma fonte, próxima das negociações, teria afirmado que o ministro sul-africano se mostrou preocupado com a aproximação das tropas cubanas da fronteira sul angolana e manifestou esse sentimento aos representantes de Luanda.

Apesar de ambos os líderes das delegações terem salientado o clima de abertura em que decorreram os trabalhos em Brazzaville e o empenho mútuo em

resolver o conflito, foram notórias as reservas quanto a uma solução próxima.

O ministro sul-africano frisou inclusivamente não existirem «ilusões quanto à complexidade dos assuntos em análise», mas acrescentou que a sua ultrapassagem «deve ser conseguida por africanos e em África».

Botha defendeu a necessidade de uma paz negociada, entre parceiros africanos e salientou, nesse sentido, o acolhimento e o gesto do Governo congolês em oferecer a sua capital como «mesa de negociações».

As palavras de Botha, que denotam uma preocupação de Pretória de se voltar para o exterior e abandonar a solução militar do conflito angolano, revelam igualmente o relançamento de uma política de relacionamento regional.

### Mensagens de Savimbi a Lisboa

O Presidente da Unita, Jonas Savimbi, enviou recentemente mensagens para o Presidente

## Divergências de liderança entre os «contras»

# EUA enviam tropas às Honduras para evitar recontros

Um milhar de efectivos de unidades especiais norte-americanas foram transferidos com urgência para as Honduras com o objectivo de impedir eventuais recontros armados entre os «contras», devido a divergências de liderança.

A povoação de Yamalez

encontra-se cercada por unidades do Exército hondurenho que guardam os acessos ao Estado-Maior da chamada «Resistência Nicaraguense», estacionado nesta povoação. Em Yamalez estão a ser mantidas conversações entre os líderes dos «contras», muitos dos quais exigiram

que o ex-coronel da guarda somozista, Henrique Bermudez, acusado de corrupção, se demitisse do cargo de comandante das forças contra-revolucionárias. De notar que Henrique Bermudez é o principal adversário das conversações com o Governo da Nicarágua

sobre o cessar-fogo definitivo. Na região de Yamalez encontram-se concentrados cerca de cinco mil «contras», prontos para efectuar um «golpe palaciano», escreve a este propósito a TASS.

Devido ao agravamento das

## Reagan 'fará os possíveis' para conseguir ratificação antes da cimeira de Moscovo

Robert Dole, líder da minoria republicana no Senado, propôs a discussão, já no início da próxima semana, do Tratado Sobre Mísseis de Médio e Curto Alcance na Câmara Alta do Congresso, ao intervir naquele órgão. O porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater, assegurou ontem aos jornalistas que a Administração Reagan fará os possíveis para conseguir a ratificação do tratado INF antes da Cimeira de Moscovo.

O Senado colocará o presidente dos EUA numa situação muito embaraçosa, se o Tratado INF não for ratificado antes da chegada de Reagan a Moscovo, assinalou por seu turno o senador Ted Stevens. «Para nós é necessário terminar, o mais rapidamente possível, o exame do tratado. Caso contrário, por termos em causa o êxito das conversações sobre outras questões importantes que abordam os interesses vitais da URSS, dos EUA e do resto do Mundo», salientou.

O secretário de Estado dos EUA, Georges Shultz, intervirá, entretanto, na segunda-feira, numa reunião da Comissão do Senado para os Negócios Estrangeiros, para a qual foram já convidados os líderes de ambos os partidos no Congresso e representantes influentes da Comissão Especial do Senado para Investigação e da Comissão para as Forças Armadas.

Espera-se que na reunião seja

marcada a data do início dos debates no senado sobre o Tratado INF.

### Shultz e Shevardnadze informam aliados

O secretário de Estado norte-americano disse que funcionários soviéticos poderiam estar a testar a determinação dos EUA, ao pedir uma alteração de última hora ao Tratado para Eliminação de Mísseis de Alcance Intermediário (INF).

«Bom, eles são negociadores duros», disse Shultz em conferência de imprensa, comentando a actuação do seu colega Eduard Shevardnadze, e outros funcionários soviéticos depois de dois dias de conversações em Genebra.

«Acho que eles estão a experimentar-nos, a ver se nos deixamos levar», disse depois de informar os seus colegas da Aliança Atlântica sobre os encontros de Genebra.

«Temos que manter a prática de nos agarrarmos à nossa posição, quando achamos que temos razão», disse.

Na quinta-feira, Shultz e Shevardnadze anunciaram que tinham chegado a acordo sobre nove pontos em disputa nas normas do Tratado INF de protecção contra tentativas de batota no cumprimento da sua aplicação.

Shultz disse que os aliados da NATO manifestaram unanimidade quanto à ideia de que a aprovação do Tratado INF antes da cimeira de 29 deste mês a 2 de Junho é «desejável».

Por seu turno, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros teve uma reunião para informação sobre os preparativos da Cimeira de Moscovo com os seus parceiros dos países do Pacto de Varsóvia, a que faltou o ministro romeno, Ioan Totu.

Eduard Shevardnadze chegou em último lugar ao palácio para convidados oficiais de Berlim e iniciou de imediato as informações sobre os dois dias de encontros que teve em Genebra com o secretário de Estado norte-americano, George Shultz.

«A União Soviética está ciente de que são aguardados resultados da Cimeira de Moscovo que darão um novo ímpeto ao progresso do desarmamento e do desanuviamento», disse Shevardnadze, citado pela ADN.

## URSS inicia amanhã retirada do Afeganistão

Tanques com tropas soviéticas patrulham em força Cabul por entre afirmações dos seus oficiais de que preparam o caminho para as primeiras caravanas que retiram amanhã do Afeganistão.

É basicamente uma operação de reconhecimento, afirmou o major Valery Opasenkov, da Polícia Militar da região de Cabul.

Interrogado sobre eventuais perigos da jornada, dado que os rebeldes muçulmanos afegãos se mostraram dispostos a prosseguir os combates, Opasenkov respondeu: «as caravanas militares que partem do Afeganistão vão preparadas para tudo, levam minas e 'rockets'. Eu próprio chefiarei um comboio militar e farei tudo para que ele chegue em segurança».

Existem indícios de que as tropas soviéticas no Afeganistão começarão a sua retirada pela cidade de Jallalabad, no Leste, a elas se juntando novas unidades em Cabul e percorrendo finalmente os 600 quilómetros para Norte que as separam da fronteira soviética.

Diplomatas ocidentais creem que a URSS destacará um vasto dispositivo para protecção aérea às caravanas militares que retirem do Afeganistão.

Tudo vai correr bem, adiantou um soldado soviético de 19 anos, identificado como Igor.

# A SEMANA

Segunda-feira, 9

**Confrontos no Líbano** - Segundo a rádio libanesa, meio milhão de pessoas abandonaram os seus lares nos subúrbios de Beirute, fugindo para o Sul, devido à intensificação dos confrontos entre grupos xiitas rivais que causaram 100 mortos em quatro dias. Segundo a mesma fonte, o último balanço dos confrontos entre o grupo pró-sírio "Amal" eo "Hezbollah" (partido de Deus) pró-iraniano era de 10 mortos e 40 feridos, o que elevava para 104 o número de vítimas mortais desde o início das hostilidades na semana passada. O Exército do Sul do Líbano, milícia aliada de Israel, anunciou que os refugiados se dirigiam para "os seus locais de origem", revelando ter abrandado as medidas de controlo na sua passagem para o Sul.

## Terça-feira, 10

**Termina a greve de Gdansk** - Os trabalhadores dos estaleiros Lenine de Gdansk, puseram termo à greve que durava há dez dias, em qualquer acordo com as autoridades. O porta-voz do Solidariedade, ao ler um comunicado da central sindical ilegalizada sublinhou que os trabalhadores "partiram sem triunfo, mas com a cabeça erguida". O dirigente sindical Lech Walesa, por seu turno, afirmou que "greve terminou, mas a luta não". O Governo polaco acusou Walesa de ter recusado dialogar com o vice-ministro e "cérebro" do plano de reforma económica Zdzisław Sadowski, preferindo a confrontação.

## Quarta-feira, 11

**Tentativa de golpe falhada** - Um alto chefe militar afirmou que a tentativa de golpe de Estado na Guatemala se ficou a dever "à penetração de elementos civis radicais" no exército. O golpe militar, que foi dominado sem derramamento de sangue, teve como protagonistas tropas destacadas em duas zonas militares da Guatemala, que iniciaram uma marcha sobre a capital do país. O ministro da Defesa garantiu que estava "tudo sob controlo" e felicitou o espírito de unidade demonstrado pela "esmagadora maioria dos militares que condenaram a manobra golpista, como compete a um soldado profissional».



## Quinta-feira, 12

**Acordos de Genebra** - Os Estados Unidos e a União Soviética resolveram as divergências relativas à implementação do acordo sobre forças nucleares intermédias (INF) e enviaram o documento assinado num encontro em Genebra, para acelerar a sua ratificação pelo Senado norte-americano. Shultz e Shevardnadze manifestaram-se satisfeitos com os acordos conseguidos, mostrando-se esperançados que a ratificação do tratado esteja concluída antes da cimeira em Moscovo dos líderes das duas superpotências, que tem início no próximo dia 29.

## Sexta-feira, 13

**Conversações Luanda-Pretória** - As delegações angolana e sul-africana, chefiadas respectivamente pelos ministros Fernando França Van Dunen e Roelof "Pik" Botha, iniciaram em Brazzaville, capital do Congo, uma reunião que a Angop classificou como "encontro exploratório entre peritos". Este encontro, segundo "Pik" Botha, constitui "num certo sentido" uma continuação das reuniões de Londres, numa tentativa de encontrar vias para a resolução do conflito na África Austral, especificamente em Angola. Mas, ao contrário do que sucedeu na capital britânica, não se deslocou a Brazzaville nenhum representante do Governo norte-americano e não foi referida nenhuma presença cubana entre os elementos da delegação angolana.

a, o Papa João Paulo II pôs  
ctamente aos fiéis, provocando  
para Lima, capital do Peru. Na  
pancho", chapéu tradicional

LITAR

Mário Soares e para o Primeiro-Ministro Cavaco Silva, segundo a agência Lusa, que cita fontes africanas.

As mensagens foram entregues há menos de duas semanas em Lisboa por Marcelo Rebelo de Sousa, que visitou durante alguns dias a Jamba, sede do movimento oposicionista angolano.

"Jonas Savimbi, que eu não conhecia, pediu-me para entregar uma mensagem pessoal ao Presidente da República, Mário Soares, o que eu aceitei fazer com a condição de que ela respeitasse estritamente a competência constitucional e o conteúdo da política externa africana do Governo do Primeiro-Ministro Cavaco Silva", disse Marcelo Rebelo de Sousa.

Segundo as fontes africanas contactadas pela Lusa, o Presidente da Unita apelou a Portugal para que intervenha no processo de paz angolano como intermediário de conversações entre a Unita e o MPLA exclusivamente e solicitou a Lisboa para ajudar à abertura ao diálogo e a negociações entre as duas partes da guerra civil em Angola.

discrepâncias entre os «contras», Henrique Bermudez foi convidado na semana passada a deslocar-se a Washington, onde o secretário de Estado, George Shultz, seriamente preocupado com a situação, exigiu a regularização de todas as divergências surgidas no seio dos «contras».

## Para assegurar maioria parlamentar

### Provável a realização de eleições antecipadas em França

O Presidente François Mitterrand fará hoje um apelo aos políticos centristas para apoiarem o novo Governo socialista, a fim de evitar eleições antecipadas em Junho.

O Primeiro-Ministro francês, Michel Rocard, disse ontem que o Presidente Mitterrand está à espera das últimas conversações com os centristas para dissolver ou não o Parlamento.

Comentadores políticos referem que os centristas não estão dispostos a apoiar Mitterrand e pretendem que a dissolução do Parlamento seja protelada por algum tempo.

As mesmas fontes disseram que as eleições poderão realizar-se nos dias 19 e 27 de Junho e que a campanha eleitoral terá uma duração de 40 dias.

Com efeito, o novo primeiro-ministro francês manifestou-se ontem a favor de uma dissolução do Parlamento e à convocação de novas eleições, mas frisou que o Presidente Mitterrand ainda estava a reflectir sobre essa hipótese.

«A França precisa de clareza. Sinto que não devemos adiar essa necessidade», disse Rocard na sua primeira conferência de imprensa desde que tomou posse como chefe de um governo minoritário.

O encontro com os jornalistas decorreu pouco depois da realização do primeiro Conselho de Ministros do novo executivo.

O Governo precisa de uma maioria parlamentar estável, declarou Rocard Acrescentou que existem importantes questões internacionais pendentes tais como o desarmamento e a construção de uma Europa unida, e que a França precisa de estabilidade interna para poder desempenhar um papel decisivo nesses assuntos.

Mitterrand, de 71 anos, conseguiu no domingo passado a reeleição para um mandato de sete anos, ao derrotar na segunda volta o seu rival, Jacques Chirac.

Chirac, líder do governo de centro-direita desde 1986, resignou terça-feira, tendo o Presidente Mitterrand nomeado primeiro-ministro o socialista Michel Rocard, de 57 anos.

Entretanto, a imprensa francesa destaca a existência de quatro protestantes no novo governo, a começar pelo próprio chefe do governo, Michel Rocard.

Lionel Jospin, ministro da Educação, Pierre Joxe, ministro do Interior, e Georgina Dufoix, ministra da Família, são os restantes membros do executivo francês que professam o protestantismo.



## "My Melody Dreams" lançado pela 4711

A «4711» criou *My Melody Dreams*, a primeira gama original de fragância para jovens. O nome foi facilmente seleccionado entre vários. Soa como Música — invocando nas jovens secretos anseios e desejos. Há uma certa intencionalidade na apresentação, cuidada até ao último pormenor. Apresenta-se em belo frasco com cápsula esférica, embalada em original caixa hexagonal, de elegante fixação, ilustrada por um gracioso conjunto floral sobre fundo azul.

4711 é representada em Portugal pela Lusomax-Sociedade de Importação e Exportação, Lda, que informou entretanto que 4711, a companhia internacional de cosméticos e fragâncias, encetou o desenvolvimento de uma linha de aromas para mulheres jovens, avalizada por Gabriela Sabatini, que participará pessoalmente no desenvolvimento desta linha de aromas. «Gabriela Sabatini personifica o estilo de vida jovem e activo para o qual esta linha faz apelo» — disse Ferdinand Mulhens da 4711.

## Prémio de Ambiente para a BP

O World Environment Center, Centro Mundial de Defesa do Ambiente, acaba de galardoar a *British Petroleum Company (BP)* com a sua medalha de ouro para o ano de 1988. A BP foi seleccionada para este prémio por um júri internacional independente encabeçado pelo dr. Joel I. Abrams da Universidade de Pittsburgh, pela sua compreensão e total empenhamento na protecção estruturada e sistemática do ambiente.

O júri referiu que o interesse da BP pelo ambiente e a sua consistente aplicação, nunca desmotivada pela ausência de regulamentações, se afirma como um modelo para a indústria mundial, na sua contínua pesquisa para a protecção do planeta e dos seus habitantes.

Sir Peter Walters, presidente da BP, reiterou a sua satisfação pelo facto de a BP ter sido escolhida para receber tão prestigioso prémio. Tendo sempre partilhado e praticado a mesma filosofia, a BP Portuguesa salienta a importância deste incentivo, que abre cada vez mais à indústria, as portas de um progresso pleno de sentido e de consciência.

## O maior jacto do mundo já voa

O primeiro Boeing 747-400 levantou voo pela primeira vez no passado dia 29, de Payne Field, perto de Everett, estado de Washington, para iniciar um intensivo programa de ensaio antes de obter a aprovação do FAA (Federal Aviation Authority) como avião de transporte comercial. O avião mais novo da família 747, voou 2 horas e 26 minutos e durante este tempo processaram-se os testes iniciais dos instrumentos a uma altitude de 20 000 pés (6000 m) e a uma velocidade de Mach 0.70 (70 por cento da velocidade do som).

O Boeing 747-400 e presentemente o avião com maior capacidade e autonomia. Pode transportar em configurações mistas entre 412 e 509 passageiros e voar directamente, sem escala, distâncias de 13 000 km. Poderá voar de Londres a Tóquio, de Nova York a Seul ou de Los Angeles a Sydney com carga completa.

Por outro lado, este extraordinário avião, avançado no tempo, apresenta notáveis inovações de tecnologia, de aerodinâmica e de desenho interior, com resultado efectivo em termos de redução de consumo de combustível, maior autonomia e mais conforto para os passageiros.

## Soponata

A Assembleia Geral de Accionistas da *Soponata* reuniu-se no passado dia 6 do corrente e decidiu o aumento do capital social da empresa em 560 milhares de contos, através da incorporação de reservas. O capital social era antes do aumento decidido de 5,6 milhões de contos e será aumentado até ao fim de Junho, logo a seguir à **Oferta Pública de Venda que a Soponata** vai colocar na Bolsa de Lisboa no dia 23 de Maio. Todos os accionistas, incluindo os compradores das 300 mil acções que serão oferecidas ao preço base de 2 500\$00 por acção, terão assim direito, após o aumento de capital, a uma acção gratuita por cada dez detidas. O actual capital da *Soponata* pertence em 86,1% ao IPE mas, segundo os estatutos da empresa, a participação de capitais públicos poderá baixar até ao mínimo de 51%, pelo que o restante se pode considerar privatizável.



## Vitinho/disco d'ouro

Durante um encontro com a Comunicação Social, que se processou no *Restaurante Góndola* (Avenida de Berna, Lisboa) foram entregues os «discos de ouro» ganhos pelos responsáveis pela gravação do «Boa noite, Vitinho», trecho que a RTP popularizou através da transmissão diária após o *Telejornal*. Com letra de J. Mendes Martins (da administração de Milupa Portuguesa) e música de José Calvário, o 45 rpm tem Isabel Campelo como interprete. Editado pela «Ovação» (Carlos Lacerda, Fernando Matias) e produzido pela RTC com o apoio da Milupa, o disco inclui ainda a composição «Cantiga de embalar», com um coro infantil dirigido por Baião Simões. Na festa de entrega dos «discos de ouro» estiveram

presentes, entre outras personalidades, o dr. José Ribeiro (presidente do Conselho de Gerência da RTC), João David Nunes (director da Rádio Comercial) e Fernando de Almeida (director de programas da Rádio Renascença).

## Inforgal cresce

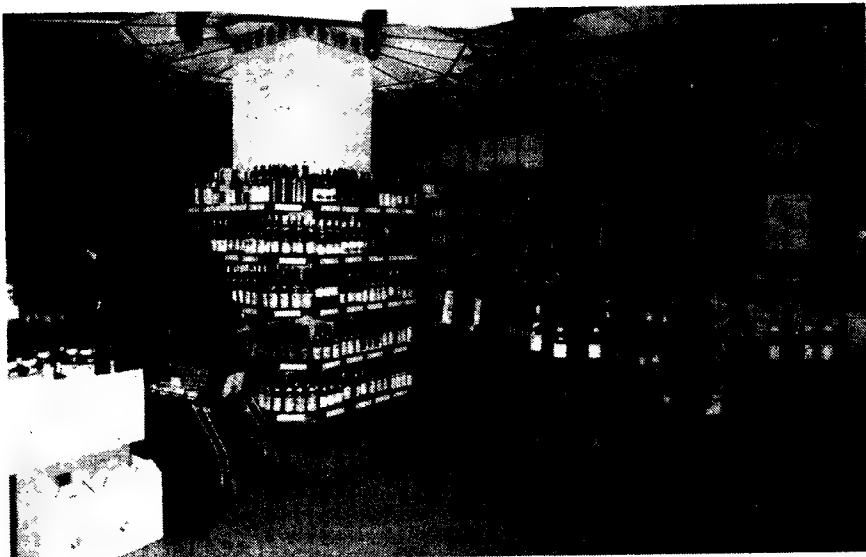
No seu quinto ano de actividade, a *Inforgal* fechou o exercício de 1987 com um resultado líquido de 62 000 contos, (contra 22 000 contos em 1986), tendo realizado um volume de vendas de 1 192 000 contos (25% de aumento 1986). O «cash-flow» obtido foi de 104 000 contos (58% de aumento sobre o valor comparável de 1986). O capital social da *Inforgal* é presentemente de 100 000 contos, após um aumento de capital de 50 000, por subscrição pública, em Outubro de 1987. As reservas acumuladas eram superiores a 150 000 contos no final do ano.

## NCR via satélite

A *NCR Corporation* anunciou que está presta a criar um novo serviço de rede mundial de informação, via satélite, concebido para melhorar a fiabilidade, rapidez e custos das telecomunicações internacionais da companhia. O primeiro passo para a implementação deste programa consiste numa rede de comunicação de dados, que principiou a funcionar entre a sede central da NCR, em Dayton, Ohio e as filiais britânica e alemã. A NCR utiliza o novo circuito para a comunicação de dados relacionados com a informação financeira, recepção de pedidos a longa distância, assistência a clientes para manutenção de hardware e software e correio electrónico.

## Ria Formosa/Jogos Florais

A *Ria Formosa* é o tema único dos *Jogos Florais* promovidos pelas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Faro. Os interessados em participar neste concurso podem solicitar o regulamento a «*Jogos Florais Ria Formosa*» — Escola n.º 2 de Faro (Carmo) — 8000 Faro, para onde também deverão ser enviados os trabalhos até ao dia 1 de Junho de 1988.



## Pão de Açúcar das Amoreiras promove Feira do Vinho

A foto mostra o recanto da Loja das Amoreiras onde até ao próximo dia 22 de Maio funciona a *Adega Pão de Açúcar*, estando aí concentradas cerca de 200 marcas diferentes de vinhos maduros, brancos e

tintos. Durante este período os clientes terão grandes reduções nos preços dos vinhos, podendo ainda usufruir de um calendário diário de provas de vinhos. Os dois barris da foto assinalam um dos locais reservados à degustação dos vinhos.

## Descamps já vende "linge de maison" em Lisboa

A *Descamps*, marca número um na Europa em «linge de maison» acaba de se lançar em Portugal, onde abriu a sua centésima nonagésima quinta boutique, ao mesmo tempo que comemora o centésimo aniversário, com a presença de Yves Carcelle, presidente da *Descamps*, que se deslocou prepositadamente a Portugal em 21 de Abril, por ocasião do lançamento dos produtos *Descamps* no nosso país.

Fornecedora oficial do torneio Roland Garros, a *Descamps* tem uma preocupação constante nas suas produções, conseguindo uma total coordenação entre os materiais usados, as cores e o «design», respondendo desta forma às mais exigentes necessidades do consumidor. A companhia tem uma estratégia no que concerne ao lançamento de novos produtos, fazendo com que os novos acessórios se liguem aos produtos adquiridos anteriormente, o que também torna a actividade dos distribuidores mais flexível. A *Descamps* constitui uma das poucas indústrias do sector que pode oferecer uma gama de produtos complementares, desde roupa de cama, toalheiros, robes, e acessórios vários todos integrados numa colecção, desenhada pela sua estilista exclusiva *Primrose Bordier*.

Depois de uma reestruturação industrial, a empresa realizou em 1987 lucros



da ordem dos 10 milhões de francos. Como sociedade de marca do grupo *Dollfus-Mieg et Cie*, a *Descamps* está presente nos cinco continentes em 46 países. O grupo DMC criado em 1746 constitui hoje um dos primeiros grupos têxteis da Europa. As boutiques *Descamps* estão nas principais cidades do mundo e agora também em Lisboa na R. do Patrocínio, 63-A.

## Fernando Pessoa homenageado por Elida Gibbs e J. Walter Thompson

A última reunião entre os profissionais de Marketing da *Elida Gibbs (Lever)* e a equipa da *Agência J. Walter Thompson* não foi motivada por um shampoo, desodorizante ou qualquer assunto de publicidade. Tratou-se de um encontro à luz da poesia. O responsável pela proeza não poderia ser outro: *Fernando Pessoa*. Foi após uma reunião, em conversa descontraída, que esses profissionais das duas empresas descobriram que tinham mais um ponto em comum — o fascínio pela vida e obra do grande poeta. A ideia de se organizar um jantar em homenagem a *Fernando Pessoa* no *Martinho da Arcada* partiu do director de Marketing e Vendas da *Elida Gibbs (Lever)*, *Alberto da Ponte*, tendo imediato acolhimento do pessoal

da *Thompson*.

O encontro, muito informal, aconteceu no dia 22 de Março, onde declamaram e comentaram a obra do poeta, os «pessoanos» da *Elida Gibbs (Lever)* *Alberto da Ponte*, *Luis Amaral*, *Simon Clift*, *Ferreira Gomes*, *Cristiana Viegas*, *Eduardo Cid* e *António Casanova*, e os «pessoanos» da *JWT*, *Andrés Weisz*, *Isabel Telles*, *Luis Mendes*, *Christina Hulten*, *Antónia Maria*, *Rolando Martins* e *Daniel Rios*.

Nesta Primavera, em Lisboa, e apesar de rejeitarem a responsabilidade do título «pessoano», todos afirmam que também estiveram presentes *Alvaro de Campos*, *Alberto Caeiro*, *Ricardo Reis*, *Bernardo Soares* e, até, *Fernando Pessoa*.

# TANGAROA

O exotismo do Pacífico no centro de Lisboa!

# TANGAROA

hawaiian bar

hawaiian bar

Av. Almirante Reis, 194-A — Tel.: 88 07 98 — LISBOA

## Suíça jantou no Meridien

Acaba hoje e ainda é uma oportunidade para os apreciadores: a Suíça trouxe a Lisboa, mais concretamente ao Hotel Meridien, uma semana dedicada à sua gastronomia, uma pequena mostra em que os seus pratos mais característicos não deixaram os créditos por mãos alheias. Assim, ali estiveram a tradicional «raclette», e para lhe servir de «companhia» a «carne des grisons». Ou, também em regime de excepção, a sopa de cevada à moda dos Grisons, ou a minestrone à moda de Ticino.

Queijos eram muitos, naturalmente. Pelos nomes, ou não fosse uma representação suíça: «gruyère», «emmental», «tilsit», «tête de moine», «appenzel».

Mas, diga-se, Suíça não é só queijo. Lá estiveram as tirinhas de vitela à moda de Zurique, o escalope de vitela com natas e cogumelos, guisado de carne de vaca com legumes frescos, chouriço à moda de Vaud, joelho de porco com couve estufada, e dobrada à moda de Thurgovia.

Um pequeno senão, nesta mostra da gastronomia helvética: não era de todo má ideia fazer acompanhar uma estas iniciativas de um folheto com explicações sobre o que está disponível, quais as suas origens, como se come, pois claro. Gastronomia também, é pedagogia.

## Loures também quer saber como é

Loures alargou até ao dia 31 de Maio o prazo de inscrição no concurso de especialidades gastronómicas promovido pelo pelouro de turismo da respectiva Câmara Municipal. É um desafio a quem possuir receitas de sopa, prato ou doce de características regionais do concelho de Loures e que, segundo a Câmara, queira «contribuir para o desenvolvimento turístico». Calendário das provas só existirá depois de serem consideradas as inscrições.

## Isaías ganhou concurso em Estremoz

A «Adega do Isaías» foi a vencedora do «Concurso gastronómico do borrego» que este ano de realizou em Estremoz, na modalidade de «ensopado de borrego». O 2º classificado foi o «Café Alentejano» e o «Café Flor do Lago» ficou em 3º lugar.

Na modalidade de prato de borrego à escolha, o vencedor foi a Pousada da Rainha de Santa Isabel, com «borrego de alentejo»; logo a seguir mereceu os louvores do júri o «Café Águas d'Ouro», com «borrego à moda da casa»; e em terceiro lugar o «Restaurante Carlos de Oliveira», pelo seu «borrego guisado com cogumelos». Elogios, menções honrosas, para «ensopados» dos seguintes restaurantes: «Miguel José»; «Regional»; e «Francisco Mateus».

Que consemo os apreciadores do júri: Maria Odete Cortes Valente, João António Primo Carrapiço e José João de Mello Lapa.

Salientem-se, ainda, os nomes dos cozinheiros dos restaurantes laureados com as distinções máximas: no «Isaías» pontifica Valério Barriga, enquanto na Pousada Santa Isabel o responsável é Mariano Ferreira.

## Notícia de vinho tinto «Esporão»

A Finagra, que comercializa os vinhos da Quinta do Esporão» perto de Reguengos de Monsaraz, colocou agora no mercado 35 mil garrafas do tinto de 1986. O conselho do produtor, que acompanhou a notícia com uma amostra, foi a beber agora uma garrafa e outra daqui por dois meses. Conselho que fica para os compradores... daremos notícias.

Repõem-se, na prática, muitos hábitos antigos e em vias de se perderem com as iniciativas de concursos gastronómicos regionais, quando eles são seguidos com fidelidade e muito amor. Só assim pode ser, só assim terão razão. No caso de Évora, que este ano pratica a sua sexta edição do «Concurso de cozinha alentejana», os resultados (pres)entem-se.

# ÉVORA: UM CONCURSO COM SALTO A LISBOA

Rogério Vidigal

Acontece, em termos concretos, que ao longo dos concursos já realizados foram coligidas pelos organizadores, a Câmara de Évora, quase duas centenas de receitas tradicionais. A consequência, foi agora anunciado pelo vereador eborense do turismo, será a publicação, ainda este ano, de um livro em que esse receituário será reposto.

Uma outra nota merece destaque, embora não seja resultado directo da dinâmica dos concursos gastronómicos: está a andar e já se fala nela em voz alta, a Comissão Regional de Turismo (de 14 Câmaras do distrito 11 já deram o seu «sim»). Trata-se de uma nota positiva, embora não seja condição indispensável para que as actividades ligadas ao sector passem a andar na perfeição — e tantos são os exemplos que apontam em sentido contrário...

Seja como for, para já merece ainda destaque o facto de se terem inscrito na concurso gastronómico deste ano 17 restaurantes da bela cidade de Évora, mais 22 amadores. Ao todo, são 67 as receitas aplicadas para que o júri se pronuncie, abrangendo



do desde as sopas às sobremesas, com destaque para a excelente e por muitos desconhecida doçaria.

Importante ainda, para que tudo não se fique pelas intenções: os restaurantes inscritos obrigam-se, nos termos regulamentares, a terem durante a concretização do concurso (iniciado em 27 de Abril e com fim marcado para 3 de Julho) a integrar nas suas ementas diárias os pratos que inscreveram para a prova. Assim, e tal é expresso pelos organizadores, se permitirá «à população de Évora e a todos os visitantes apreciar a cozinha tradicional alentejana, ela também factor caracterizador da cultura tradicional».

A aposta tem as suas razões, até dentro do quadro referido da perspectiva de

criação de uma Comissão Regional de Turismo: registre-se que no ano passado passaram por Évora 157 mil turistas.

Mostra alentejana veio até Lisboa

Mas, este ano, os responsáveis do concurso gastronómico de «cozinha alentejana» não se limitaram a mexer os cordelinhos na sua área de influência. Pegaram num bom número de petiscos e trouxeram-nos a Lisboa para mostrarem à Comunicação Social as suas potencialidades (e bem, para que não fique tudo lá entre eles...).

A listagem é fascinante, não só na mostra que veio à capital mas principalmente no rol de especialidades inscritas a concurso.

Mas, porque levantámos a polémica em conferência de Imprensa, não queremos deixar de fazer aqui tónica numa das «especialidades» trazidas à Casa do Alentejo, onde se realizou a conferência de Imprensa. É que na lista distribuída aos jornalistas, figuravam «cogumelos à Alkazar».

A verdade é que tal não existe como especialidade alentejana, embora reconheçamos que o restaurante que



lhe dá o nome tem o direito de a servir diariamente às suas mesas e de receber muitos elogios pela sua «invenção».

Contestação merece, a nosso ver, que tal figure numa listagem como a referida. E só o facto de sabermos que existe um esforço de triagem relativamente aos concorrentes nos tranquiliza um pouco.

De resto, dito isto, aqui fica um cheirinho de pratos inscritos no concurso, por parte de amadores: sopa de feijão com nabos e de espargos, sopa da panela à camponesinha, de beldroegas com ovos, ou de feijão frade. A par, claro, da doçaria, que evitamos por ser... um excesso. É provar, lá mais para o Verão, em Évora, onde aos interessados será proporcionada a devida oportunidade. Daremos notícia.



**COZINHA INDIANA  
EXÓTICA...  
ORIENTAL...  
DELICIOSA...  
ÚNICA NO GÉNERO**

**COZINHA AFRICANA**  
AV. S. JOÃO DE DEUS, 41-F 1000 LISBOA  
(Junto à Av. de Roma, em frente ao Hotel Roma)  
TEL. 89 00 78  
**CARNE (MEAT) HALAL**



**O PALCO**  
Restaurante Bar

Gerência de:  
Fernando Lopes  
**Todos os Dias**  
Fado com:

**JÚLIA LOPES**  
**VIOLA**  
**LUÍS SARMENTO**

Faça a marcação da sua mesa pelo Tel. 32 29 83  
R. Atalaia n.º 176



**GELATARIA**  
**COZINHA REGIONAL**  
**PORTUGUESA E GOESA**

Com os melhores cumprimentos da Gerência:

**ENCERRADO AOS DOMINGOS**  
RUA LUZ SORIANO, 36 ♦ TEL. 36 46 17 ♦ 1200 LISBOA

**TI BAIÃO**  
Restaurante  
A mais variada  
e castiça Cozinha  
Regional, extraída  
do Coração das  
Branhas Alentejanas  
Os mesmos Pratos e  
condimentos  
de há séculos  
Ainda há caça  
Informa:  
Rua 1.º Dezembro  
36-B — AMADORA  
Tel. 493 68 84

**A RECEITA DA SEMANA**

Patrocínio **GALP gás**  
uma chama mais viva

## Costeletas de carneiro à portuguesa

8 costeletas grandes de carneiro; 4 colheres das de sopa de azeite fino; 1 decilitro de vinho branco seco; 3 decilitros de tomatada à portuguesa passada por peneira; sal; pimenta; uma colher, das de sopa, de salsa picada; 150 gramas de arroz de sustância (peso em cru).

Depois das costeletas bem limpas de peles, pondo-as em infusão no azeite por duas horas, achatam-se com a lâmina de uma faca e temperam-se com sal e pimenta. Fregem-se no azeite da infusão até ficarem douradas. Põem-se num prato bem quente, em círculo, e coloca-se o arroz no centro, cobrindo-se as costeletas com a tomatada.

In «Culinária portuguesa», de Oileboma

**GALP gás**  
uma chama mais viva

Lei de Bases do Sistema Desportivo, em debate:

# "O MINISTRO DA EDUCAÇÃO TEM REAL PARA ALGUMAS ÁREAS QUE LHE SÃO

(dr. Anibal Costa, em entrevista ao "DL")

Alves Henriques

«A importância da educação física e do desporto na formação integral da pessoa humana e na sua inserção harmoniosa da sociedade é hoje generalizadamente aceite e reconhecida. Constituições de vários países e resoluções de diversos organismos internacionais consagram este direito. Assim, a Constituição da República Portuguesa, no n.º 1 do artigo 79.º postula que 'todos têm direito à cultura física e ao desporto' e o artigo n.º 1 da Carta Europeia do Desporto para Todos, adaptada no âmbito do Conselho da Europa, invoca o direito de cada um praticar desporto. Também a Carta Internacional de Educação Física e Desporto, da UNESCO, proclama o «direito fundamental» de todos à prática da educação física e do desporto.»

Lê-se isto, no preâmbulo do projecto de Lei de Bases do Sistema Desportivo que se encontra da fase de «debate público».

Um documento que procura traçar as coordenadas da política desportiva, nas suas múltiplas formas, tendo o «debate» proposto pelo titular da pasta ministerial da Educação, como fundamento, encontrar a melhor eficácia do seu funcionamento. Exactamente por isso o «DL» regista nesta edição, o depoimento do dr. Anibal Costa, que consideramos figura cimeira na área da medicina desportiva sendo dessa que esta entrevista trata.

— Dr. Anibal Costa vamos conversar sobre o documento que, neste momento, está colocado em «debate público» e que visa «revolucionar» o sistema desportivo português?

— Já sei. Quer o meu depoimento sobre a Lei de Bases do Sistema Desportivo. Então vamos a isso.

Costumo afirmar desde há muitos anos, pelo menos 1970, que criticar é construir e apresentar alternativas válidas, pois, de contrário, isso não é crítica, mas maldicência.

Será pois nesse sentido que orientarei as minhas considerações sobre a Lei de Reforma Educativa (a qual apreciarei posteriormente) e dela destacando, nesta entrevista, a Lei de Bases do Sistema Desportivo, dado não existirem hoje dúvidas para ninguém que o desporto é o fenómeno cultural de maior vulto deste século, e, provavelmente, do início dos anos 2000.

Como é de aceitação geral, estas leis são as mais importantes para o País, no dealbar do 3.º milénio.

Um pouco de história

Peço pois aos leitores do

«DL» perdão de por vezes repensar o passado, mas também como afirmei em 1972 e em recente discurso ao Reitor da Universidade de Coimbra — Maio de 1987 — devemos relembrar o passado para construir o presente e perspectivarmos o futuro, aliás na linha de rumo definido pelo filósofo, hoje social-democrata, R. Garaudy (1970-72 em Primavera Política e Alternativa).

Não deixarei pois antes de começar a analisar a LBSD, de relembrar alguns acontecimentos antes e depois do 25 de Abril.

Por razões óbvias, durante o regime autoritário e clerical de antes do 25 de Abril a DGD tinha uma certa dinâmica que não era apenas «servir» a juventude e o desporto, mas não seria justo não relembrar que, e, sobretudo, a partir das magras verbas, já vindas do Totobola, se elaboraram três planos de fomento desportivo e houve uma política de instalações, medicina desportiva, etc., desde Galvão Teles até Veiga Simão com Armando Rocha no caso de director-geral dos Desportos.

Depois do 25 de Abril, com Melo de Carvalho na DGD, houve também uma acção marcante na juventude e desporto, evidentemente de outro sinal, mas seguramente com o saber para onde queria e para onde ia.

— Se o dr. me permite gostaria que detivesse as suas considerações resumidas ao artigo 16.º da proposta da Lei de Bases do Sistema Desportivo, que, como sabe, procura definir os preceitos quanto à «Medicina Desportiva», naturalmente uma área muito sensível para si. Mais tarde trataremos de debater outras questões como o desporto escolar, desporto federado, COP, Centro de Medicina Desporti-



«Pelo que consta na proposta de Lei fica-se com a ideia que muitos dos doentes mentais internados em hospitais psiquiátricos podem ser dados aptos para a prática desportiva»

va e «doping». De acordo?

— Certo. Vamos a isso então. Sobre o artigo 16, com as suas três alíneas não deixarei de afirmar que quer dum e doutro dos elementos referidos anteriormente a «medicina desportiva» recebeu os mais decididos apoios. Posteriormente à fase «revolucionária» vieram as eleições, com a vitória do PS e o I Governo Constitucional presidido pelo dr. Mário Soares, tendo como ministro da Educação, Investigação e Cultura, Mário Cardia e secretário de Estado da Juventude e Desportos Joaquim de Sousa, e Ensino Superior, Cruz Silva. É de inteira justiça realçar o excepcional contributo dado por aquele governo, na definição dos princípios que deveriam orientar a política de juventude e desportos, bem como das instituições criadas para o seu apoio e desenvolvimento.

Para isso o MEIC usou, a meu ver, acertada estratégia e tática correcta.

Chamou, de início, personalidades competentes para lhe elaborarem os documentos indispensáveis para se pôr em prática uma política eficiente para a juventude e desportos.

Assim refiro que o grupo de trabalho para a juventude e desportos era coordenado pelo competente e honesto José

Esteves, tendo como colaboradores Moniz Pereira, Reis Pinto e secretariado por Mirandela da Costa (vindo já do tempo do prof. Noronha Feio, e ex-colaborador de Melo de Carvalho). Na área da educação física escolar, Nuno Barros e na medicina desportiva, por mim próprio — pretendia-se organizar um DG de Medicina Desportiva o que discordei pois a solução seria enquadrar os Serviços Médicos do MEIC, eminentemente preventivos (medicina escolar, universitária e desportiva), numa Direcção-Geral de Apoio Médico à Escola e ao Desporto, o que veio a acontecer, após um estudo levado a cabo por uma comissão também coordenada por mim.

Resultante desses trabalhos, foram criados e alicerçados organismos indispensáveis para uma política autêntica e real, da juventude e desportos para Portugal e de acordo com as possibilidades e limitações da época.

Assim, a DGD teve directivas exactas e precisas tais como a criação do Instituto Nacional dos Desportos; elaboração duma Lei Orgânica, e outras que, infelizmente, por dificuldades ou falta de assunção de responsabilidades não foram executadas.

O Conselho Superior dos Desportos reunia e trabalhava

Foi também criado o Conselho Superior dos Desportos donde saíram documentos importantes, tais como a Lei de Controlo Antidoping, a Lei dos Exames Médico-Desportivos — publicadas em 1980 — hoje totalmente ultrapassadas e ainda jamais mexidas! É que o Conselho reunia, debatia, trabalhava em grupo e apresentava documentos.

Por sua vez a Inspeção de Educação Física e Desporto Escolar ficou independente no MEIC e colaborando com as direcções pedagógicas e DGD. Foi proposta a criação duma Direcção-Geral de Extensão Educativa que não passou no Parlamento de então e hoje é uma realidade! Finalmente a última mas não a menos importante, a criação da DGAM à escola e ao desporto, aprovado pelo Decreto-Lei 257/77 de 18 de Junho, visto e aprovado pelo Conselho de Ministros e assinado

• A proposta de Lei de Bases do Sistema Desportivo contém erros clamorosos

• O ministro Roberto Carneiro é um excelente técnico de educação mas não de investigação, universidades ou desporto

• Ainda hoje existe um grupo dominador na área da educação física e do desporto

• Houve pouca clareza na nomeação de quadros do IND e da DGD a que ainda hoje se encontra afectada

• Os actuais mentores da DGD utilizam meios sofisticados de pagamento e colocam, em lugares-chave, indivíduos sem habilitações e sem vistos do Tribunal de Contas

• O ministro da Educação dos VI e VII governos constitucionais não aceitou as recomendações do Conselho da Europa

• Atentando na proposta de lei fica-se com a ideia que um doente mental internado em hospital psiquiátrico pode ser dado apto para a prática desportiva no âmbito das federações

• O Ministério da Educação arroga-se no direito de ir regular o exercício profissional da medicina desportiva

# INAPTIDÃO AFECTAS"



«Sendo a medicina do desporto uma especialidade reconhecida pela Ordem dos Médicos, a que título vai intervir o Ministério da Educação?»

mas, que outros colaboradores criarem e pese a solidariedade institucional e política que lhe deve dar, não pode e nem deve atrasar decisões, que o desgastam, desestabilizam e são maus «stress» como são os maus lobbies visto os bons serem os seus genes.

—E se voltarmos à questão do desmantelamento da Direcção-Geral do Apoio Médico?

Por razões administrativas, dados os condicionalismos que coloquei ao I Governo Constitucional, só tomei posse da Direcção-Geral em Janeiro de 1978. O trabalho realizado foi, quanto a mim, muito positivo, mas os outros o julgarão.

O labor realizado por Joaquim de Sousa, foi prosseguindo com Rodolfo Begonha e Araújo e Sá, mas a «baixa nível metabólico» isto é interferindo apenas a actividade aferente e não a via piramidal, mas nada criando ou recriando e deixando cair estruturas.

Aliás a DGD, pese a consideração que me merece como homem o então titular do cargo, não conseguiu imprimir no seu âmbito a «velocidade» que desejava o ministro e secretário de Estado, deixando criar situações equívocas e pouco claras, dado que a directriz do Ministério era repor a democracia e a liberdade, tão afectadas antes do I Governo Constitucional, através da sua reposição. Mas faltou-lhe coragem e a não resistência às solicitações do coração...

Daí a pouca clareza na nomeação dos quadros do IND e da DGD, o que ainda hoje se encontra afectada. Na verdade o poder democrático tinha, como afirmo, sido extraordinariamente atingido, e não houve o discernimento de quem de direito para se aperceber da estratégia que estava montada e que, infelizmente, ainda hoje se mantém, com a finalidade de um

grupo dominar a área da educação física e do desporto. O ministro Cardia e o secretário de Estado bem alertaram mas... bem prega Frei Tomás.

É urgente e necessário inverter rapidamente esta situação. Mas é mais que evidente que não é nem será com os actuais mentores da DGD (utilizando os meios sofisticados de pagamentos através do COAD e FFD; colocando em lugares-chaves indivíduos sem habilitações e sem vistos do tribunal de contas e não só) que os responsáveis actuais pelas áreas do desporto lá irão...

Ainda na DGAM terei de realçar os conceitos de complementaridade do trabalho das suas três direcções de serviço, conseguindo-se fazer 10 000 exames num mês, quando agora se acha extraordinário executar 18 000 num ano!

## O confusionismo dentro da confusão

—Dr. Aníbal Costa, será que as mortes ocorridas no desporto foram devidamente averiguadas? E as questões do «doping», como vão?

—Olhe meu amigo, a Direcção-Geral de Apoio Médico tinha uma filosofia e uma estrutura que constam do meu trabalho: «Filosofia e Estrutura da DGAM», inserido no caderno n.º 5 de Medicina Escolar e Universitária e quanto ao resto, remeto os interessados para o que consta no Decreto-Lei n.º 217/77. Só mais isto: o ministro da Educação dos VI e VII Governos Constitucionais não publicou a Lei Orgânica da DGAM já devidamente elaborada e publicada pelo V Governo Constitucional, não aceitou as recomendações do Conselho da Europa para a transferência da medicina pedagógica para os cuidados materno-infantis e desmantelou toda a Juventude e Desportos, terminando com a

## Perfil em síntese

Como praticante desportivo o dr. Aníbal Costa distinguiu-se, de forma notável, como basquetebolista da Associação Académica de Coimbra onde conquistou dois títulos nacionais; jogou futebol na Académica e na Oliveirense; campeão universitário em futebol, basquetebol e ténis; fundador do CDUL, sendo o seu primeiro treinador de basquetebol. Na área da medicina, alguns dados: médico do CDUL, director clínico do Sporting Clube de Portugal, director do Centro de Medicina Desportiva, fundador do Centro de Medicina Desportiva de Luanda, director-geral do Apoio Médico, presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva.

Foi ainda, membro eleito, da Federação Internacional de Medicina Desportiva, vice-presidente e presidente do grupo latino de Medicina Desportiva; sendo sócio honorário de diversas federações de medicina desportiva internacionais.

Quanto a galardões recebidos foram inúmeros, mas o destaque vai para a Medalha de Mérito Desportivo, Medalha de Prata da Federação Francesa de Medicina Desportiva, Medalha de Prata do Comité Olímpico Italiano e Medalhão de Ouro outorgado em 1987.

No que se refere a trabalhos científicos publicados foram mais de uma centena.

Em síntese, se apresenta o nosso entrevistado de hoje.

Secretaria de Estado da Juventude e passando os «desportos» para o recém-criado Ministério da Qualidade de Vida.

O que julgo deste assunto disse-o em 4/1/81 em entrevista concedida ao Jornal «Diário de Notícias» e intitulada «O Ministério da Qualidade de Vida é o confusionismo dentro da confusão».

## Uma bela sátira para Eça, Ramalho ou Gil

—Dr., vou-lhe lembrar o preceituado no Art.º 16 da Lei de Bases e no capítulo substanciado à medicina desportiva. Depois venha o seu comentário:

1.º — O acesso à prática desportiva no âmbito das federações desportivas dependerá de prova bastante de aptidão física dos praticantes, a certificar através de exame médico;

2.º — Aos serviços estatais de Medicina Desportiva incumbe a investigação neste domínio, bem como a prestação de assistência médica especializada, ao praticante desportivo, designadamente no quadro do regime de alta competição ou no do apoio a prestar às selecções nacionais e quando lhe for solicitado para tratamento de lesões;

3.º — As condições de exercício profissional em medicina desportiva são reguladas em diploma próprio.

Como já escrevi sou contra os neologismos baratos, daí discordar dos «placard», plantel, «pressing», redes violadas, guarda-redes fuzilados desportos de rendimento e quejandos, e defender tanto quanto me é possível, o português escorreito e cristalino.

É que na verdade só isto daria origem a uma bela sátira que talvez Ramalho, Eça ou Augusto Gil versejando — o fariam melhor que ninguém.

Contudo vejamos agora com algum detalhe o tal artigo 16.º.

Na alínea 1 — e pelo que se lá escreve fica-se com a ideia que sendo apenas preciso prova de aptidão física, muitos dos doentes mentais internados em hospitais psiquiátricos, e outros, podem ser dados aptos para a prática desportiva no âmbito das federações.

Qual a razão por que não se colocou a palavra aptidão ou aptidão físico-psíquica?

Na alínea 2 — deduz-se que só têm direito à assistência médico-desportiva os praticantes desportivos que sofram lesões. E aqueles a quem surjam doenças resultantes das actividades físicas desportivas, nomeadamente do desporto? Para onde vão? Por outro lado, sendo o Governo a favor, e bem, da medicina na medicina e não só, qual o tratamento aos serviços estatais.

E porque não os especialistas em regime livre ou convencional, se assim o desejar o atleta, clube, associação ou federação?

Finalmente na alínea 3 — é simplesmente lamentável pois o Ministério da Educação arrogasse no direito de ir regular em diploma próprio o exercício profissional da Medicina Desportiva.

Isto é simplesmente extraordinário pela negativa e contra toda a ética. Assim exemplifico.

Fica-se com a ideia que para se exercer uma especialidade médica seja Otorrino, Orto-Traumatologia, Oftalmologia, Cirurgia Geral, Cardiologia, só se o poderá fazer após legislação do Ministério da Educação.

Ora sendo a medicina do desporto uma especialidade já reconhecida pela Ordem dos Médicos, a que título vai intervir o Ministério da Educação? Devo informar que legal e eticamente é a Ordem dos Médicos quem define os parâmetros de todas as especialidades inclusive a de medicina do desporto, sendo a preparação para a mesma efectuada em locais com reconhecida autoridade científica e o título obtido por provas com elementos de reconhecida idoneidade a julgá-los.

Dr. Aníbal Costa, hoje ficamos por aqui. A sua contribuição para o «debate público», pretendido pelo ministro da Educação, está dada.

Para cumprir, fica-nos a sua promessa de, oportunamente, abordarmos as questões afectas ao Centro de Medicina Desportiva «doping», desporto escolar, desporto federado e Comité Olímpico.

—Conte com o cumprimento da promessa.

pelo dr. Mário Soares, Medina Carreira e Mário Cardia, que passou sem um voto contra na AR e promulgado e mandado publicar, sem reticências, pelo Presidente da República.

A linha de rumo em relação à DGAM foi por mim exposta na abertura do ano académico da SPMD em 4/11/77 na Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa e, na presença do director-geral dos Desportos, em representação do secretário de Estado. Outros directores-gerais do MEIC, presidente do COP, múltiplos presidentes das federações desportivas, representante do ISEF, e outros. Essa conferência «As actividades físicas e a medicina desportiva, perspectivas actuais e futuras» foi publicada no jornal «O Médico» n.º 1370, de 1977. Aliás, já numa forma mais ajustada veio a ser o n.º 1 dos Cadernos de Medicina Desportiva da DGAM reeditada por razões justificadas no preâmbulo em Fevereiro de 1981, e recentemente 1988, pasme-se, pedida para publicação este ano na revista espanhola de medicina desportiva da Federação Medicina Desportiva Espanhola.

Desta colecção, para a qual todos os secretários de Estado deram o maior apoio e incentivo, sobretudo Joaquim de Sousa que comigo os lançou, publicaram-se 25 números, reconhecidos como de alto valor pedagógico, formativo e científico.

— Se me permite, quero recordar-lhe que a Direcção-Geral dos Desportos tem vindo a publicar inúmeros trabalhos didácticos os quais têm merecido aplauso generalizado.

— Quanto à quantidade estou de acordo. No resto não, e explico desde já. A antologia de teatros, desporto e sociedade da DGD, onde colaborei assiduamente, mas que critico por nele se gastarem dezenas ou centenas de milhares de contos — bendito Totoloto e Totobola, tão bem administrados — a maioria com traduções em áreas onde os portugueses o fariam com mais rigor e melhores ideias — e que pouco trazem de novo, ou antes confundem os leitores. Como disse, nós conseguimos publicar 25 números, as verbas de DGAM — neste caso PIDAC — eram escassas, e publicaram-se além disso cinco cadernos de medicina escolar e universitária, dos quais chamo a atenção para os n.ºs 1 e 5. Por amor à verdade não deixarei de recor-

dar que o Caderno 7-12 — cor de laranja — e, com os discursos do ministro da Educação de então, prof. dr. Valente de Oliveira, e de mim próprio, então também presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva — os nossos dois últimos mandatos foram de 76-80; 80-84 — contém em Português e Francês as comunicações dos relatores do Congresso — fui o único português que fui relator com um trabalho original a nível mundial — isto, para além do jornal do XII Congresso, diariamente entregue a todos os congressistas nacionais e estrangeiros, cerca de 500!. Mas como é evidente a ninguém se pagou colaboração, apesar do êxito, e fui até eleito presidente do GLMD.

## «Esta proposta de lei contém erros clamorosos»

Aliás já chamei a atenção do excelente técnico de educação — leia-se bem — e não de investigação, universidades ou desportos que é o actual ministro Roberto Carneiro, cuja competência não é de mais realçar na sua área, tal como a sua real inaptidão para as outras que lhe estão afectas, e como provam a proposta de Lei de Bases do Sistema Desportivo, com erros clamorosos, como já o denunciei pessoalmente e no meu artigo no jornal do SCP, bem como outros entre os quais F. Ferreira, J. Crespo, Carlos Gonçalves, Teotónio Lima e José M. Constantino.

Já afirmei e tenho-o para mim há muitos anos que o bom amigo não é o que a tudo nos diz que sim, mas aquele que sabe dizer não, mesmo que isso «apressadamente» nos contrarie.

O que se passou, com alguns aspectos negativos da actuação e não «prestação» do Governo, e embora eu me solidarize com o Primeiro-Ministro, homem probo, honesto e competente e não só, verdadeiramente carismático — e diga-se apesar do desgaste constante, as percentagens de opinião pública que lhe são favoráveis — lutador e, ao contrário do que se afirma, acertador do diálogo, como se pode inferir das palavras proferidas na Guarda ao Presidente da República nos diferentes âmbitos da política nacional dado que, como todos sabem, compete ao Governo liderá-la.

O Primeiro-Ministro não pode nem deve ceder a pressões, mas terá indiscutivelmente e, como bem afirma J. Miguel Júdice, não adiar mais os proble-

"Europeu" de Juniores: Bélgica, 0 - Portugal, 1

# GAROTOS DO NOSSO CONTENTAMENTO

A selecção de Portugal, que ficou a dever alguns golos a si própria, venceu a Bélgica por 1-0, na segunda jornada do Grupo «D» do Campeonato Europeu de Futebol em juniores «B», a decorrer em Espanha.

A selecção belga não foi capaz de tirar partido da maior compleição física dos seus jogadores e o «onze» português, com elementos mais hábeis e de superiores recursos técnicos, assumiu o comando da partida, com destaque para as actuações de João Pinto, Jesus e Bento,

que criavam constantes situações de perigo na grande área contrária.

Todavia, na primeira parte, a superioridade da selecção lusitana não foi traduzida em golos, apesar de por intermédio de Bento, particularmente, se terem verificado várias ocasiões em que o funcionamento do marcador esteve iminente.

De referir que também os belgas disfrutaram de uma oportunidade de marcar, a qual teve Veldic como protagonista.

Na segunda metade do domínio

dos portugueses acentuou-se ainda mais e após várias perdas de João Pinto, o mesmo jogador obteve o tento do triunfo de Portugal, aos 75 minutos.

Até ao final da partida Portugal empenhou-se em aumentar a vantagem, o que só não conseguiu por manifesta falta de sorte, sobretudo a 1 minuto do apito final, quando Jesus driblou o guarda-redes belga, mas permitiu a intervenção de uma defesa contrária que atirou para canto.

Sob a arbitragem do juiz Neuner, da RFA, que mostrou o

cartão amarelo a Matheus e a Castro, as duas selecções alinharam:

**PORTUGAL:** Brassard; Castro, João Pinto, Rui Bento e Almeida; Paulo Pilar, Geraldês (Silva, 67 m), Nunes e Jesus (Baptista, 79 m); Torres e Bento.

**BÉLGICA:** Stromval; De Gryse, Suray, Crasson e Tas; Gerard (Bleysaert, 71 m), Matheus, Claesens (Jakobs, 47 m) e Wallen; Vanghavar e Veldic.

Em virtude de no outro encontro entre a Suíça e a Irlanda,

se ter verificado um empate (2-2) Portugal subiu ao 1.º posto do Grupo «D» somando 3 pontos, seguindo-se a Bélgica e a Irlanda com 2 e a Suíça 1 ponto.

Amanhã pelas 11.45 terão lugar os derradeiros encontros, com a Irlanda a defrontar a Bélgica e Portugal a medir forças com a Suíça, sendo previsível que os nossos «putos» fiquem apurados para as meias-finais a disputar em Madrid. Força rapazes!

## Ministro quer apagar o fogo:

### Roberto Carneiro reuniu-se com a atleta Rosa Mota

O ministro da Educação reuniu-se em privado com Rosa Mota e com a direcção da Federação Portuguesa de Atletismo — confirmou à agência Lusa — fonte do gabinete de Roberto Carneiro.

O ministro está preocupado com a situação, mas espera que seja possível encontrar-se uma solução, disse o mesmo informador.

Rosa Mota, campeã mundial da maratona e medalha de bronze olímpica em Los Angeles, está em conflito com a Federação Portuguesa de Atletismo e afirmou-se disposta a filiar-se numa federação estrangeira, para poder representar Portugal nos Jogos de Seul.

Roberto Carneiro confirmou, através de um informador do seu Ministério, que se reuniu com os intervenientes de um litígio que, na sua opinião, tem proporção nacional.

### Gémeos Castro brilham em Tóquio

Dionísio e Domingos Castro, do Sporting, conseguiram no «meeting» de atletismo de Tóquio as suas melhores marcas

personais confirmando os mínimos para os 10 000 metros nos Jogos de Seul.

Dionísio Castro classificou-se em 3.º lugar com o tempo de 27.42.84 minutos e Domingos Castro foi 5.º com 27.43.30 minutos.

Estes resultados são a 3.ª e a 4.ª marca de sempre do atletismo português, a seguir aos dois melhores tempos mundiais na posse de Fernando Mamede e de Carlos Lopes.

O queniano Boniface Merande, 4.º classificado no Mundial de Corta-Mato, foi o vencedor com 27.40.36 minutos, seguido do seu compatriota Moses Tanui com 27.40.59 minutos.

Em 4.º lugar ficou o japonês Shuichi Yoneshige com 27.43.04 minutos.

### Estafeta «Mar e Serra» em Cascais

O Grupo Desportivo e Recreativo das Fontainhas, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, da Junta de Freguesia de Cascais e da Junta de Freguesia de Alcabideche, vai levar a efeito a primeira edição da estafeta «Mar e Serra», que vai ter lugar no dia 22 do corrente.

## Volta a Espanha termina amanhã:

### Hoje: etapa da verdade e da decisão

O Espanhol Angel Ocana ganhou a 10.ª etapa da Volta à Espanha, concluindo com êxito, ainda que dificilmente, uma fuga empreendida a 25 quilómetros do termo da etapa.

Anselmo Forte, também espanhol, manteve a camisola amarela, mas foi incapaz de dilatar a escassa vantagem de 21 segundos que tem sobre o segundo da geral, Sean Kelly, da Irlanda.

Kelly, que neutralizou com êxito Forte nas derradeiras etapas de montanha, apresenta-se em óptima posição para superar o espanhol no contra-relógio decisivo de hoje e chegar de amarelo a Madrid, onde amanhã termina a «Vuelta».

Os portugueses: Manuel Cunha e Acácio da Silva foram os portugueses melhor classificados na etapa e mantêm as duas primeiras posições na geral entre os ciclistas lusos.

Manuel Cunha, 31.º na etapa, a 1.38 minutos do vencedor, o espanhol Angel Ocana, mantém o 33.º posto da geral, a 42.26 minutos do líder Anselmo Forte, de Espanha.

Por seu lado, Acácio da Silva, subiu quatro lugares na classificação geral, para o 36.º posto,

com mais 51.28 minutos que Forte, apesar de ter cortado a meta na 53.ª posição a 02.04 minutos do vencedor.

Colectivamente, lidera a BH de Anselmo Forte, seguida da Teka e da KAS, do irlandês Sean Kelly e de Acácio da Silva, que está a 28.35 minutos da equipa do camisola amarela.

A Clas, formação de Manuel Cunha, ocupa o 10.º lugar a 1 hora e 27.44 minutos da BH, e a Sicasal está na 14.ª posição (a 3.14.07 horas).

Classificação dos portugueses na etapa: 31.º Manuel Cunha a 1.38 minutos; 53.º Acácio da Silva a 2.04; 61.º António Pinto a 4.03; 62.º Alexandre Rua, m.t.; 63.º Manuel Neves, m.t.; 85.º Paulo Pinto a 8.44; 87.º Jorge Silva, m.t. e 95.º António Araújo a 8.48.

Na geral: 33.º Manuel Cunha a 42.26 minutos; 36.º Acácio da Silva a 51.28; 64.º António Pinto a 1.22.27; 72.º Jorge Silva a 1.29.21; 86.º António Araújo, 1.49.47; 93.º Manuel Neves a 1.55.54; 94.º Alexandre Rua a 1.56.40; e 99.º Paulo Pinto a 2.05.07.

Os dez da frente: 1.º Anselmo Forte, Espanha, 83.23.55; 2.º Sean Kelly, Irlanda, 21; 3.º

Raimond Dietzen, RFA, 52; 4.º Laudelino Cubino, Espanha, 54; 5.º Fabio Parra, Colômbia, 56; 6.º Roberto Millar, Escócia, 1.47; 7.º Roberto Cordoba, Espanha, 6.53; 8.º Jesus Blanco Villar, Espanha, 7.09; 9.º Eddy Scheppers, Bélgica, 7.23 e 10.º Alvaro Pino, Espanha, 8.21.

### Corrida da paz

Luís Sequeira foi o melhor português na etapa de ontem ficando em 33.º lugar, a 10 segundos do vencedor, Olaf Ludwig, da RDA.

A equipa portuguesa está agora reduzida a quatro ciclistas, pois Amílcar Neves desistiu na tirada de ontem.

A classificação dos portugueses na etapa: 33.º Luís Sequeira a 10 segundos; 54.º David Assunção; 69.º Fernando Mota e 75.º Fernando Batista (todos com o mesmo tempo).

Na geral: 44.º David Assunção, a 2.25 do líder; 64.º Fernando Mota, 6.23; 72.º Luís Sequeira, 12.37 e 87.º Fernando Baptista 25.42.

Por equipas Portugal mantém a 15.ª posição, a 10.50 do búlgaro Stancho Stanchev.

## Na sua agenda

### Hoje

**ANDEBOL** — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — FC Porto - Belenenses, às 16.00; Benfica - Sporting, às 19.00; V. Setúbal - Acad. de Braga, às 21.30; TAP - F. da Holanda e Salgueiros - Académico, às 17.00; e Boa Hora - P. Manuel, às 15.30.

**ATLETISMO** — Campeonato Regional de Juvenis (masc. e fem.), no Estádio Nacional, a partir das 15 horas.

**BASQUETEBOL:** primeira «mão» da final do campeonato dos «maiores» entre a Ovarense e o Benfica a disputar em Ovar a partir das 17.30 horas.

**BASQUETEBOL** — Torneio de Competência I/II Divisões (masc.) — Esqueira - Sanjoanense e Barreirense — E. Avenida, às 21.30 horas.

**BOXE** — Final dos Campeonatos de Lisboa para Iniciados, e Regional a partir das 21.30, no pavilhão do Sport Grupo Sacavenense.

**FUTEBOL** — Campeonato Nacional da III Divisão — Jogo antecedido — Torralta Campiense, no Estádio Dois Irmãos (Alvor), às 16 horas.

**HÓQUEI EM PATINS** — Campeonato Nacional da I Divisão — 25.ª Jornada, às 21.30 — Ferpinta - Turquel, FC Porto - Salesiana, Juv. Viana - Sanjoanense, Sporting - Oliveirense, Cucuiães - Benfica, Tomar - P. Arcos e Parede - Barcelos.

**MOTOCROSSE** — Início do Grande Prémio de Portugal, na pista do Casarão de Candam, em Águeda.

**NATAÇÃO** — Torneio do Belenenses, na Piscina do Estádio Nacional, às 17.30 horas.

**VOLEIBOL:** recomeço dos «nacionais» com a disputa do confronto Esmoriz - Leixões e Sp. Espinho - Porto, às 21.30.

### Amanhã

**AUTOMOBILISMO:** Grande Prémio do Mónaco de Formula Um

## NOTARIADO PORTUGUÊS

OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA  
RUA DA HORTA SECA, NÚMERO SETE, SEGUNDO  
NOTÁRIO  
LIC. EDUARDO ANTÓNIO CORREIA DE AZEVEDO

CERTIFICADO, para efeito de publicação, que por escritura de 28 de Abril de 1988, lavrada de fls 75 a 77 do livro número 69-H, deste Cartório, foi pela sociedade comercial por quotas «ANTIQUÁLIA, LIMITADA», com sede em Lisboa, na Praça Luís de Camões, n.º 37, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 9618, com capital social de quatro milhões e quinhentos mil escudos, reforçado o capital social em quinze milhões e quinhentos mil escudos que passa de quatro milhões e quinhentos mil escudos para vinte milhões de escudos, sendo cinco milhões de escudos, em dinheiro subscrito pelos sócios pela forma seguinte:

António Peres de Campos com a importância de seis milhões e cinquenta mil escudos, subscrita em dinheiro, e quatro milhões duzentos e cinquenta mil escudos que lhe corresponde nos suprimentos, ficando assim com uma quota de treze milhões de escudos, Maria de Lourdes Gomes de Campos de Carvalho e Melo, com a importância de um milhão novecentos e setenta e cinco mil escudos, subscrito em dinheiro, e seiscentos e vinte e cinco mil escudos que lhe corresponde nos suprimentos, ficando assim com uma quota de três milhões e quinhentos mil escudos, e em consequência do referido aumento o artigo quinto do pacto social passa a ter a seguinte redacção:

QUINTO — O capital social é de vinte milhões de escudos representado por três quotas, sendo uma de treze milhões de escudos pertencente ao sócio António Peres de Campos e duas quotas iguais de três milhões quinhentos mil escudos pertencentes uma a cada um dos sócios Maria de Lourdes Gomes de Campos Carvalho e Melo e Lourenço Gomes de Campos.

É certidão de narrativa sob a forma de extracto e vai conforme com o original.

Lisboa, 5 de Maio de 1988

Assinatura ilegível

«DL» 14/5/1988

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

11.º JUÍZO

### ANÚNCIO

Proc. 11 812

3.ª Secção

Que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, citando a Ré PLÁSTICOS SUNNERBO, Lda., com a última sede conhecida na Quinta da Lage - Volta da Pedra, Palmela Setúbal, para no prazo de VINTE DIAS, findo o prazo dos éditos, contestar a Acção Ordinária com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela Autora Companhia de Seguros Império, EP com sede na Rua Garrett, 56 em Lisboa, que são: pagamento da quantia de 738 925\$80, juros vencidos, bem como de juros vencidos à taxa legal, tudo quanto melhor consta da petição inicial que se encontra junta aos autos.

Lisboa, 5 de Maio de 1988

O Juiz de Direito,  
Hugo Pereira do Amaral Barata

A Escrivã Adjunta,  
Maria Filomena Adónis Maia

«DL» 14/5/88 — 2.ª Pub.

## CAMOVIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LIMITADA

### CARTÓRIO NOTARIAL DE AMADORA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Julho de 1987, lavrada a fls. 27 e seguinte do livro n.º 11-E, de escrituras diversas, deste cartório, Manuel Vieira de Sousa, casado com Maria Augusta de Carvalho Gonçalves de Sousa no regime de comunhão geral, residente na Rua Dr. José Batista de Sousa, n.º 33-3.º-Esq.º, em Lisboa, renunciou à gerência e deixou de ser sócio da sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe, com sede na Rua Dr. José Batista de Sousa, n.º 33-3.º-Esq.º, em Benfica, Lisboa, pessoa colectiva número 500 051 674, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 46 182 do livro C-115, com o capital social de 500 000\$00, integralmente realizado, e ANTONIO JOSÉ CAMOESAS e mulher ANA DA SILVA COSTA CAMOESAS, casados no regime de comunhão geral, Vasco Miguel Costa Camoegas, João António Costa Camoegas e Ramiro Carlos Costa Camoegas, solteiros, o primeiro deles, ou seja o Vasco Miguel, menor, todos residentes na Rua Admiz Adalina Abranches, n.º 5-1.º-Esq.º, em Lisboa, como únicos sócios que ficaram sendo da mesma sociedade alteraram os artigos primeiro, terceiro e quinto do pacto social, que ficaram com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade mantém a denominação de «CAMOVIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Carlos Mardel, n.º 19, em Nova Oeiras, freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, concelho de Oeiras.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de cinco quotas do seguinte modo: — uma quota de 270 000\$00 pertencente ao sócio António José Camoegas, uma quota de 80 000\$00 pertencente à sócia Ana da Silva Costa Camoegas; uma quota de 50 000\$00 pertencente ao sócio Vasco Miguel Costa Camoegas, uma quota de 50 000\$00 pertencente ao sócio João António Costa Camoegas; — uma quota de 50 000\$00 pertencente ao sócio Ramiro Carlos Costa Camoegas

5.º

A gerência, remunerada ou não conforme for deliberado, incumbe ao sócio António José Camoegas, sendo suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade.

Esta conforme

Cartório Notarial de Amadora, onze de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete.

A 3.ª AJUDANTE,  
Ass. ilegível

«DL» — 14/5/88

## TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

### ANÚNCIO

Proc. n.º 24 226  
3.ª Secção

Por este Tribunal e Terceira Secção se faz saber que correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando JOSÉ MIGUEL BATISTA BORGES, cuja última residência conhecida foi em 4 Impasse des Chelets 94 Saint-Meur, França, actualmente residindo em parte incerta, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, deduzir oposição, querendo, ao pedido de Revisão de Sentença Estrangeira formulado por Maria Luísa Silva Guincho, para que a sentença proferida pelo Tribunal de Grande Instância de Paris, em 24/10/75, que decretou o divórcio entre ambos, produza todos os legais efeitos em Portugal, sob pena da mesma ser revista e confirmada por este tribunal, ficando o duplicado da petição inicial e cópias dos documentos que a acompanham apenas por linha a este processo à disposição do citando

Lisboa, 28 de Abril de 1988

O Desembargador Relator,  
Jorge Manuel Mora do Vale

O Escrivão Adjunto,  
Hermínio Amaro Ferreira

«DL» 14/5/88 — 2.ª Pub.

## O futebolista Frank Rijkaard assinou pré-contrato com o Milão

Frank Rijkaard assinou ontem em Saragoça um pré-contrato com o Milão, informa a Imprensa italiana.

O jogador holandês, adquirido por Jorge Gonçalves para o Sporting, onde não chegou a alinhar, e que foi emprestado até final da época, ao Saragoça, e o administrador-delegado do clube italiano, Adriano Galliani, definiram os últimos detalhes relativos à sua transferência para Itália.

Rijkaard e Galliani concordaram sobre os termos gerais constantes do pré-contrato assinado há dias, no Estoril, pelo dirigente do Milão, por Lourenço Fernandes, representante de Jorge Gonçalves, e por Juan Figer, procurador de Rijkaard.

O médio holandês comprometeu-se a assinar um contrato trienal, pelo qual receberá um milhão de dólares (cerca de 138 000 contos) de «luzas».

Segundo «La Gazzetta Dello Sport», a operação custará 10 milhões de dólares (cerca de 1,38 milhões de contos) ao Milão, dos quais três milhões serão pagos em 42 prestações mensais à Economom International, sociedade financeira com sede em Paris que cedeu Rijkaard em «leasing» ao industrial português Jorge Gonçalves, anunciado candidato à presidência do Sporting, que adquiriu o jogador ao Ajax.

De Saragoça, Galliani informou Jorge Gonçalves do encontro com Rijkaard e fixou uma outra reunião entre as três partes, a ter lugar nos próximos dias, em Lisboa, devendo então ser assinado o contrato definitivo.



Silvio Berlusconi, o presidente do Milão, esperaria apenas que domingo o seu clube conquistasse o título de campeão italiano para fazer o anúncio oficial da sua primeira aquisição com vista à próxima época.

Um outro motivo para o adiamento do anúncio prende-se com a situação do argentino Claudio Borghi, que, segundo o jornal italiano, Adriano Galliani ofereceu há oito dias a Jorge Gonçalves e na quinta-feira ao Saragoça, sem sucesso.

Falando aos jornalistas, Berlusconi insinuou em que Borghi jogará na próxima época no Milão e afirmou que Rijkaard poderá ser cedido a um outro clube europeu, declarações que têm por objectivo evitar um dramático face a face entre o argentino e os dirigentes do clube num momento de grande expectativa sobre a decisão do título italiano.

## Jogadores do Nápoles pedem desculpa

Os jogadores do Nápoles pediram desculpas aos adeptos e dirigentes do clube pela «amotinação» contra o treinador Ottavio Bianchi, ocorrida dias antes da derradeira jornada do campeonato de futebol italiano.

«Reconhecemos ter expressado o nosso descontentamento pelos recentes resultados no Calcio no lugar e no momento errados» — afirmam os futebolistas num comunicado lido pelo defesa Alessandro de Napoli.

«Pedimos desculpa ao clube e aos adeptos» — adianta o documento, que não faz qualquer referência ao técnico dos campeões italianos, título que provavelmente perderão amanhã para o AC Milão.

Para delegado da UEFA ver:

# BELENENSES-BENFICA SERÁ DIRIGIDO PELO TRIO DOS NOSSOS "EUROPEUS"

O Conselho de Arbitragem da FPF resolveu, recentemente, tornar «sigilosas» as nomeações dos árbitros para os «nacionais» de futebol. Uma decisão que não merece aprovação tanto mais que faz erguer um certo grau de suspeição sobre a honorabilidade dos seus filiados, já que as razões divulgadas por aquele órgão federativo se fincariam no preceito de «poupar» os árbitros a eventuais tentativas de alijamento.

Naturalmente, que somos dos que consideram inquestionável o grau de idoneidade dos árbitros de futebol e quanto a pressões que sobre eles possam ser exercidas, mal iria o futebol português se os árbitros fossem sensíveis a tais atitudes.

Bem, mas quanto às intenções dos dirigentes do sector em fazer crer que o segredo é mantido, diremos que o «furo» ocorre, e, a demonstrar a falência do sistema, estamos habilitados a informar de que para o encontro do Restelo entre o Belenenses e o Benfica se encontra escalada a «equipa europeia» chefiada por Rosa Santos tendo como auxiliares Francisco Silva e Fortunato Azevedo. E, ante esta denúncia, não se nos afigura que o Conselho de Arbitragem possa alterar a nomeação já que um delegado da UEFA vem positivamente a Lisboa para «testar» a valia do trio escolhido para participar na fase final do próximo Campeonato da Europa que decorrerá na RFA de 10 a 25 de Junho.

E já agora, também poderemos acrescentar que em Alvalade estará um árbitro do Porto e em Setúbal um madeirense. Ficamos por aqui.

E amigo leitor, o calendário da ronda n.º 34 é o seguinte:

### Divisão 1

Belenenses - Benfica, Guimarães - Académica, Boavista - Farense, Varzim - Espinho, FC Porto - Rio Ave, SC Covilhã - Penafiel, Setúbal - Salgueiros, Portimonense - Chaves, Marítimo - Elvas e Sporting - Braga.

### Divisão 2

Zona Norte: Famalicão - Lourosa; Gil Vicente - Mac. Cavaleiros; Tirsense - Ermesinde; Vianense - P. Ferreira; Lixa

- Desp. Aves; Marco - Trofense; Freamunde - Felgueiras; Leixões - Moreirense; Bragança - Vizela e U. Lamas - Fafe.

**Zona Centro:** Almeirim - Mirense; Caldas - Torreense; Marinhense - Feirense; Mangualde - Beira Mar; Est. Portalegre - Guarda; Águeda - Ol. Bairro; Estarreja - Ac. Viseu; Vilafranquense - U. Leiria; U. Coimbra - U. Santarém e Marialvas - Peniche.

**Zona Sul:** Samora Correia - Nacional; Oriental - U. Madeira; Lusitânia - Silves; Santiago Cacém - Esp. Lagos; Cova da Piedade - Montijo; Santa Clara - C. Caparica; Olhanense - Amora; Louletano - Barreirense; Estoril - Atlético e Est. Amadora - Sacavenense.

### Divisão 3

**Série A:** Amares - Delães; Merelinense - Oliveirense; Valpaços - Vinhais; Vieira - Valenciano; Murça - Valdevez; P. Barca - Mirandês; Monção - Neves; Mirandela - St.ª Maria; Celoricense - Limianos; e Joane - Esposende.

**Série B:** Pedrouços - Paivense; Lamego - Cesarense; Vila Real - Grijó; Maia - Amarante; Leça - Infesta; S. Martinho - Lousada; Paredes - Valonguense; Sandinense - Oliv. Douro; Ribeirão - Cinfães e Esmoriz - Régua.

**Série C:** Tabuense - Seia; Santacombadense - Vilanoven-



Rosa Santos com os seus «adjuntos», Francisco Silva e Fortunato Azevedo: eles estarão no Restelo para delegado uefeiro ver

se; Belmonte - Luso; V. Benfica - Ovarense; Anadia - Oliveirense; V. Formoso - Cariense; Oliveirinha - Póiares; Mealhada - Pesequeirense; Alba - Oliv. Hospital; e Gouveia - Tondela.

### SÉRIE «D»

Beneditense - Naval; Ferrel - Nazarenos; Marrazes - Gavioneense; Lousanense - Benf. C. Branco; Sourense - Mirandense; N. Benfica - Portalegre; Alcains - Fundão; Guinense - Veiense; Paroq. Fátima - Alcobaça; e Usseira - Alcanenense.

**SÉRIE E:** Campomaiorense - Bombaralense; Ol. Mosc. — Elétrico; Quimigal - Alverca; Cartaxo - Malveira; Santa Iria - Odivelas; Sintrense - Vialonga; Estrela - Fronteirense; Cacém - Praiense; Marinhais - Vit. Lisboa; e Fut. Benfica - SL Olivais.

**Série F:** Juventude - Sesimbra; Moura - Imortal; Torralta - Campinense; Seixal - Alvorense; Serpa - Palmelense; Pinhalnovoense - U. Montemor; Leões Távira - Vasco Gama; Quarteirense - Aljustrelense; Lusit. Évora; e Reg. Monsaraz - Pien-

### Boavista prepara próxima época

O presidente do Boavista, Valentim Loureiro, anunciou que o «plantel» da equipa profissional de futebol será na próxima época de 25 atletas, com uns quatro reforços e pelo menos três regressos de jogadores emprestados.

O treinador Pepe, que ontem renovou com o Boavista, já manifestou interesse nos regressos de Paulito e Nelo (Farense), e Ricardo (Leixões), enquanto os outros atletas emprestados serão sujeitos a observações.

Segundo Valentim Loureiro, o Boavista vai adquirir quatro reforços de boa craveira técnica, a escolher no mercado português, não estando fora de hipótese a aquisição de um estrangeiro.

Sobre a possibilidade de Jaime Pacheco se mudar para o Bessa o presidente do Boavista afirmou que «se o FC Porto o dispensar e ele aceitar as condições, Pepe está interessado nos seus serviços.»

# BENFICA

## NA FINAL

Taça dos Campeões Europeus

### AVIÃO DIRECTO A STUTTGART

Partidas: 24/5 • Regresso após o jogo

Bilhete garantido

Preços excepcionais

**HOTEIS EM ESTUGARDA**

**INTERVISA**

PORTO AVEIRO COMARA LISBOA FARO LOULI LUNCHAL

P. D. Filipa de Lencastre 1 tel. 310533 PORTO

Av. Fontes P de Melo 6 r/c 1 522807 LISBOA

52 28 13 52 28 43 52 27 95

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SETÚBAL ANÚNCIO

No dia 25 de Maio de 1988, pelas 10 horas, nos autos de Carta Precatória n.º 11/88, da 2.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal, extraídos dos autos de Execução Sumária n.º 9663, da 3.ª Secção do 3.º Juízo Civil de Lisboa, que a exequente Companhia de Seguros Império, EP move contra o executado António Manuel Papa da Silva Machete, residente em Travessa das Varandas n.º 1 - Palmela, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, a fim de ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, o seguinte bem:

Uma balança da marca «Avery», com dois pratos e respectivos pesos, sendo um peso de cinco quilos, um peso de dois quilos e três pesos de um quilo.

Setúbal, 6 de Maio de 1988

O Juiz de Direito,  
Germano António Reis da Fonseca

O Escrivão de Direito,  
António de Matos Ladeira

«DL» 14-5-88 — 2.ª pub.

### TRIBUNAL JUDICIAL DO 17.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação deste anúncio.

Execução Sumária n.º 859, 1.ª secção.

Exequentes — JOSÉ DE ALMEIDA NAZARÉ.

Executado — GILBERTO AUGUSTO MEDEIROS DE AZEVEDO E CASTRO E MULHER FERNANDA DUARTE RIBEIRO MEDEIROS, residentes na Quinta dos Lombos, lote 13-r/c-esq.º, em CARCAVELOS.

Lisboa, 6 de Maio de 1988

A JUIZ DE DIREITO,  
Fernanda Martins Xavier Nunes

PELO ESCRIVÃO DE DIREITO,  
Maria Filomena Duarte Costa Vicente

«DL» 14/5/88 — 2.ª Pub.

## PARAPSIKOLOGIA E HIPNOLOGIA

Abertas as inscrições para o 2.º Curso do Círculo Brasileiro de Parapsicologia a realizar nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de Maio, em Lisboa.

Nos dias 1, 2, 3 e 4 de Junho no Porto. Ministrado pelo Prof. Artémio Longhi e pelo Prof. Vondenberg.

Inscrições — Av. Praia da Vitória, 18-1.º-Esq.º  
Lisboa — Telefone 55 40 87

## Um milhão de pessoas na marcha em Paris

Oradores académicos anunciaram que continuarão a sabotar as actividades universitárias, numa ocasião em que Paris regressava à normalidade após uma greve geral de 24 horas.

Os estudantes proferiram esta ameaça no final de uma marcha pacífica de cinco horas através do centro da capital, na qual deve ter tomado parte perto de um milhão de pessoas.

Entretanto, o governo Pompidou vai jogar hoje a sua existência na Assembleia Nacional. É a segunda vez que o faz desde o início da presente sessão parlamentar. Tendo recusado pôr a existência do governo em jogo na questão dos tumultos dos estudantes dos últimos dias, Georges Pompidou obrigou a oposição a apresentar uma moção de censura, o que esta fez logo no começo da sessão. O voto desta deve ter lugar antes do fim-de-semana.

## Julgamento no Tribunal Plenário

No Plenário Criminal da Boa Hora começou esta tarde um importante julgamento relacionado com actividades subversivas contra a segurança do Estado.

Os inculados são Carlos Araújo Andrade Camacho, de 42 anos, dr. Joaquim Monteiro Matias, de 24 anos, eng.º Sérgio António Pires Carvalho d'Espiney, de 34 anos, João Joaquim Marques de Almeida, de 21 anos, Sílvia Gonçalves Freire de Andrade, de 30 anos e Octávio Manuel Corado Correia Ribeiro, de 24 anos. Com excepção de Sílvia Andrade, que está afiançada, os restantes inculados encontram-se presos à ordem do 2.º Juízo Criminal. O Ministério Público acusa-os de terem feito parte da Frente de Acção Popular (FAP) e Sílvia Andrade apenas de cumplicidade.

## Gigantesco avião americano abatido no Vietnam do Sul

Tropas norte-vietnamitas abateram um grande avião americano de transporte que evacuava tropas governamentais do Vietnam do Sul e, segundo notícias ainda sem confirmação oficial, teriam morrido os 150 ocupantes do aparelho.

As tropas governamentais estavam a ser evacuadas de um posto avançado na província de Quang Tri que há dois dias está a ser ameaçado por forças comunistas.

No gigantesco avião «C-130» tinham embarcado 150 soldados sul-vietnamitas e membros das suas famílias bem como cinco tripulantes americanos.

O posto avançado de Kham Sue foi deliberadamente evacuado para que as tropas norte-vietnamitas o ocupassem tornando-se assim um alvo para os bombardeiros «B-52», que têm estado a martelar aquela região.

## EM PORTUGAL

|                  | Max. | Min. | prec. | As 13h.  |
|------------------|------|------|-------|----------|
| Bragança .....   | 9    | 9    | 0,0   | Neblina  |
| V. Castelo ..... | 7    | 7    | 0,0   | Nevoeiro |
| Vila Real .....  | 8    | 8    | 0,0   | Neblina  |
| Porto .....      | 8    | 8    | 0,0   | M. nub.  |
| Coimbra .....    | 9    | 9    | 0,0   | Neblina  |
| C. Carvoeiro ..  | 10   | 10   | 0,0   | P. nub.  |
| C. Branco .....  | 8    | 8    | 0,0   | Neblina  |
| Portalegre ..... | 6    | 6    | 0,0   | Neblina  |
| Évora .....      | 8    | 8    | 0,0   | P. nub.  |
| Lisboa .....     | 9    | 8    | 0,0   | P. nub.  |
| Beja .....       | 7    | 6    | 0,0   | Limpo    |
| Faro .....       | 9    | 8    | 0,0   | P. nub.  |
| Sagres .....     | 9    | 9    | 0,0   | P. nub.  |
| P. Delgada ..... | 15   | 14   | 0,0   | Aguac.   |
| Funchal .....    | 16   | 15   | 0,0   | M. nub.  |

Temp. max. prevista para hoje: Lisboa 17, Porto 16, Faro 20, Ponta Delgada 18, Funchal, 21.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NA EUROPA

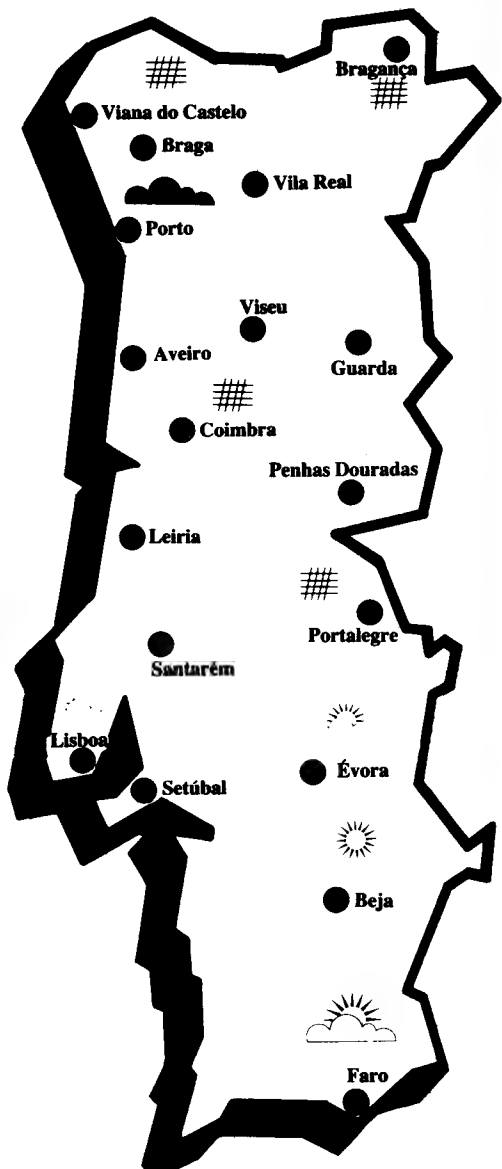
|                 | Max. | Min. | As 18h.    |
|-----------------|------|------|------------|
| Madrid .....    | 11   | 11   | Neblina    |
| Londres .....   | 10   | 12   | Bruma      |
| Paris .....     | 13   | 12   | Pouco nub. |
| Bruxelas .....  | 14   | 14   | Limpo      |
| Amsterdão ..... | 15   | 14   | Muito nub. |
| Genebra .....   | 13   | 10   | Neblina    |
| Roma .....      | 18   | 16   | Neblina    |
| Oslo .....      | 13   | 8    | Limpo      |
| Copenhaga ..... | 10   | 7    | Muito nub. |
| Estocolmo ..... | 13   | 7    | Pouco nub. |
| Berlim .....    | 14   | 12   | Limpo      |
| Viena .....     | 14   | 13   | Muito nub. |
| Varsóvia .....  | 15   | 6    | Limpo      |
| Atenas .....    | 20   | 16   | Neblina    |
| Moscovo .....   | 14   | 5    | Pouco nub. |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NOMUNDO

|                    | Min. | Max. | As 13h. |
|--------------------|------|------|---------|
| Caracas .....      | 20   | 25   | Nublado |
| Joanesburgo ..     | 6    | 20   | Limpo   |
| Los Angeles .....  | 18   | 31   | Nublado |
| Montreal .....     | 5    | 20   | Nublado |
| Nova Deli .....    | 26   | 34   | Limpo   |
| Nova Iorque .....  | 9    | 23   | Limpo   |
| R. de Janeiro ..   | 17   | 28   | Limpo   |
| S. Francisco ..... | 12   | 23   | Limpo   |
| São Paulo .....    | 12   | 23   | Limpo   |
| Toquio .....       | 12   | 24   | Limpo   |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



## TEMPO

### HOJE

**Regiões do Norte:** Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sul no litoral. Neblina matinal e pequena subida da temperatura máxima. Mar de pequena vaga a cavado e ondulação noroeste com cerca de 2 metros.

**Regiões do Centro e Sul:** Períodos de céu muito nublado. Vento fraco do quadrante oeste. Neblina matinal e pequena subida da temperatura máxima. Mar encrespado ou de pequena vaga e ondulação noroeste com cerca de 2 metros na costa Ocidental e encrespado com ondulação sudoeste de 1 metro na costa Sul.

**Nos Açores:**

**Todo o Arquipélago:** Períodos de céu muito nublado. Vento noroeste moderado. Aguaceiros fracos. Pequena descida de temperatura. Estado do mar: Mar cavado. Ondulação de noroeste de dois a três metros.

**Na Madeira:**

Céu geralmente muito nublado. Vento sudoeste mo-

derado. Chuva fraca para o fim da manhã.

**Estado do mar: Costa Norte:** Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação de noroeste de dois metros.

**Costa Sul:** Mar cavado. Ondulação de sudoeste de um a dois metros.

**Funchal:** Céu geralmente muito nublado. Vento sudoeste moderado. Chuva fraca para o fim da manhã.

### AMANHÃ

Céu muito nublado apresentando-se temporariamente pouco nublado nas regiões do Sul durante a manhã.

### DEPOIS

Céu muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros fracos e poucos frequentes. Nevoeiros matinais.

### MARES

|        | Praia-Mar | Baixa-Mar   |
|--------|-----------|-------------|
| Hoje   |           |             |
| 02.33  | 4,0 m     | 08.23 0,9 m |
| 14.59  | 4,0 m     | 20.44 0,9 m |
| Amanhã |           |             |
| 01.20  | 4,0 m     | 09.03 0,9 m |
| 15.42  | 4,0 m     | 21.25 0,9 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



• Informação da agência Lusa

## EFEMÉRIDES

**1509** Forças francesas derrotam o exército veneziano em Agnadello e passam a controlar, por completo, o norte de Itália.

- Os espanhóis capturam Oran aos Mouros.

**1610** Um fanático chamado François Ravallac assassina Henrique IV de França. Sucede-lhe Luis XII, de nove anos de idade, passando a rainha mãe, Maria de Médices, a exercer as suas funções de regente do reino.

**1945** É estabelecida a República democrática na Áustria.

**1948** Termina o mandato britânico na Palestina e é constituído o Estado independente de Israel com Chaim Weizmann como presidente e Ben Gurion como primeiro-ministro. Entretanto, a legião árabe da Transjordânia invade a Palestina e entra em Jerusalém.

**1972** Okinawa regressa à posse do Japão depois de 27 anos sob a jurisdição norte-americana.

- É lançada a primeira grande estação espacial norte-americana, o «Skylab».

**1975** Os EUA anunciam que fuzileiros norte-americanos recapturam pela força o navio mercante «Mayaguez», dos EUA, que tinha sido apresado pelos cambodjanos. Na operação, aviões norte-americanos destruíram três embarcações cambodjanas.

**1978** Depois de cerca de 30 anos de ausência de relações entre Washington e Pequim, os EUA e a China assinam um acordo comercial.

**1983** A Ordem dos Advogados e o Instituto do Patrocínio e Assistência Judiciária de Cabo Verde reconhecem, em protocolo assinado em Lisboa, que «A língua portuguesa constitui um dos veículos de comunicação cultural e oficial mais utilizados no mundo».

**1984** Milhões de filipinos acorrem às urnas para eleger uma Assembleia Nacional, prevendo-se nova vitória do Partido Nova Sociedade, do presidente Ferdinando Marcos, há 18 anos no poder.

**1985** Uma fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros revela que Jaime Gama enviou uma carta ao ministro francês das Relações Exteriores, Roland Dumas, na qual manifesta a adesão portuguesa ao projecto «Eureka».

- Separatistas Tamul atacam Anuradhapura, uma antiga cidade sagrada para a maioria budista do Sri Lanka, matando cerca de 200 pessoas.

**1986** Um Tribunal jugoslavo condena à morte Andrija Artukovic, 86 anos, responsável pela polícia e pelos Campos de Concentração na Croácia durante a segunda guerra mundial.

**1987** Um golpe militar, liderado pelo tenente-coronel Sitiveni Rabuka, derruba, no arquipélago de Fiji, o Governo do primeiro-ministro Timoci Pavadra.

Agora filma-se em Trás-os-Montes

# 'ROSA DE AREIA' CONCLUÍDO PARA O VERÃO

**M**ARGARIDA Cordeiro e António Reis completam, até 22 de Maio, a fase «transmontana» do seu filme «Rosa de Areia». De Trás-os-Montes e da sua presença em quase toda a sua filmografia dizem os realizadores ser «o único lugar onde podem concretizar sob a forma de cinema todos os seus pensamentos e emoções».

Produzido pela Inforfilmes, de Acácio de Almeida, José Maze-da e Fernando Neto, «Rosa de

Areia» tem participação financeira da Fundação Gulbenkian, Secretaria de Estado da Cultura

e Radiotevisão Portuguesa. Como primeiro filme de fundo em formato de 35mm resultante

do protocolo assinado por estas duas últimas entidades, a secretária de Estado da Cultura, Te-

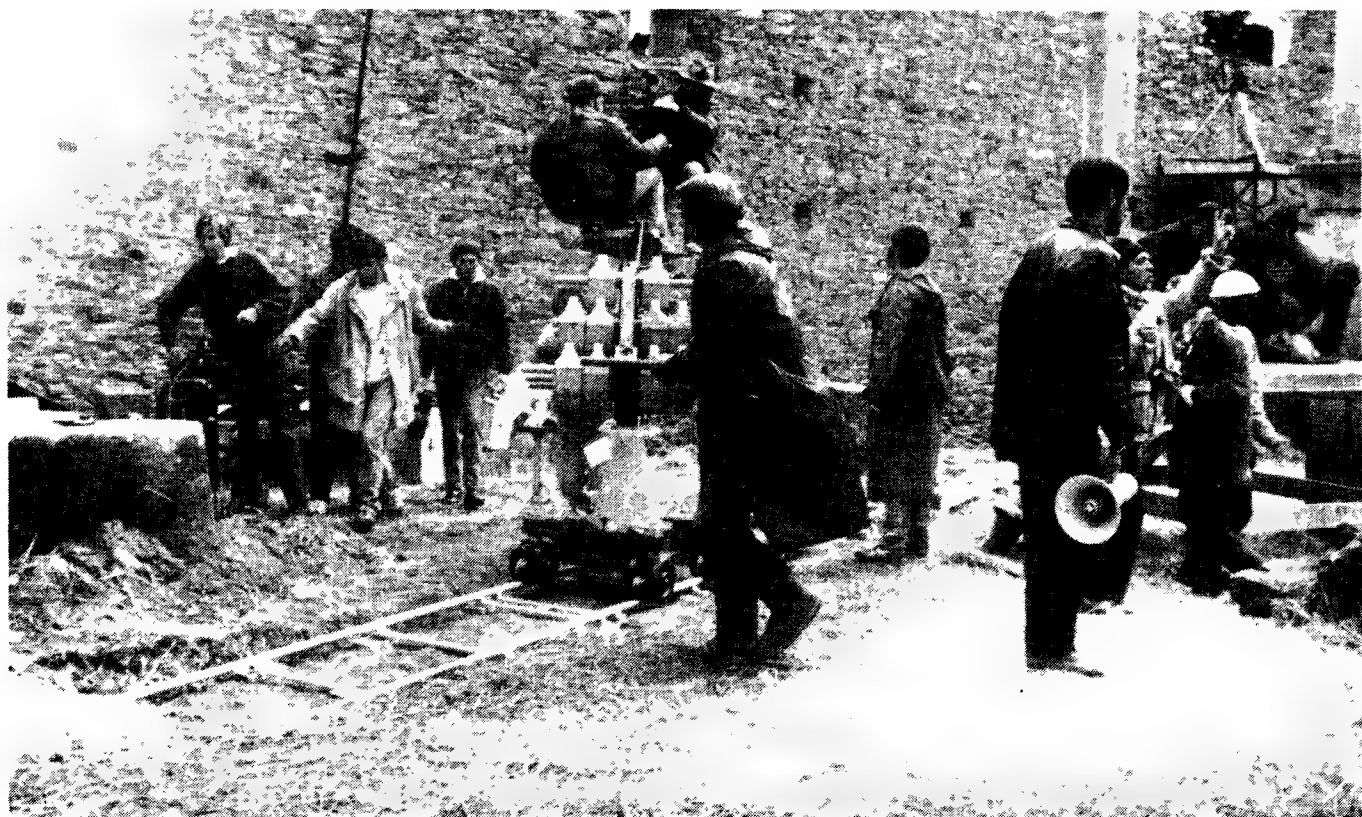
resa Patrício Gouveia, e o presidente do Conselho de Administração da RTP, Brás Teixeira, visitarão a equipa durante este período de rodagem no Nordeste do País.

Para além de Balbina Ferro, Lia Nascimnto, Olinda Simões, Cristina de Jesus e Ana Umbelina, cinco estreantes nos principais papéis, «Rosa de Areia» conta ainda com a participação como actores de Constança Capdeville, Fernando Lopes, Pedro Tâmen, prof. Arnaldo Saraiva e dr. Arquimedes Santos. De destacar a participação especial de Artur Semedo, como ministro.

Tendo já toda a equipa visionado o material até agora rodado, é grande a motivação para o que consideram ser as duas semanas mais difíceis do plano de traba-

lho e, dizem, ser o rigor profissional e a dedicação o segredo da excelente qualidade dos planos já realizados. Após esta fase, haverá ainda uma semana de rodagem em Lisboa e Mafra, sendo «Rosa de Areia» completado com a rodagem dos planos finais a efectuar por uma equipa mais reduzida em Tamanrasset, no deserto do Sara.

A fase de montagem decorrerá até final de Junho nos estúdios da Tóbis Portuguesa, em Lisboa, e as misturas finais serão realizadas em França, dando-se então o filme por concluído. A produtora Inforfilmes prevê desde já a sua participação em festivais internacionais, e espera poder estreiar «Rosa de Areia» no circuito comercial nacional antes do final do corrente ano.



## A BARRACA

Apresenta no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57  
Reservas: Telf. 32 51 40

### O BAILE

a partir da ideia de J.C. Penchenat  
e do filme de Ettore Scola

Horário: de terça a dom. às 21.30  
Dom. matinée às 16 horas  
Às segundas não há espectáculo

Com Maria do Céu, Guerra, Maria João, Luis, Paula  
Silva, Teresa Faria, António Cardoso, Luis T.  
ma, Vítor Torres  
e Leonor Azeite, Margarida Barão, Maria Tereno,  
João Camargo, José Oliveira, Miguel Rodrigues,  
Paulo Oom  
Guião e encenação — Hélder Costa

DEFENDA-SE DE LOTAÇÕES  
ESGOTADAS. COMPRA BILHETES  
COM ANTECEDÊNCIA  
3.º Mês

Devido à deslocação ao Brasil últimos espectáculos dia 15/5

## TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

Sala Estúdio — R. Pinheiro, 4 — PORTO  
Telfs. 31 59 94 — 56 95 67



### «O MÉDICO À FORÇA»

— DIVERTIDA COMÉDIA DE MOLIÈRE —

ENC. ROBERTO MERINO  
FIG. JOSÉ MANUEL PEREIRA  
COM: ALBERTO QUARESMA  
EUNICE BASTO  
FERNANDA GONÇALVES  
FREDERICO PEREIRA  
ISABEL MENEZES  
JOSEFINA ÚNGARO

JOSÉ PINHEIRO  
JOSÉ PINTO  
MÁRIO SANCHO  
MARGARIDA MACHADO  
PAULO CASTRO

5.ª, 6.ª E SÁBADOS — 21.30 H  
DOMINGOS — 16 H

OFERTA «DL»  
2 ENTRADAS GRÁTIS  
NA APRESENTAÇÃO  
DESTE CUPÃO



## TRÊS IRMÃS de A. Tchekov

«Um grande espectáculo de actores.»

Eugénia Vasques/«Expresso»

«Um espectáculo que se vê com a respiração suspensa.»

M. H. da Mesquita/«O Diário»

«A exigente qualidade habitual na Cornucópia.»

Valentim Lemos/«D. Notícias»

### ÚLTIMO MÊS

Terça a sábado às 21 horas

Dom. — 16 horas / Desconto a grupos e jovens

Teatro do Bairro Alto  
Rua Tenente Raul Cascais, 1-A

(à Rua da Escola Politécnica)

— Sub/Sec

NOTA: DIA 15 NÃO SE  
REALIZA ESPECTÁCULO

## Alfas Triplex

— T. 806496

## Alfa 1

## IMPÉRIO DO SOL

(maiores 12 anos)

15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

## Alfa 2

## VIAGEM NO TEMPO

(maiores 12 anos)

14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

## Alfa 3

## O FEITIÇO DA LUA

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.15 h

## Alfa 4

## ATRAÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)

14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

## A CIDADE DO VÍCIO

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras 1

## O FEITIÇO DA LUA

(maiores 12 anos)

13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 h

## Amoreiras 2

## TRÊS HOMENS E UM BEBÊ

(maiores 6 anos)

13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

## Amoreiras 3

## VIAGEM NO TEMPO

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15 h

## Amoreiras 4

## MACARONI

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15 h

## Amoreiras 5

## IMPÉRIO DO SOL

(maiores 12 anos)

15.15, 18.15, 21.30, e 00.30 h

## Amoreiras 6

## ESPERANÇA E GLÓRIA

(maiores 12 anos)

13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 h

## Apolo 70

## ESPERANÇA E GLÓRIA

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

## Ávila

— T. 539930

## NA VIGÍLIA DA NOITE

(maiores 12 anos)

15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h

## Berna

— T. 776098

## KING KONG VIVE

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h



"NA VIGÍLIA DA NOITE" — um thriller clássico com laivos de romance  
S. Jorge 1 - Quarteto - Ávila - Babilónia (Amadora)

## Capitório

— T. 372358

## BOMBEIROS DO SEXO

(Porno)

(maiores 18 anos)

15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

## Castil

T. 530194

## ESPERANÇA E GLÓRIA

(maiores 6 anos)

14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Cinebolso

## NO PARQUE É QUE É BOM

(maiores 18 anos)

Pornográfico

12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

## Cine Camões

T. 324194

## O AMOR IMORTAL

(maiores 13 anos)

14.00, 16.30 e 21.30 h

## Cine 222

— T. 533253

## CESSAR FOGO

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

48 HORAS

(maiores 12 anos)

24.00 h

## Cine Portela

— T. 9434773

## CEDO DEMAIS PARA MORRER

(maiores 16 anos)

14.45, 17.00 e 21.45 h

## EDIÇÃO ESPECIAL

(maiores 12 anos)

15.00, 17.15 e 21.30 h

## City Cine

— T. 549999

## UNS E... OS OUTROS

(maiores 13 anos)

14.30, 18.00 e 21.30 h

## Condes

— T. 322523

## O ÚLTIMO IMPERADOR

(maiores 12 anos)

14.15, 18.15 e 21.30 h

## Eden

— T. 320768

## BIG BOSS, O IMPLACÁVEL

(maiores 16 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio

— T. 555134

## ATRAÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)

14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Estúdio ACS

— T. 887255

## COR PÚRPURA

(maiores 12 anos)

15.30, 18.30 e 21.30 h

## Fonte Nova

— T. 7145109

## O ÚLTIMO IMPERADOR

(maiores 12 anos)

14.15, 17.45 e 21.00 h

## ATRAÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)

14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

## CONTINUARAM A CHAMAR-LHE TRINITÁ

(maiores 6 anos)

14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

2.ª semana

## FESTIVAL DE CINEMA ESPANHOL

19.00 e 22.00 h

## Gemini

— T. 734009

## O BOMBARDEIRO

(maiores 13 anos)

15.00, 18.00 e 21.30 h

## Hollywood

— T. 806847

## A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

(maiores 16 anos)

14.30, 18.00 e 21.30 h

## WALL STREET

(maiores 12 anos)

14.15, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00 h

## Império

— T. 555134

## FESTA DE SANGUE

(maiores 16 anos)

14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

## Las Vegas

— T. 631162

## A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

(maiores 12 anos)

15.00, 18.15 e 21.30 h

## WALL STREET

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

## Londres

— T. 801313

## A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

(maiores 12 anos)

15.00, 18.15 e 21.30 h

## Mundial

— T. 538743

## O FEITIÇO DA LUA

(maiores 12 anos)

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## VIAGEM NO TEMPO

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## DIABO NO CORPO

(maiores 16 anos)

13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

## Nimas

— T. 574362

## TRÊS HOMENS E UM BEBÊ

(maiores 6 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Odeon

— T. 326283

## OS BRAVOS DA POLÍCIA

(maiores 18 anos)

14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

## Olímpia

T. 325309

## O ANJO NEGRO DO SEXO

A partir das 14 horas

Sessões contínuas

(Int. men. 18 anos)

## Pathe

— T. 821933

## A COSTA DE MOSQUITO

(maiores 12 anos)

14.00 e 21.00 h

## Politeama

T. 326305

## O VINGADOR DE NINJA

(maiores 12 anos)

14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Quarteto

T. 771378

## FOGO NO CORAÇÃO

(maiores 16 anos)

14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

## O CAÇA-POLÍCIAS

(maiores 12 anos)

00.45 h

## Sala 2

## NA VIGÍLIA DA NOITE

(maiores 12 anos)

14.30, 16.45 e 21.30 h

## SELVAGEM E PERIGOSA

(maiores 12 anos)

00.45 h

## Sala 3

## AS ASAS DO DESEJO

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

NOME: CARMEN

(maiores 16 anos)

00.45 h

## Sala 4

## O JOGO FATAL

(maiores 12 anos)

15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30 h

## REACÇÃO EM CADEIA

(maiores 12 anos)

00.45 h

## Roma

T. 889192

## O AMANTE SONHADOR

(maiores 16 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## S. Jorge

T. 579144

## Sala 1

## NA VIGÍLIA DA NOITE

(maiores 12 anos)

15.30, 18.30 e 21.30 h

## ATRAÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

## O FEITIÇO DA LUA

(maiores 12 anos)

14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

## 7.ª Arte

— T. 730715

## TRÊS HOMENS E UM BEBÊ

(maiores 12 anos)

15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h

## Star

— T. 804210

## JEAN DE FLORETTE

(maiores 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Terminal

— T. 371573

## TRÊS HOMENS E UM BEBÊ

(maiores 6 anos)

15.00, 17.30 e 21.30 h

## Tivoli

— T. 570595

## TRÊS HOMENS E UM BEBÊ

(maiores 6 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

## Turim

T. 706666

## TAL FILHO - TAL PAI

(maiores 12 anos)

15.00, 17.30 e 21.30 h

## Xenon

T. 368480

## ENCERRADO PARA REMODELAÇÃO E AR CONDICIONADO

## Linha de Sintra

## AMADORA — Cineteatro Lido

— «Diabo no Corpo»,

às 15.00 e 21.30 h (maiores

de 16 anos).

## AMADORA — Cinestúdio Lido

— «Força Especial de Intervenção», às 15.30 e

21.30 h (maiores 12 anos).

## AMADORA — Babilónia

— «Três Homens e um Bebê»,

às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30

e 23.45 h (maiores de 6

anos).

## ALGUEIRÃO — Cine Teat

ro Chaby — «O Feitiço da

Lua», às 15.30 e 21.30 h

(maiores 12 anos).

## CACÉM — Cinestúdio Flo

res — «Os Gloriosos Malu

cos da Academia do Volan

## CERÂMICA DE MAYELA LEIVA

Até ao próximo dia 17, a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta, na sua galeria das Arca-das do Parque, uma exposição de Mayela Leiva, «A Cerâmica como meio escultórico».

De nacionalidade mexicana (nascida em Cartago, na Costa Rica), em 1974 formou-se em Artes Plásticas, na especialidade de Cerâmica, na Faculdade de Belas-Artes da Costa Rica. Após o curso leccionou nas escolas de ensino superior e na Faculdade de Belas-Artes. Bolseira do governo mexicano em 1975, efectuou estudos de cerâmica e de artes plásticas na Universidade de Guanajuato, México. Estudou cerâmica, estampagem em tecidos e ourivesaria no Instituto «Allende», no San Miguel Allende em Guanajuato.

Fez o curso de mestrado em Escultura na Escola Nacional de Artes Plásticas do México. Foi aluna da professora e ceramista Cecilia Fonseca Borashi, de nacionalidade costa-riquenha e aluna da professora e artista Barbara Eigen, norte-americana, durante os estudos realizados na Universidade da Costa Rica. Estudou ainda, no México, com a artista checoslovaca Gerda Gruber. Em Portugal, onde reside desde 1984, dedica-se à investigação de cerâmica e cultura locais.

Até à data, Mayela Leiva participou em inúmeras exposições individuais e colectivas, tendo representado também o México em importantes exposições internacionais.



ESPECTACULAR

ESPECTACULAR

«Lisboa, grande Lisboa» da Telefonia de Lisboa. Quando posso, estou lá caído. Nunca dou o meu tempo por mal empregado.

Também por ali há palavras. Cantadas ou ditas. Dentro ou fora das músicas. Palavras que vêm enriquecer-nos as manhãs.

Aquela reportagem dos «jogos olímpicos dos deficientes», ali ao campo 1.º de Maio. Não a segura da informação, de formação, do esclarecimento ou do protesto, nada disso. Antes a palavra quente, a comunicação afectuosa, e promoção de valores essenciais, a presença de crianças, de professores, pedagogos. Aquelas alunas do ISEF que colaboraram na organização dos jogos — as suas palavras sábias, tão cheias de calor humano, e ao mesmo tempo de simplicidade. Um dia será assim, quero acreditar. Um dia a bondade e a solidariedade hão-de ser tão naturais como todos os gestos quotidianos. O sinal mais evidente da natureza humanista de uma sociedade é a maneira como trata os seus deficientes. Do tempo dos deficientes atirados do alto do monte até aos nossos dias, foi um longo percurso. Mas há tanto por fazer... Entre nós, por exemplo, essa tarefa compete principalmente a instituições privadas, em que os subsídios oficiais são praticamente simbólicos... Nestes jogos olímpicos, por exemplo, nem sequer houve dinheiro para comprar as medalhas em número suficiente...

Simples pormenor? Talvez. Mas é nos pormenores mais simples que por vezes se albergam as mais graves significações.

### EXPOSIÇÕES

**CASINO ESTORIL:** até 29 de Maio, as exposições de homenagem a Fernando Namora (Documental, Bibliográfica e de Artes Plásticas) por ocasião do 50º aniversário da vida literária do escritor. Participam os seguintes artistas plásticos:

Francisco de Aquino, Cargaleiro, Carybé, Dorita Castel-Branco, Maria da Conceição Pires Coelho, Martins Correia, Dourdil, Manuel Filipe, João Fragoso, Lima de Freitas, Rogério de Freitas, José de Guimarães, Hogan, Alice Jorge, José de Lemos, Oskar Pinto Lobo, Gil Teixeira Lopes, Costa Martins, Luís Miguel, Graça Morais, Calasans Neto, Mário de Oliveira, Vítor Palla, Armada Passos, Costa Pinheiro, Espiga Pinto, Júlio Pomar, Francisco Relógio, Júlio Resende, Rogério Ribeiro, Nuno Siqueira, Ana Sofia, Floriano Teixeira e Thomaz de Melo/Tom.

**CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO:** até 15 de Maio, na sala da Biblioteca, Pintura de Da Costa Maya, «Encontros do Interior com o Exterior».

**GALERIA EMI-VALENTIM DE CARVALHO:** até 9 de Junho, das 15 às 17 de terça a domingo, a exposição de pinturas e aquamotos de Mário Cesariny «O Mar-I-O Cesariny O Navio de Espelhos».

**PALÁCIO DA AJUDA:** até 31 de Maio, a exposição «Arte Portuguesa do Século XIX», aberta ao público todos os dias (excepto segundas-feiras) das 10 às 17. De terça a sexta, entre as 10 e as 12, reservada às escolas.

**MUSEU DE ARTE ANTIGA:** até 5 de Junho, a exposição «Faiança Portuguesa em Amesterdão: 1600-1680».

**MUSEU NACIONAL DO TEATRO:** exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».

**MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira-Restelo):** a exposição «Timor de Ruy Cinatti».

**MUSEU NACIONAL DO TRAJE:** em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Verde, a exposição «Lenços de Namorados».

**GALERIA ARTEX (R. Nova do Almada, 87):** até 4 de Junho, Pintura de Helena Justino, patente de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13.

**GALERIA ESCADA (R. da Bela Vista à Graça, 81-A):** até 28 de Maio, a colectiva de Pintura de artistas estrangeiros residentes em Portugal, com trabalhos de Brigit Schoonheere, Císela Björk, Glória Elena, Hein Senke, Juan Soutullo e Laura Cesana. De segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 14.

**GALERIA A GRADE (Aveiro):** até 20 de Maio, a exposição «Ressurreição da Natureza Morta».

**ARIARTE (Largo do Contador Mor, 3):** a exposição de Cerâmica de Jesus Colaço e José Manuel Silva.

**CLUBE DO SARGENTO DA ARMADA (delegação nº 1 no Feijó):** no âmbito das comemorações do 4º aniversário desta delegação, uma exposição de Pintura de Carlos Canhão.

**ESCOLA ANTÓNIO ARROIO:** até 20 de Maio, na sala de exposições, uma mostra organizada pelo Atelier Livre At. Re./Curso Experimental de Artes Plásticas com esculturas de Luís Filipe Cunha.

**ALLIANCE FRANÇAISE (R. D. Francisco Manuel de Melo, 38 r/c-Almada):** até 26 de Maio, Pintura de Albino Moura patente de segunda a sexta das 10 às 22.

**ANGULO (Praça Luís de Camões, 8):** até 25 de Maio, uma exposição de aquarelas de A. Alves Martins, patente nos dias úteis das 10 às 19.

**GALERIA VIRAGEM (Cascais):** até 19 de Maio, a «I Exposição Viragem Jovem». Patente todos os dias das 15 às 19.

**GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-1º):** até 20 de Maio, Pintura de René Bertholo, de segunda a sábado das 14 às 19.

**GULBENKIAN (exposições temporárias):** até 22 de Maio, uma exposição de 35 desenhos do pintor Joaquim Bravo. Na «Zona de Congressos», Fotografia de Pereira de Sousa com o título «Longe da Terra, Cá pela Serra».

**GALERIA ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A):** até 18 de Maio, pintura recentes de António Viana, de segunda a sábado das 10 às 19.

**GALERIA TRIANGULO 48 (Av. D. Vasco da Gama, 48-A):** até 24 de Maio, Pintura de Maria Beatriz, de terça a sábado das 14 às 20.

**GALERIA FONTE NOVA (Estrada de Benfica, 503 - Centro Comercial):** até 27 de Maio, uma exposição de Kira, todos os dias das 10 às 24.

**ALCANENA (salão nobre da Câmara Municipal):** até 22 de Maio, óleos e desenhos de Carlos Nuno integrada nas comemorações do 74º aniversário do concelho. Patente nos dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 19, sábados domingos e feriados das 15 às 19.

**BARREIRO (Biblioteca Municipal):** até 15 de Maio, a exposição «Encontros do Interior», pintura de Francisco da Costa Maya.

**BATALHA (Mosteiro de Santa Maria da Vitória):** a exposição «Bordeus, Cidade da Pedra».

**GALERIA DE ARTE DE VILAMOURA:** até 12 de Junho, uma exposição de obras de arte da colecção particular do pintor Cruzeiro Seixas. Patente de terça a domingo das 18 às 23.

**VILAMOURA MARINOTEL:** até 30 de Maio, uma colectiva com trabalhos de Adão Rodrigues, Cristina Alves, Das Neves, Graça Arima e Maria Guimarães.

**GALERIA MARGEM (R. do Castelo, 1-Faro):** até 28 de Maio, uma colectiva de Pintura patente de terça a sábado das 14,30 às 19.

**COVILHÃ (R. José Ramalho, 107-s/cave):** para inauguração da sua galeria, o Centro Cultural da Beira Interior apresenta até 20 de Maio uma exposição de Escultura e Desenho de

Carlos Barreira, Carlos Marques, João Antero e Zúmiro de Carvalho.

**GALERIA 12 A (Costa do Castelo, 12-A):** até 27 de Maio, a exposição de Fotografia de João Avelino Marques.

**SNBA (R. Barata Salgueiro, 36-cave):** até 15 de Maio, de terça a domingo das 14 às 20, a exposição «Sombras de Anjos», 10 objectos em couro e 10 desenhos da autoria de Gschwandtner Walter, austríaco com exposições realizadas em alguns países da Europa.

**GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42):** até 31 de Maio, de terça a sexta das 15 às 20 e sábados e domingos das 16 às 19, uma exposição de Helena Almeida: «Desenhos Habitados-1976/77» e «Frizo, Rodapé e Corrimão».

**ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES:** até 17 de Maio, a exposição de Ana Crave (Pintura) e de Rui Meutinho (Desenho) subordinada ao título «R. L.», patente de segunda a sexta das 17 às 21 horas.

**GALERIA LEO (Tv. da Queimada, 48-Bairro Alto):** até 21 de Maio, uma exposição de João Cutileiro intitulada «Évora-Variacões sobre um tema antigo».

**GULBENKIAN (galeria de exposições temporárias):** Pintura de Paula Rego.

**VILA NOVA DE FAMALICÃO (Câmara Municipal):** até 13 de Maio, exposição de Ilustração de Manuela Bacelar.

**INTERNI (R. Rodrigo da Fonseca, 51):** até 31 de Maio, das 15 às 20, exposição de de Rogério de Freitas «Pinturas 87».

**GALERIA ALMADARTE (Shopping Center Marimar-Costa de Caparica):** até 14 de Maio, às sextas, sábados e domingos das 15 às 22 horas, Pintura de Maria Viana. Patente, ainda, a exposição permanente da Almadarte.

**BOCA DE CENA (R. Duque de Palmela, 6-A):** até 20 de Maio, de segunda a sábado das 16 às 18,30, desenhos de António Castro.

**GALERIA CÓMICOS (R. Tenente Raul Cascais, 1-B):** até 4 de Junho a exposição «A Sombra na Água», pintura de Pedro Cabrita Reis.

**ESPAÇO 43 (R. Elias Garcia, 43-Parede):** até 15 de Maio, de terça a sexta das 17,30 às 19,30 e sábados e domingos das 15 às 19,30, Cerâmica de Myriam Fialho.

**PÁTEO ALFACINHA:** até 22 de Maio, pintura de Raul Rodrigues (com a participação do pintor Raul Taveira) patente todos os dias das 15 às 22 horas.

**CAFÉ SARÁVA (Miraflores-Algés):** até 26 de Maio, das 8 às 24 horas, uma exposição de Cerâmica com trabalhos de Elsa Gonçalves, Martim Santa Rita, Paulo Guilherme e Victória Farias.

**PARQUE EDUARDO VII (Estufa Fria):** até 15 de Maio, o XVI Salão de Velharias e Objectos de Colecção, patente ao público das 17 às 24 horas.

**PAVILHÃO DOS CORUCHEUS (R. Alberto de Oliveira-Alvalade):** a exposição de Alberto Calderon Dinis «Tipos de Lisboa do Meu tempo».

**CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS (Largo do Limoeiro):** até 27 de Maio, a exposição de Desenho e Pintura «Lupus», de Vítor II, patente de segunda a sexta das 10 às 19,30.

**ALMADARTE (Centro Comercial O Pescador-Costa de Caparica):** colectiva de pintura e escultura comemorativa do lançamento do Cine-Clube 1896, com trabalhos de Álvaro Perdigão, António Trindade, Artur Bual, El-rei D. Carlos, Francisco Bronze, Frederico Aires, Hilário, Hilário, Hogan.

Jorge Barradas, José de Azevedo, Kira, Louro Artur, Manuel Cargaleiro, Ribeiro Farinha, Rogério Amaral, Rui Viana, Stuart Carvalhais e Virgílio Domingues. Patente às sextas, sábados e domingos das 15 às 23, outros dias das 21,30 às 23 horas.

**ARCADAS DO PARQUE (Estoril):** até 17 de Maio, a exposição «A Cerâmica como Meio Escultórico», de Mayela Leiva.



**MÉDICO**  
DE  
**URGÊNCIA**

76 61 71  
76 61 78  
76 61 79

#### Farmácias

**Lisboa — PERMANENTE**  
(Sábado) — **AJUDA**: Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (T. 633288); **ALVALADE**: Zil, Av. da Igreja, 9-D (T. 891780); **SAPADORES**: Zema, R. General Justiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **BAIXA**: Azevedo Filhos, Rossio, 31 (T. 327478); **BENFICA** - **CEMITÉRIO**: Simões, C. do Tojal, 102-A (T. 749649); **CAMPO DE OURIQUE**: PRAZERES: Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (T. 671667); **CHELAS** - **COLEGIO VALSASSINA**: Santos Silva, zona n.º 2, Chelas, bloco III, lote 226, loja 22 (T. 851265); **ENCARNAÇÃO**: Zira, P. das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **ESTEFANIA**: Estefânia, R. Escal de Melo, 90 (T. 544438); **LUMIAR** - **QUINTA DO LAMBERT**: Reis, R. Pedro Bandeira, 2-A; **OLIVAIS SUL**: Marta, R. Cidade de Nampula, Edifício Paris, lote 534 (T. 333696); **PICHELEIRA**: Marluiz, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **PARQUE EDUARDO VII**: Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (T. 542312); **BRANDOA** - **AMADORA**: Brito, R. 25 de Abril, lote 32-B (T. 995338); **CARNAXIDE**: Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **ODIVELAS**: Monserrate, R. Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (T. 9811139); **PONTINHA**: Leitão Ribeiro, R. do Falcão, 3-A (T. 993912).

**PERMANENTE (Domingo)**  
— **ALTO DE SANTO AMARO**: Teles, R. João de Barros, 2, frente (T. 638176); **ALVALADE**: Belo, Av. de Roma, 53-A (T. 776314); **BENFICA** - **PORTRAS DE BENFICA**: Progresso, E. A-Damaia, 64-C (T. 702226); **CAMPO DE OURIQUE**: Porfírio, R. Francisco Metras, 59-B (T. 663349); **CAMPO PEQUENO** - **APOLLO 70**: Campo Pequeno, Av. Júlio Dinis, 10, loja 18-19 (T. 771661); **CHILE** - **ALTO DE SÃO JOÃO**: Vitalis, R. Morais Soares, 69-C (T. 841779); **LUMIAR**: Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **OLIVAIS SUL**: Antunes Rosas, P. Cidade do Luso, lote 199 (T. 311610); **RATO**: D. João V, R. D. João V, 16-C (T. 682772); **SÃO VICENTE**: Rosa \* Viegas, R. de São Vicente, 31-37 (T. 864351); **TI-VOLI** - **RESTAURADORES**: Galénica, R. das Parnas, 12-14 (T. 322588); **CARNAXIDE**: Central de Carnaxide, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **COLINA DO SOL** - **BRANDOA** - **AMADORA**: Vidal Reis, Urbanização Alfores, célula G, lote 35 (T. 996540); **PATAMEIRAS** - **ODIVELAS**: Amaral, R. Antero de Quental, 8-8-A (T. 9825455); **PONTINHA**: Pontinha, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

**Outra Banda — ALMADA**: Pragal, R. Direita do Pragal, 58 (T. 2767126). **PERMANENTE**; **COVA DA PIEDADE**: Cerqueira Afonso, L. 5 de Outubro, 18 (T. 2750254). **PERMANENTE**; **MONTE DE CAPARICA**: Guerreiro, lote 31-I-J, Moimão (T. 2950727). **Até às 19 horas**; **COSTA DE CAPARICA**: Chai, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). **Até às 19 horas**; **FEIJÓ**: Feijó, R. Borges Rego, 7 (T. 2290911). **Até às 22 horas**; **SESIMBRA**: Lopes, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). **Até às 19 horas**; **LAVRADIO**: Parreira, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). **Até às 19 horas**; **BARREIRO**: Mascarenhas Neto, R. D. Francisca Azam-

buja (T. 2074446). **PERMANENTE**; **BAIXA DA BANHEIRA**: Cardoso, Av. da Liberdade, 59 (T. 2041044). **Até às 19 horas**; **CORROIOS**: Univero, E. Nacional, 10 (T. 2290084). **Até às 19 horas**; **CRUZ DE PAU**: Duarte Ramos, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Belsul (T. 2243143). **Até às 22 horas**; **SEIXAL**: S. Roménio, P. Paiva Coelho, 38 (T. 2213560). **Até às 22 horas**; **MONTIJO**: Borges da Cruz, Até às 22 horas; **MOITA**: Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 2390029). **Até às 19 horas**; **ALHOS VEDROS**: Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). **Até às 19 horas**; **ALCOCHETE**: Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). **Até às 19 horas**; **SETUBAL**: Brasil, P. do Brasil, 15 (T. 24788). **PERMANENTE**; **COSTA**, R. da Misericórdia, 48 (T. 22760). **PERMANENTE**; **Morreira Martins**, P. Olga Sarmiento, 14 (T. 26051). **Até às 22 horas**.

**Linha de Cascais — ALGÉS**: Miramar, R. Ernesto Silva, 83 (T. 2112048). **PERMANENTE**; **LINDA-A-VELHA**: Pinto, R. Antero de Quental, 9 (T. 4190610). **PERMANENTE**; **PAÇO DE ARCOS**: Godinho, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). **PERMANENTE**; **OELAS**: Ribeiro, Quinta do Marques. **PERMANENTE**; **CARCAVELOS**: Villar, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). **PERMANENTE**; **PA-REDE**: Mendes Junqueiro, R. de Luanda, lote 5 (T. 2477838). **PERMANENTE**; **CASCAIS**: A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). **PERMANENTE**.

**Linha de Sintra — AMADORA**: Heleno, R. 1, lote C, Reboleira Sul (T. 964796). **PERMANENTE**; **Carlos**, R. Sebastião da Gama, 28-B, Casal de São Brás. **Até às 22 horas**; **Cable**, R. António Sardinha, 23-D (T. 4938551). **Até às 22 horas**; **QUELUZ**: Correia, L. do Mercado, 3 (T. 950905). **PERMANENTE**; **CAMARATE**: Batalha, Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2571069). **Até às 19 horas**; **CACÉM**: Rodrigues Garcia, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). **PERMANENTE**; **ALGUEIRÃO**: Vitor Manuel, E. de Algueirão, 123 (T. 9217814). **PERMANENTE**; **MERCES**: Claro Russo, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). **Até às 22 horas**; **RINCHOA**: Dumas Brousse, C. da Rinchoa, 2 (T. 9260404). **Até às 22 horas**; **SINTRA**: Misericórdia, Pendoa, 17 (T. 9231070). **PERMANENTE**; **COLA RES**: Abreja (T. 9290088).

**Outras Farmácias — SACAVÉM**: Maria, R. Salvador Allende, lote 2 (T. 2514369). **PERMANENTE**; **LOURES**: Saraiva, Av. da República, 86 (T. 9831240). **PERMANENTE**.

**Porto — DE DIA E TODA A NOITE** — **LIDADOR**, R. do Lido, 171; **SOUSA BEIRÃO**, L. de São Pedro, 64, Campanhã; **SILVA PEREIRA**, R. Costa Cabral, 293; **BOAVISTA**, R. da Boavista, 601, à Carvalhosa; **SOUSA SOARES**, R. de Santa Catarina, 141.

**Coimbra — MONTES CLAROS**, R. Dr. António José de Almeida, 69 (T. 25904); **FIGUEIREDO**, R. da Sofia, 107-109 (T. 22837).

## TEATROS

### Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586  
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00  
«CRIADA PARA TODO O SERVIÇO», de Barri-  
et e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

### Ritz Clube

Rua da Glória, 57 — Tel. 32 51 40  
De terça a domingo, às 21.30; domingos, às 17.00  
«O BAILE», Pelo Grupo «A Barraca». Guião e  
encenação: Hélder Costa. Intérpretes: Maria do Céu  
Guerra, Maria João Luís, Paula Sousa, Teresa Fa-  
ria, António Cardoso, Luís Tomar, Victor Torres.

### Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domín-  
gos e feriados, às 16.00

«CHEIRA A LISBOA», de César de Oliveira,  
Henrique Santana e Gonçalo Preto. Música de Fer-  
rer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Inter-  
pretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel  
Branco, entre outros.

### Casa da Comédia

R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 /  
67 74 81

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«NOITES DE ANTO», de Mário Cláudio. Músi-  
ca de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe  
la Féria.

### Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15  
De Terça a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

«AS TRÊS IRMÃS», de Anton Tchekov. Tra-  
dução de Augusto Sobral, Carol Loff e Rui Mendes.  
Encenação de Rui Mendes. Cenários e figurinos de  
Vera Castro. Música de Paul Brandão.

### Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

Todos os dias, às 21.45; dom. às 16.  
«CALCINHAS AMARELAS», de José Vilhena, com  
Camilo de Oliveira, Adelaide João, Carlos Gonçal-  
ves, Paula Marcelo, Jorge Nery, Herlinda D'Almei-  
da, Isabel Santos e Lena Pires.

### Porto — Teatro dos Modestos

R. Gonçalves Cristóvão, 190 — Tel. 204 12

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

Preço: 400\$00

«O PÁSSARO VERDE», de Carlos Gozzi. Pelo  
grupo «Os Comediantes». Encenação de João Paulo  
Costa.

### A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«O DESTINO MORREU DE REPENTE», de Al-  
ves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João  
Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos  
Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusão: José Vi-  
lhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves,  
Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cu-  
cha Carvalheiro e João Mota, etc.

### TIL — Teatro Infantil

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74

Sextas e sábados, às 21.45

«O TIO SIMPLÍCIO», Pelo TIL  
Sábados e domingos, às 16.00

«O CHOUPÃO ANDARILHO», de Ferreira Cas-  
tano. Encenação de Kim Cachopo. Interpretação de  
Carlos Macedo, Maria João Vieira, Henrique Ma-  
cedo e Kim Cachopo.

### Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Às 5.ªs, às 15.00; aos sábados, às 16.00

«ZACA, ZACA». Peça infantil.

### Casa dos Tabuenses

R. dos Poiais de S. Bento, 75-B, telef.  
601866. De 3.ª a sáb. às 21.30; dom. às 16.  
«LISBOA MONUMENTAL», de Fialho de  
Almeida, pelo grupo de teatro Maizum. Enc.  
de Silvina Pereira, dramaturgia de Manuel

### Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel.  
76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«AS DUAS CARTAS», de Júlio Diniz. Pela Com-  
panhia Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação de Lu-  
zia Maria Martins. Interpretação de Manuel  
Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Orti-  
goso Maria Dulce, António Machado, Vera Azeve-  
do, Carlos Santos e José Brás.

### Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

De 4.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«A RUA», de Jim Cartwright. Pelo Novo Grupo.  
Versão de João Lourenço e Vera Sam Payo de Le-  
mos. Encenação de João Lourenço. Cenografia de  
José Carlos Barros. Figurinos de Maria Gonzaga.  
Música de Eduardo Paes Mamede e Simon Wads.

### Seti bal — Coro Alto do Conv. de Jesus

Sábado, às 21.30

«O MARINHEIRO», drama estático, em um  
quadro, de Fernando Pessoa. Pelo TAS — Teatro de  
Animação de Setúbal.

### Alges — 1.º Acto — Clube de Teatro

R. Eduardo A. Pedrosa, 16-A — Tel. 211 50 33

6.ª e sábado, às 21.45

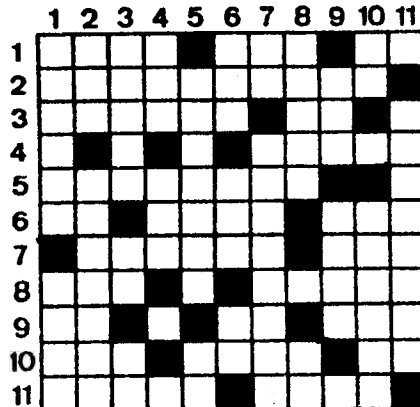
«MEMÓRIAS DE GUERRAS», de Ruzante: «O  
Desertor da Guerra» e Bertolt Brecht: «Diálogos de  
Foragido». Encenação de Armando Caldas. Ceno-  
grafia de Jorge Casimiro. Coreografia de Fernando  
Lima. Selecção musical para «O Desertor da Guer-  
ra», de Pedro Caldeira Cabral e para «Diálogos de  
Foragido», de Carlos Alberto Moniz.

## PALAVRAS CRUZADAS

### COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 17 339

#### HORIZONTAIS:

- Contração da preposição per e a forma arcaica lo do artigo definido ou pronome demonstrativo o. Animal doméstico. Pronome reflexo.
- Alcançarias com a vista.
- Galanteio. Batráquio.
- Queridos.
- Substituíras.
- Ouro (s.q.). Rezem. Mulher chinesa da classe baixa.
- Nome de mulher. Figura que simboliza o povo americano.
- Irmã da mãe. Sobeja.
- Néon (s.q. e inv). Deus dos pastores. Apelido.
- Punhado. Nome de mulher. Carta de jogar.
- Enganos. Nojo.



#### VERTICAIS:

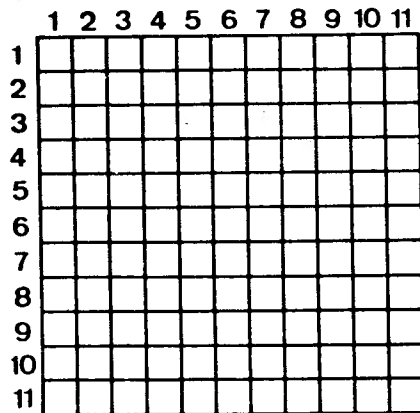
- Espécie de tanga. Receia.
- Nome de mulher. Meditar.
- Nome de fruto. Autores. Sufixo que designa estado.
- Sufixo que designa abundância. Coragem.
- Membro de uma triarquia. Carta de jogar.
- Calote. Monarca. Plural.
- Viração. Coleira.
- Dás oiro a. Arsénio (s.q.).
- Rio da Suíça. Tosta.
- Abreviatura de Santíssimo. Artigo definido. Patrono.
- Subis ao cume.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 160

#### HORIZONTAIS:

- Freguesia do concelho de Felgueiras. Cidade da Checoslováquia.
- Asa de brinco ou de arrecada (Açores). Tornar a ler.
- Motejo. Cólera.
- Autores. Verbais. Antes do meio-dia.
- Grande. Colina na Suécia.
- Senhora. Agora.
- Bondosa. Camareira. Conce-  
de.
- Prefixo de privação. Venera-  
mos.
- Cortês (fig.). Cantigas.
- Cálcio (s.q.). Xaile das mulhe-  
res índias e parses.
- Instrumentos para atirar setas.  
Simples.



#### VERTICAIS:

- Diz-se do que é engraçado, es-  
quisito. Bário (s.q.). Aqui.
- Rã (pop.). Investigar (fig.).
- Ninho. Grande.
- Ornamenta. Nome de homem.
- Prendera com elos. Milho tor-  
rado, temperado com azeite de  
cheiro e mel de abelhas.
- Nome de vários Papas.
- Margem. Arara.
- Rénio (s.q.). Sadio. Elevação  
da voz ou do tom.
- Genro de Maomé. Senhor.  
Dar mios.
- Cria. Ficara quieto.
- Em má hora (ant). Cidade de  
Itália.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 338

#### HORIZONTAIS:

- SAPO. DE. Nua.
- Aviltar. Aam.
- Lo. Lanoja.
- Asavam.
- Tapam. Cós.
- Ema. At. Chio.
- Asiras.
- Fr. Uman.
- Ofgaram. Am.
- Rimaras. Ora.
- Ameias. Nial.

#### VERTICAIS:

- Salalé. FORA.
- Avós. Marfim.
- Pi. Atas. Eme.
- Oliva. Ingai.
- Apartara.
- Dalmata. Rás.
- Era. Suas.
- Nú. MM.
- NAO. CHIA. Oi!
- Jai. Io. Naria.
- Amansou. Mal.

PROVERBIO: Sapo de fora não  
chia.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 159

#### HORIZONTAIS:

- Arreda! Dirá.
- Mouraria. Al.
- Nios. Raio.
- Nios. Adia.
- Mo. Salto. Rá.
- Ivã.
- Naifa. Orara.
- Assaf. Ora.
- Cimo. Sara.
- Ode. Pt.
- Rasto. Roías.

#### VERTICAIS:

- Ami. Man. Cor.
- Rosno. Ácida.
- Ruai. Bi. Més.
- Erros. Fão.
- Dá. Saias. Dó.
- Aro. Lv. SC.
- Atada. Pr.
- Dardo. Ris.
- Al. Ga. Api.
- Raiar. Morta.
- Aló. Amara.

Antena Um

16.00: Vivosábado; 19.00: Actual; 20.00: Sábado suave; 23.00: Música portuguesa; 23.30: Tempo de teatro. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

16.30: Álbum musical; 16.55: Transmissão, integral e directa, do Teatro de São Luiz, de um concerto pela Orquestra Sinfónica da RDP; 19.00: Momento de sonata; 19.30: Concerto barroco; 20.40: Obras, para dois pianos; 21.00: Angústias e reflexos; 22.00: Música e músicos brasileiros; 22.30: Concerto, para violino e orquestra; 23.00: Intercâmbio musical; 23.45: Música de câmara, de Igor Stravinsky. Luigi Boccherini e Mozart; 00.50: Concerto nocturno; 02.00: Disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média  
(283, 290 e 397m)

15.00: Fim-de-semana; 20.00: Genérico; 21.00: Fim-de-semana; 23.00: 24.ª hora; 01.00: Noites de festa. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.00: Lança-chamas; 18.00: Top do TNT; 19.00: Country music, música da América; 20.00: O rock pode esperar; 22.00: Discoteca; 02.00: Noites de festa. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional  
de OM e FM

14.00: Frente desportiva; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: A hora dos clássicos; 20.00: Sombra/sol; 20.30: Conversa de amigos; 21.00: Vozes na música; 22.00: Encontros; 23.00: Bola branca; 23.30: Suplemento especial da BBC; 23.55: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional  
de FM Estéreo

14.00: Fábrica de música; 18.00: Oba-di-oba-dá; 19.00: Colar de pérolas; 21.00: Rios negros; 22.00: Os amigos de Alex; 23.58: A vida também se diz.

Voz do Alentejo

15.00: Largo da Sé; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Especial.

Voz do Alto Tâmega

14.00: Frente desportiva; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Miratâmega.

Voz de Lisboa

15.00: Clube fim-de-semana; 18.00: Bola branca; 18.30: Meia de jazz; 19.00: Bric-à-brac; 20.00: Diálogo; 20.30: Transmissão do terço; 21.00: Certo nas horas incertas.

Voz do Porto

14.00: Frente desportiva; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Universidade na Rádio; 20.00: Círculo de ópera; 21.00: Mercado da Ribeira.

Voz de Viseu

14.00: Frente desportiva; 19.00: Igreja diocesana. Noticiários a todas as horas.

RTP

15.45 - Petzi

11.º Episódio

15.50 - Sessão da Tarde

»A Louca Corrida das Montanhas Rochosas«

17.40 - Capitão Pauer

8.º Episódio

18.10 - Vivamúsica

19.10 - Sete Folhas

19.45 - Totoloto

20.00 - Jornal de Sábado

21.05 - O Tempo

21.20 - Sim Senhor Primeiro

Ministro

4.º Episódio: O Governo está a atravessar uma grave crise que o pode derrubar e o primeiro-ministro ao ver que se aproxima a data marcada para a reunião do seu partido pensa que se deve actuar com firmeza. Mas Sir. Humphrey não partilha da mesma opinião!

Produção e Realização de Sydney Lotterby

21.55 - Deixem Passar a Música

Cantores: Festival da OTI: Teresa Maiuko, Festival Eurovisão: Glória Luis Duarte, Dora, Tó Leal, José Gonçalves. Grupo dança moderna 7.ª Posição. Apresentação António Sequeira, Valentina Torres, Ana Paula Reis. Do Festival Eurovisão, iremos ouvir as canções não apuradas e que foram apresentadas aos júris de selecção de um outro Festival.

23.05 - Cinema da Meia Noite

«Deserto de Alamas»: Mark é um dos estudantes envolvidos nos distúrbios que se verificam na Universidade de Los Angeles. Armado com, uma pistola, está próximo de um polícia quando este é atingido a tiro; embora não tenha usado a sua arma, Mark é apontado como suspeito. Rouba uma avioneta e dirige-se para o deserto do Arizona. Aí, o seu destino cruza-se com o de Daria, uma rapariga errante que só trabalha quando lhe apetece - agora dirige-se para Phoenix, ao contrario do seu actual patrão, Lee Allen.

Interpretação: Mark Frechett, Daria Halprin, Rod Taylor, Paul Fix, G.D. Spradlin, Bill Garaway.

Realizador: Michelangelo Antonioni

16.00 - Troféu

Inclui: Automobilismo: Treinos da Rampa da Falperra Full Contact: Campeonato da Europa Gimnoeste; Golfe: Open de Vilamoura.

20.00 - Music Box

20.50 - Uma Boa Ideia

O Dr. Laborinho Lúcio, director do Centro de



No 1.º canal às 21.20, o 4.º episódio da série «Sim, Sr. Primeiro Ministro»



Amanhã no 1.º canal às 13.35, o 1.º episódio da série «O Director de Turma»

Estudos Judiciais, será o convidado desta noite para «Uma Boa Ideia», programa da autoria de Isabel Baia.

21.20 - Os Caminhos do Exílio

2.º Episódio: Jean-Jacques Rousseau chega a Yverdan na altura em que a sua última obra, «Emile», é queimada em Paris. Ao entrar em território helvético, beija o chão e exclama: «saúdo-te, Suíça, terra da liberdade». Mas Rousseau estava enganado. Um mês depois, o senado de Berna ordena-lhe que abandone imediatamente o país.

22.20 - Concordo ou Talvez Não

23.50 - Música Na América

Willie Nelson e Dolly Parton são as principais vedetas deste programa.

AMANHÃ

RTP-1

- 09.01 - Juventude e Família
- 11.00 - Eucaristia Dominical
- 12.05 - 70X7
- 12.30 - TV Rural
- 13.00 - Notícias
- 13.10 - Festa do Circo
- 13.35 - O Director de Turma
- 14.05 - O Mundo da Natureza
- 14.10 - Primeira Matiné
- «Rio sem Regresso»
- 16.45 - Clube Amigos Disney
- 19.00 - Um Anjo na Terra
- 20.00 - Jornal de Domingo
- 20.30 - O Tempo
- 20.40 - Humor de Perdição
- 21.55 - Pavilhões Distantes
- 23.05 - Domingo Desportivo

RTP-2

- 09.01 - Music Box
- 10.00 - Troféu
- 13.00 - Music Box
- 13.50 - Caminhos
- 14.20 - Troféu
- 18.05 - O Mundo de Smithsonian
- 19.00 - Piano Bar
- 20.00 - Quem Sai aos Seus...
- 20.25 - Artes e Letras
- 21.45 - CineClube
- «O Cabo de Guerra»

ANTENAS  
PARABÓLICAS

Sinal

TV VIA SATÉLITE

Telef. 89 29 45/88 46 50



GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1

23.05 - Cinema  
da Meia Noite

RTP 2

16.00 - Troféu

GRUNDIG PORTUGUESA  
comércio de artigos electrónicos, Lda.

Rua Bento Jesus Caraca, 17  
Cruz Quebrada-1495 LISBOA  
Telef. 4197570



«A Louca Corrida das Montanhas Rochosas»



## Para incremento da habitação social

### Câmara de Lisboa lança derrama sobre contribuições predial e industrial

A Assembleia Municipal de Lisboa decidiu, na reunião de ontem, aprovar a decisão da câmara de lançar uma derrama de dez por cento sobre a colecta das contribuições prediais rústica e urbana e da contribuição industrial, cujo produto será utilizado na área da habitação social.

O ponto da ordem do dia que levantou maior discussão foi, contudo, o aterro sanitário de Vale do Forno, empreendimento que orça em 275 mil contos e ocupa uma área de 13 hectares onde serão depositadas diariamente 350 toneladas de lixo. Um assessor do presidente do município apresentou uma exposição sobre os aspectos técnicos (aptidão do terrenos, deposição ordenada, compactação e cobertura diária) e o impacto ambiental (ausência de cheiros ou fumos).

Segundo o comunicado do município, «a solução foi concebida tendo cuidados especiais de protecção de e defesa do solo e garantindo a drenagem e tratamento dos líquidos e gases originados pela decomposição dos resíduos» e o aterro sanitário tem como principal vantagem permitir, após utilização, «o regresso à natureza de zonas de terreno, melhorando a sua aptidão agrícola e paisagística».

A contestação e as reservas postas ao que está a ser feito em termos de cumprimento das garantias técnicas apareceram sobretudo da parte dos eleitos do PCP, que já há algumas semanas tinham feito uma conferência de imprensa a levantar o problema.

A Assembleia Municipal decidiu ainda, com os votos contra dos membros do PCP, aprovar a permuta de um terreno particular de 195 mil metros quadrados situado na Azinhaga da Musgueira e denominado Quinta da Musgueira por um terreno municipal localizado no Campo Pequeno, atribuindo-se a cada um o valor de 246 mil contos.

Krus Abecasis realçou a este propósito que a posse deste terreno permitirá a execução do plano de recuperação da área degradada do Alto do Lumiar.

A assembleia rejeitou, com os votos da maioria PSD-CDS, a proposta aprovada, com os votos do PCP, PS e MDP, na sessão da Câmara de Lisboa de integração na Associação de Municípios de Lisboa dos concelhos entre Alcochete e Almada bem como os restantes três concelhos da península de Setúbal.

A Assembleia Municipal decidiu ainda dar autorização para a abertura de concurso limitado para a empreitada de construção de uma faixa de rodagem e revestimento na Avenida Marechal Craveiro Lopes, com uma base de licitação de 96 mil contos.

#### Palácio de Desportos em 1992

Lisboa terá um palácio de desportos de «nível europeu» em 1992, segundo anunciou ontem o vereador dos pelouros de Turismo e Desporto da Câmara de Lisboa, Vitor Gonçalves, numa conferência de Imprensa realizada no Pátio Alfacinha para apresentar o troféu de ciclismo Sete Colinas-Rampas de Lisboa.

Segundo Vitor Gonçalves, o futuro palácio de desportos comportará 20 mil lugares sentados e deverá situar-se na zona das Olaias ou na Quinta do Narigão, próximo do aeroporto da Portela.

A inclusão de um velódromo no conjunto do palácio de desportos está a ser encarada, embora não haja ainda decisão quanto à localização, que tanto poderá ser junto do palácio como num local diferente.

Vitor Gonçalves informou ainda que a próxima edição do Porto-Lisboa em bicicleta terá a meta na Avenida da República junto ao Saldanha. Esta prova realiza-se em 10 de Junho, integrada as festas da cidade, e os profissionais que nela participam deverão, no dia seguinte, fazer um percurso de 40 voltas na zona de Entrecampos.

## D/E/C/A/R/A/S/



**CARLOS MELANCIA** que desde terça-feira está internado num hospital de Hong Kong regressará amanhã a Macau, segundo uma fonte do estabelecimento em que se encontra internado. «Esta manhã o governador foi sujeito a um novo tratamento de ultra-sons para fragmentar o resto do cálculo renal que o afligia desde domingo, encontrando-se agora a repousar para poder ter alta no domingo», segundo o director do hospital, o «Hong Kong Sanatorium and Hospital».

**KRUS ABECASIS** foi obrigado a adiar a sua programação (a partir de hoje) visita à Guiné-Bissau, pelo facto de o seu homólogo guineense ter anteriormente assumido outros compromissos. Por outro lado, o presidente da edilidade lisboeta também não dispunha de muito tempo e as autoridades guineenses pretendem que a sua visita tenha a duração de pelo menos uma semana. Como pano de fundo desta visita

está a União das Cidades Capitais Luso-afro-asiático-americanas

**NUNO RIBEIRO DA SILVA**, secretário de Estado da Energia, faz na terça-feira uma intervenção sob o tema «Objectivos da política energética portuguesa — desafios no futuro próximo», no âmbito do seminário luso-dinamarquês sobre planeamento energético que se realizará em Coimbra. Os ministérios da Energia dos dois países têm um acordo para fortalecer as relações entre os dois países no campo da cooperação técnica.

**JOAN BAEZ** inicia hoje no Teatro Romano da localidade israelita de Cesarea, frente ao Mar Mediterrâneo, uma digressão que prosseguirá pela Europa, com um concerto a favor de organizações pacifistas israelitas e árabes. A cantora norte-americana, que inclui no seu programa canções em árabe e hebreu, tenciona ir à prisão de Ramle visitar o pacifista palestino Mubarak Awad.

**MARIA BETHANIA** antecipou o seu desembarque em Portugal para amanhã, em Lisboa, com o objectivo de dar uma série de seis concertos no nosso país. A sua chegada estava prevista para segunda-feira, ao porto, onde começa uma «digressão» pelo nosso país, com dois espectáculos, nos dias 18 e 19. No dia 23 estará no Casino Estoril, e no Coliseu dos Recreios nos dias 26, 27 e 28.

**FERNANDO NAMORA** será homenageado em Monsanto, onde exerceu clínica na década de 40, com a atribuição do seu nome a uma das ruas da aldeia. A iniciativa será concretizada em cerimónia marcada para o dia 12 de Junho, altura em que também lhe será atribuído o título de cidadão honorário do concelho de Idanha-a-Nova, tendo em conta o facto de grande parte da sua obra literária ter sido escrita em Monsanto ou inspirado em gente da região.

## ÚLTIMA HORA

Onze pessoas morreram e 13 ficaram feridas em consequência de uma forte explosão registada esta manhã no centro de Cabul, precisamente 24 horas antes do início da retirada soviética, informou a TASS. A agência noticiosa acrescenta que o atentado, ocorrido no contexto dos preparativos para a cerimónia de despedida, foi perpetrado por grupos extremistas anti-governamentais. A guerrilha afegã recrudesceu os seus ataques nas últimas semanas, após a assinatura em Genebra de acordos de paz entre o Afeganistão e o Paquistão.

## Cimeira JS-JSD destaca projecto de geração com visão diferente da política

A reunião cimeira entre a JS e a JSD, organizações políticas de jovens que pretendem interpretar «os anseios de uma geração que se vem legitimamente reclamando de uma visão diferente da política», considerou que a estabilidade política permite «responsabilizar quem governa e definir de forma mais clara os campos entre poder e oposição, reforçando a construção da sociedade democrática» e aprovou a articulação de esforços em algumas áreas.

Acerca da revisão constitucional, as duas organizações políticas de jovens, chamaram a atenção para a necessidade de «consensos alargados» sobretudo nas áreas de modernização do regime e reforço das garantias do cidadão perante o Estado e decidiram defender posições conjuntas sobre o articulado ligado a política de juventude, defesa do ambiente, património cultural e serviço militar.

A JS e a JSD, procurando resguardar as respectivas autonomias políticas em relação aos aparelhos dos partidos defenderam que o Estado deve «apoiar todas as organizações nacionais de juventude» e decidiram formar uma comissão mista que prepare iniciativa legislativa conjunta.

As duas organizações de jovens reafirmaram a necessidade de defender o protagonismo jovem nas comemorações dos Descobrimentos numa perspectiva de futuro e decidiram assumir conjuntamente propostas de aproximação entre a Assembleia da República e a juventude.

JS e JSD examinaram os principais problemas juvenis (entre os quais as leis laborais), criticando o documento governamental sobre condições de acesso ao Fundo Social Europeu e decidiram articular esforços em termos de representação externa.